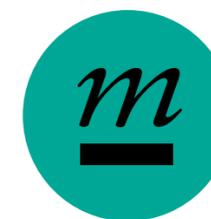


UF *m* G

20
/ 21

RELATÓRIO DE GESTÃO • EXERCÍCIO DE 2021
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

UFMG



Relatório de Gestão Integrado, do exercício de 2021, apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 84/2020 e das Decisões Normativas TCU nºs 187 e 188/2020.

EXPEDIENTE

REITORA: Sandra Regina Goulart Almeida

VICE-REITOR: Alessandro Fernandes Moreira

ASSESSOR DA REITORA: Ricardo Hiroshi Caldeira Takahashi

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO: Ricardo Hallal Fakury

PRÓ-REITOR DE ASSUNTOS ESTUDANTIS: Tarcísio Mauro Vago

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO: Claudia Andrea Mayorga Borges

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO: Benigna Maria de Oliveira

PRÓ-REITOR DE PESQUISA: Mario Montenegro Campos

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO: Maurício Freire Garcia

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO: Fabio Alves da Silva Junior

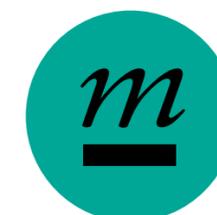
PRÓ-REITORA DE RECURSOS HUMANOS: Maria Márcia Magela Machado

Projeto Gráfico: Cedecom UFMG

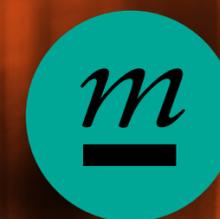
Endereço: Prédio da Reitoria, Campus Pampulha, Av. Antônio Carlos, 6.627, CEP 31270-901, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

Telefone: (31) 3409-4124

É permitida a reprodução de textos, desde que seja citada a fonte.



MENSAGEM DA REITORA



MENSAGEM DA REITORA

A Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) é uma instituição pública que cumpre a importante missão de atender as diversas e complexas demandas no campo do ensino, da pesquisa, da extensão e contribui com o desenvolvimento econômico e o bem-estar da sociedade. Uma visão abrangente desse trabalho está contida neste Relatório Integrado de Gestão, que descreve as atividades desenvolvidas no exercício de 2021.

Cabe destacar que 2021 foi o segundo ano da pandemia de covid-19, a maior crise sanitária desde a gripe espanhola de 1918. Muitos dos seus efeitos na saúde pública, na economia, no mundo do trabalho, nas relações sociais e interpessoais que emergiram no ano anterior se aprofundaram em 2021. Assim, a UFMG não só manteve como aperfeiçoou suas ações no enfrentamento da covid-19 nos campos da pesquisa científica, tornando-se referência nacional nos estudos genômicos e vacinais, do atendimento hospitalar por suas unidades assistenciais de saúde – o Hospital das Clínicas, o Hospital Risoleta Tolentino Neves e a UPA Centro-Sul –, na assistência estudantil e no apoio aos grupos mais vulneráveis por meio dos projetos de extensão. Além disso, somos responsáveis por cerca de 30% dos testes realizados para identificação do novo coronavírus em Minas e desenvolvemos mais de 200 pesquisas dedicadas ao enfrentamento da crise sanitária. Também contribuímos ativamente com a campanha de imunização da Prefeitura de Belo Horizonte cedendo instalações e suporte de pessoal, nos campi Pampulha e Saúde, para a montagem de dois postos de vacinação.

O combate à pandemia registrou grandes avanços no campo da pesquisa, com destaque para os estudos da SpiN-TEC, vacina contra a covid-19 que está entre as candidatas vacinais em estágio mais adiantado no país. A UFMG protocolou pedido de autorização para realização de testes clínicos em humanos (fases 1 e 2) do imunizante, que é desenvolvido pelo CTVacinas e pela Fiocruz Minas. Essa solicitação é amparada em dossiê com dados e informações que atestam o ótimo desempenho da vacina observado nos testes pré-clínicos feitos com animais. Vale destacar que a candidata vacinal é resultado de um esforço



1 MENSAGEM DA REITORA

2 A UFMG

3 A UFMG E A COVID-19

4 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

5 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO ACADÊMICA

6 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO: COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

7 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO NA ÁREA ADMINISTRATIVA

8 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

9 MENSAGEM DE ENCERRAMENTO

de uma equipe brilhante de pesquisadores e do apoio de primeira hora de vários parceiros, que apostaram na nossa capacidade científica de enfrentar esse desafio: o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), o governo de Minas Gerais, a Prefeitura de Belo Horizonte e parlamentares da Assembleia Legislativa e da bancada mineira na Câmara Federal.

O domínio de toda a cadeia de produção de vacinas é condição fundamental para o exercício da soberania nacional, principalmente em tempos de pandemia. Por isso, o CTVacinas, sede dos estudos da SpiN-TEC, será transformado em um Centro Nacional de Vacinas, conforme prevê convênio assinado em dezembro de 2021 pela UFMG, MCTI e Governo de Minas.

Embora a pandemia não tenha acabado, e sabemos que o coronavírus permanecerá entre nós ainda por muito tempo, 2021 foi o ano em que nos preparamos, de forma segura e responsável, para o retorno gradual às atividades presenciais. O Ensino Remoto Emergencial (ERE), implantado em março de 2020, foi substituído pelo Ensino Híbrido Emergencial (EHE), adotado no segundo período letivo de 2021, que mescla atividades presenciais e a distância. Depois de avanços e recuos ao longo do ano impostos pela situação epidemiológica, nosso plano de retorno determinou, em dezembro, o avanço da UFMG à etapa 3, que prevê a ocupação presencial desses novos espaços físicos sem limite de teto, desde que respeitadas as medidas de biossegurança, como uso de máscaras adequadas, higiene das mãos, distanciamento entre as pessoas e ventilação de ambientes. As atividades acadêmicas presenciais (graduação, pós-graduação e extensão) estão sendo retomadas amplamente no primeiro semestre letivo de 2022.

Nossa decisão de retomar gradualmente as atividades presenciais (administrativas e acadêmicas) é lastreada em um rigoroso planejamento subsidiado pelo trabalho do Comitê de Enfrentamento do Novo Coronavírus,

instituído em março de 2020, antes mesmo de a OMS decretar a emergência sanitária como pandemia. Esse comitê, formado por especialistas de várias áreas, é responsável pelo acompanhamento da situação epidemiológica e pela atualização do plano de retorno, sempre pautado pelas mais robustas evidências científicas. A UFMG tem-se esmerado em proporcionar um ambiente seguro para a sua comunidade: mantém um pioneiro sistema on-line de acompanhamento de casos, o Monitoracovid UFMG, encaminha casos suspeitos para consulta por meio do Telecovid do Hospital das Clínicas da UFMG e testagem em sua rede de laboratórios (Coo-labs) e distribui para sua comunidade em trabalho presencial máscaras PFF2 – as mais adequadas na perspectiva da proteção contra o vírus, além de álcool gel para todos os espaços.

Mesmo ainda dedicando grande parte dos seus esforços ao combate à pandemia, a UFMG continuou evoluindo em outros campos. 2021 foi marcado também pela intensa interação da UFMG com os setores públicos municipais, estadual e federal, tanto do executivo, legislativo quanto judiciário, não apenas no enfrentamento da covid-19, mas também em ações de relevância e impacto para nossas cidades, nosso estado e nosso país.

Na área de inovação tecnológica, a Universidade teve aprovada, no fim de 2021, pela Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial, a proposta de implantação da Unidade Embrapii-UFMG Inovação em Fármacos e Vacinas. A estrutura, que une quatro Centros Institucionais de Tecnologia e Inovação (CTs) da Universidade, vai apoiar empresas na área da saúde para o desenvolvimento de novas terapias, sistemas de liberação de fármacos e vacinas destinados à prevenção e tratamento de doenças antigas e novas, por meio da transferência do conhecimento da bancada dos laboratórios para o mercado. A nova Unidade Embrapii se junta a outras duas formalizadas em anos anteriores – uma vinculada ao Departamento de

1 MENSAGEM DA REITORA

2 A UFMG

3 A UFMG E A COVID-19

4 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

5 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO ACADÊMICA

6 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO: COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

7 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO NA ÁREA ADMINISTRATIVA

8 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

9 MENSAGEM DE ENCERRAMENTO

Ciência da Computação (DCC), na área de softwares para sistemas ciberfísicos, e outra à Escola de Engenharia e ao ICEX, para a proposição de soluções no setor automobilístico. Ainda em 2021, o Centro de Inovação em Inteligência Artificial para a Saúde (CIIA-Saúde), liderado pela UFMG, foi selecionado por chamada aberta pelo MCTI, Fapesp e Comitê Gestor da Internet do Brasil para desenvolver pesquisas no campo da inteligência artificial aplicada à saúde. Esse centro reúne nove instituições de ensino superior das regiões Sudeste, Sul e Norte do Brasil em parceria com quatro empresas das áreas de saúde, tecnologia e educação.

Em 2021, a UFMG voltou a colher prêmios e reconhecimentos em avaliações oficiais e rankings por conta de seu trabalho desenvolvido no ensino, na pesquisa, na extensão e na inovação. No campo do ensino, a UFMG alcançou, pela primeira vez, o posto de instituição mais bem avaliada do Brasil entre as universidades federais, segundo o Índice Geral de Cursos (IGC) 2019, divulgado, em abril, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Na edição 2019, a Universidade não só manteve o IGC 5, obtido desde 2007, como evoluiu no índice contínuo, alcançando o valor 4,3025.

Na pós-graduação, o destaque foi o desempenho na edição 2021 do Prêmio Capes de Teses, no qual teve cinco trabalhos vencedores e recebeu outras sete menções honrosas, o que se materializou no melhor desempenho nos últimos cinco anos.

A UFMG também ratificou seu bom posicionamento nos rankings globais de universidades. Na edição 2022 do Times Higher Education (THE), divulgada em setembro de 2021, manteve-se como a melhor federal do Brasil e a quinta melhor universidade da América Latina. Em outra avaliação de prestígio, o QS World University Rankings, a UFMG registrou avanços

importantes em alguns indicadores, como o de reputação acadêmica, no qual subiu 25 posições e alcançou sua melhor colocação global na história do levantamento, além de ter se mantido entre as sete universidades brasileiras mais bem avaliadas e ter sido classificada entre as 50% melhores, o melhor resultado nos últimos nove anos.

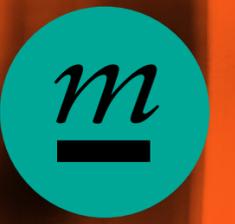
A UFMG se destacou ainda no campo do empreendedorismo ao ocupar a quarta posição entre as dez instituições de ensino superior destacadas no Ranking de Universidades Empreendedoras (RUE) 2021.

Apesar do ótimo desempenho sintetizado nesta mensagem e detalhado nas páginas deste relatório, a UFMG voltou a sofrer com redução e contingenciamento orçamentários, além de reduções de verbas para pesquisa provenientes das agências de fomento, como Fapemig, CNPq e Capes. Ainda assim, conseguimos encerrar o exercício de 2021 cumprindo com os compromissos assumidos, o que se deve a uma gestão financeira responsável, em consonância com o padrão histórico da UFMG.

As universidades públicas são responsáveis por 95% das pesquisas realizadas no país e vêm tendo uma atuação exemplar no combate à pandemia, que entra em seu terceiro ano. No entanto, não contamos com investimentos compatíveis em educação, ciência e tecnologia para fazer frente a essa missão à qual nos dedicamos com extremo afincamento. Se persistirem por mais anos, esses cortes comprometerão não só o futuro da UFMG, uma das melhores universidades do país, mas, sobretudo, o futuro de uma nação que não pode prescindir de suas universidades públicas e de um robusto sistema de educação, ciência e tecnologia.

Sandra Regina Goulart Almeida
Reitora da UFMG

2 A UFMG



A UFMG



Foca Lisboa / UFMG

OBJETIVOS

A Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), nos termos do seu Estatuto, tem por finalidades precípuas a geração, o desenvolvimento, a transmissão e a aplicação de conhecimentos por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, compreendidos de forma indissociada e integrados na educação e na formação científica e técnico-profissional de cidadãos e cidadãs imbuídos de responsabilidades sociais, bem como na difusão da cultura e na criação filosófica, artística e tecnológica. No cumprimento dos seus objetivos, a UFMG mantém cooperação acadêmica, científica, tecnológica e cultural com instituições nacionais, estrangeiras e internacionais e constitui-se em veículo de desenvolvimento regional, nacional e mundial, almejando consolidar-se como universidade de excelência e relevância, mundialmente reconhecida.

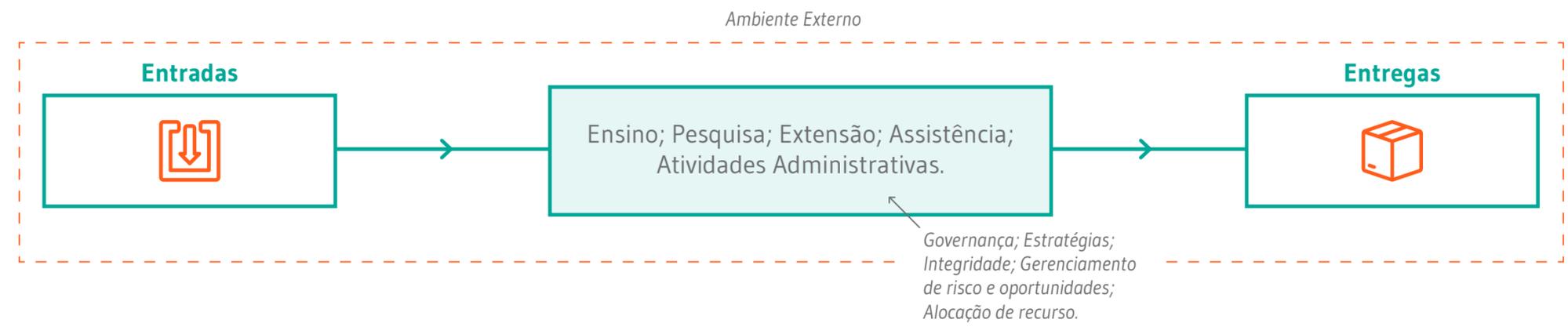


MISSÃO

Visando ao cumprimento integral das suas finalidades e de seu compromisso com os interesses sociais, a UFMG assume como missão gerar e difundir conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais, destacando-se como Instituição de referência na formação de indivíduos críticos e éticos, dotados de sólida base científica e humanística e comprometidos com intervenções transformadoras na sociedade, com vistas à promoção do desenvolvimento econômico, da diminuição de desigualdades sociais, da redução das assimetrias regionais, bem como do desenvolvimento sustentável.



PROCESSOS DE TRABALHO E PRODUTOS



ENTRADAS

Alunos

- » 33.956 alunos de graduação matriculados
- » 10.716 alunos de mestrado e doutorado matriculados

Força de Trabalho

- » 7.417 servidores ativos

Infraestrutura

- » 13,8 milhões de M2 de área total com 709.290 M2 de área construída em 7 cidades, sendo 3.208 docentes e 4.199 técnicos administrativos em educação
- » 21 unidades acadêmicas, incluindo EBAP
- » 25 bibliotecas
- » 5 restaurantes universitários



ENTREGAS

Formação de profissionais

- » Quase 4 mil alunos de graduação diplomados
- » Quase 3 mil conclusões de mestrado e doutorado

Produção científica

- » Mais de 11 mil artigos, livros e capítulos de livros produzidos pelos docentes

Tecnologias

- » 176 pedidos de análise de tecnologia para proteção
- » 89 depósitos de pedidos de patentes no INPI
- » 16 depósitos de pedidos de patentes internacionais

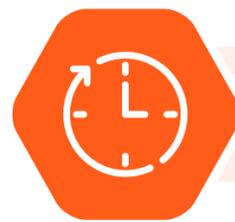
Assistência a comunidade

- » Mais de 2,2 milhões de atendimentos no hospital universitário (consultas, cirurgias, terapias e outros)

Ações de Extensão

- » 3.997 atividades de extensão
- » Cerca de 1.400.000 pessoas alcançadas em projetos de extensão

Clique nos botões abaixo para acessar o conteúdo.



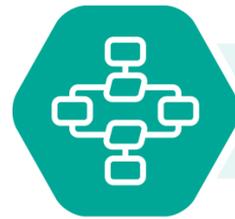
BREVE HISTÓRICO



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



ESTRUTURA DE GOVERNANÇA



PROCESSOS DE TRABALHO E PRODUTOS



IMPACTOS E BENEFICIÁRIOS



FORMAÇÃO DE VALOR



ARTICULAÇÃO COM AMBIENTES EXTERNOS

DESTAQUES E RESULTADOS EM 2021

- 

Melhor instituição federal de ensino superior e a terceira do país ([THE - Times Higher Education](#)).
- 

Universidade Federal mais bem avaliada pelo [INEP](#)
- 

Melhor federal em ranking de cientistas mais produtivos e influentes, [segundo o AD Scientific Index](#).
- 

Uma das três melhores universidades federais brasileiras ([ARWU - Academic Ranking of World Universities, ranking de Shanghai](#)).
- 

Uma das melhores universidades do país há mais de uma década, com nota máxima (5) no Índice Geral de Cursos (IGC) do [Ministério da Educação \(MEC\)](#).
- 

Uma das Universidades líderes no registro de patentes bem como na transferência de tecnologia do país. Foi a universidade brasileira que mais depositou patentes entre 2010 e 2019 ([Prêmio de Inovação Universidades, Clarivate Analytics](#)).
- 

4ª instituições de ensino superior mais destacada no [Ranking de Universidades Empreendedoras \(RUE\) 2021](#).
- 

5ª melhor Universidade da América Latina ([THE - Times Higher Education, 2020](#)).
- 

Uma das sete universidades brasileiras mais bem avaliadas no [QS World University Rankings 2022](#).
- 

68% do total de programas de pós-graduação avaliados na UFMG têm notas de 5 a 7 da UFMG ([Capes](#)).
- 

Condecoração com a [Ordem do Mérito Legislativo](#), grau Grande Mérito, concedida pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais à Reitora Sandra Regina Goulart Almeida.





Foca Lisboa



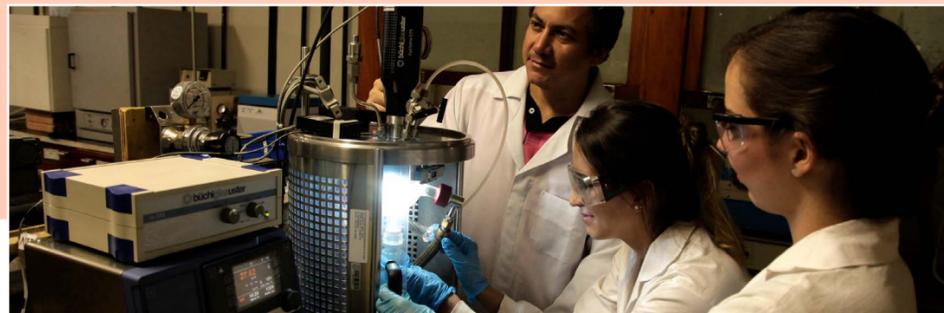
Rafael Motta



Foca Lisboa



Raphaella Dias - Registro feito antes da pandemia



Foca Lisboa - Registro feito antes da pandemia



EM 2021 ALGUMAS ÁREAS DA UFMG SE DESTACARAM EM RANKINGS MUNDIAIS:

QS: Geography (4ª no Brasil), Linguistics (3ª no Brasil), Statistics & Operational Research (4ª no Brasil) (151-200), Architecture/Built Environment (4ª no Brasil) (201-220), Agricultural & Forestry (6ª no Brasil), Computer Science & Information System (5ª no Brasil) e Modern Languages (4ª no Brasil) (201-250).

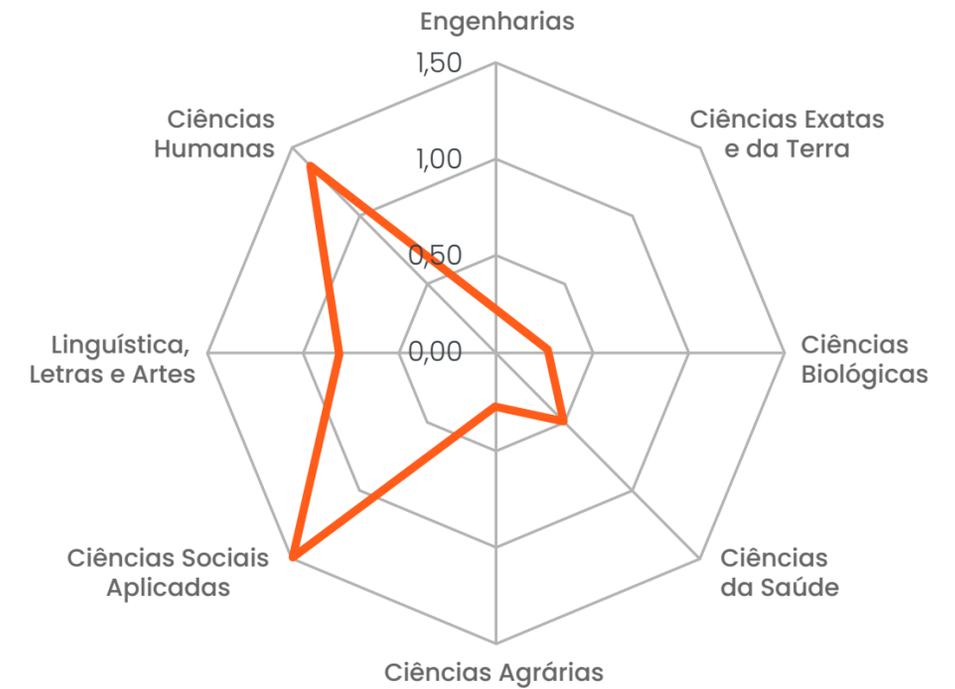
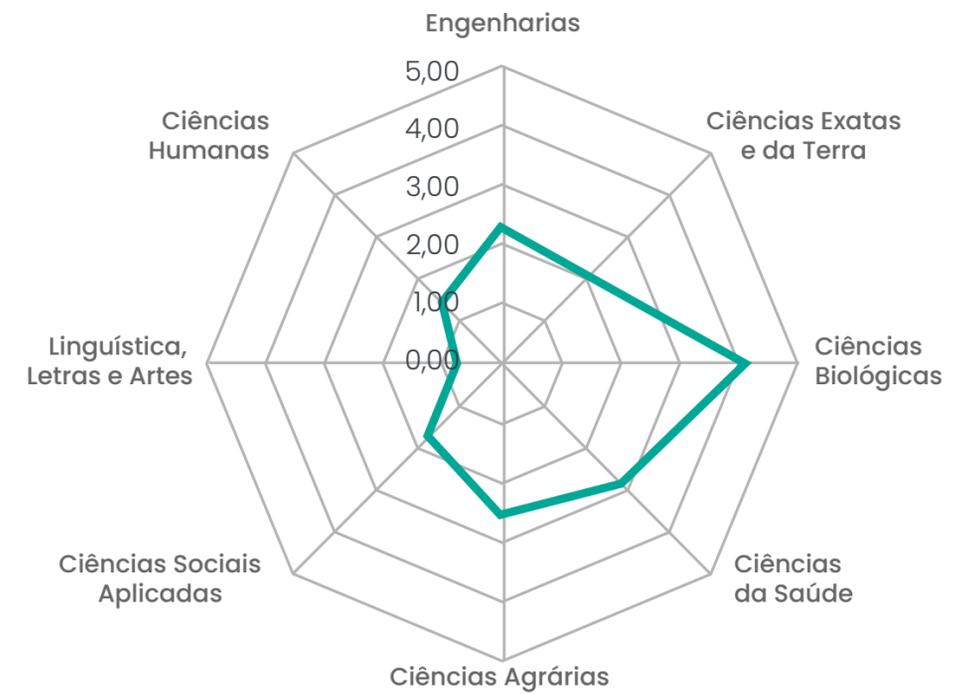
ARWU: Veterinary Sciences (3ª no Brasil) (101-150), Dentistry & Oral Sciences (7ª no Brasil) (151-200), Clinical Medicine (3ª no Brasil), Food Science & Technology (13ª no Brasil) e Public Health (3ª no Brasil) (201-300); Computer Science & Engineering (2ª no Brasil), Ecology (6ª no Brasil) e Pharmacy & Pharmaceutical Sciences (2ª no Brasil) (301-400) e Human Biological Sciences (3ª no Brasil) (401-500).

THE: Law (2ª no Brasil) (201+), Clinical, Pre-Clinical & Health (5ª no Brasil) (301-400), Arts & Humanities (3ª no Brasil), Computer Science (1ª no Brasil) e Education (5ª no Brasil) (401-500).

A UFMG entrou em 2021 com 3.055 docentes ativos permanentes, sendo 1.694 do gênero masculino e 1.361 do feminino, com a seguinte distribuição por colégios: Ciência da Vida (1.207); Ciências Exatas e Tecnológicas (657) e Humanidades (1.179). A produção bibliográfica da UFMG abrange todas as áreas do conhecimento. A figura na sequência apresenta a produção por pesquisador nas diversas áreas do conhecimento:



Foca Lisboa - Registro feito antes da pandemia



Abrangência da produção de pesquisa na UFMG: (a) Artigos por pesquisador. (b) Livros e Capítulos de Livros por pesquisador. (Fonte SOUL UFMG, planilha PCientif_CPPD_2013-2016_graficos_2021.01.27 - ABA: Produção UFMG 2019).

3 A UFMG E A COVID-19



3. A UFMG E A COVID-19

Em 2021, a UFMG seguiu atuando com empenho e responsabilidade no sentido de ampliar o conhecimento sobre a covid-19, oferecer soluções para mitigar seus impactos na sociedade e, sobretudo, resguardar a vida como valor fundamental. Por meio de um monitoramento permanente da situação epidemiológica e do planejamento construído coletivamente com a comunidade, a Universidade foi retomando, gradativamente e com segurança, a ocupação presencial de seus espaços físicos, à medida que melhoraram as condições sanitárias, o controle da pandemia e o avanço da cobertura vacinal.

Por meio do Comitê Permanente de Acompanhamento das Ações de Prevenção e Enfrentamento do Novo Coronavírus, instituído em março de 2020, e com a anuência da Comissão de Acompanhamento do Conselho Universitário e dos Comitês Locais, com atuação nas unidades, a UFMG publicou sua 1ª versão do Plano de Retorno às atividades presenciais em setembro de 2020 e, em 2021, as seguintes atualizações:



Lucas Lobato / HC



Plano para o retorno presencial de atividades não adaptáveis ao modo remoto

na UFMG

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
15 de junho de 2021



UFMG

Clique nas capas abaixo para acessar os planos.



Plano para o retorno presencial na Universidade Federal de Minas Gerais

Universidade Federal de Minas Gerais
10 de setembro de 2021



UFMG

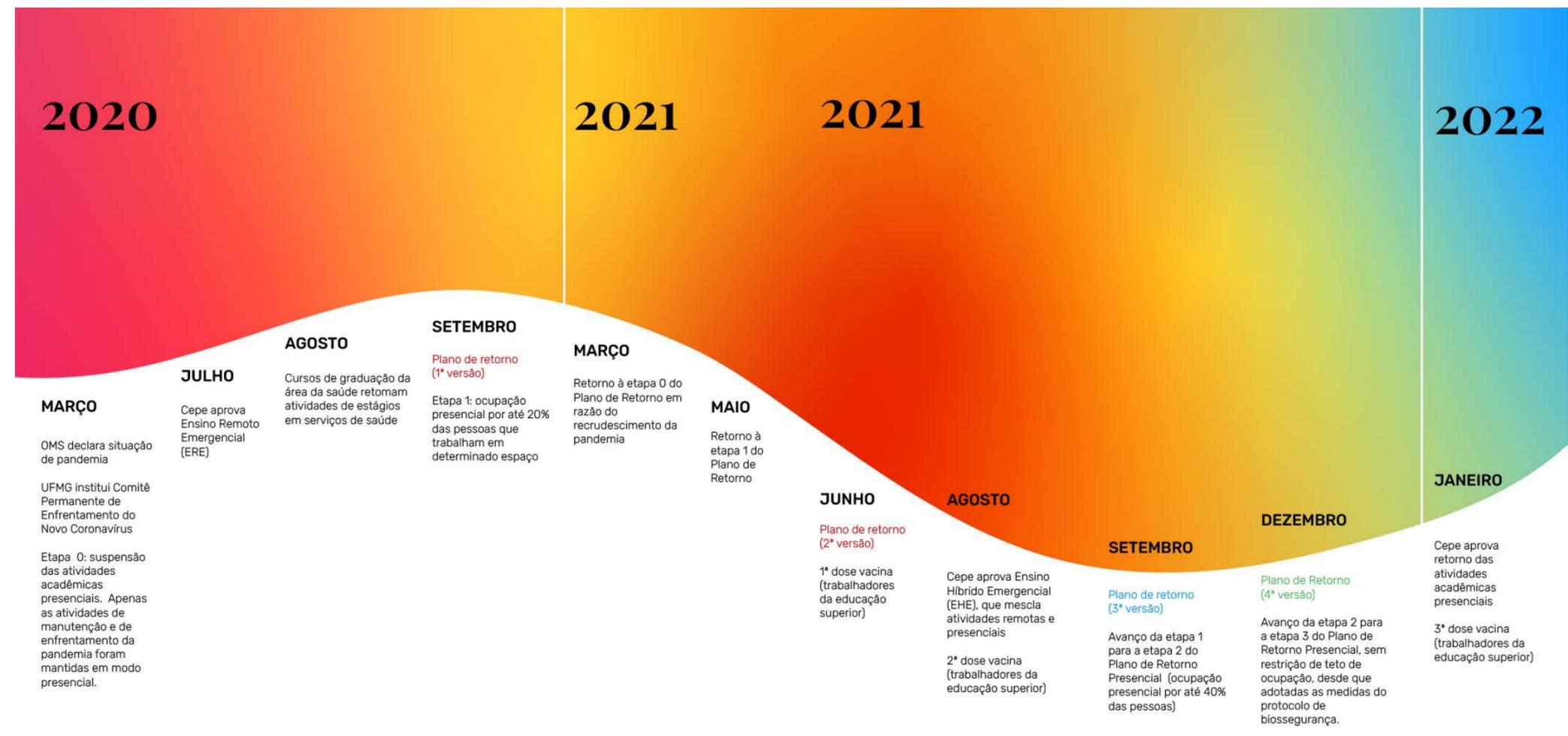


Plano para o retorno presencial na Universidade Federal de Minas Gerais

ORIENTAÇÕES PARA ETAPA 3
Universidade Federal de Minas Gerais
15 de dezembro de 2021



UFMG



MONITORACOID UFMG

Para notificar e receber orientações em casos suspeitos, confirmados e contatos de covid-19 na comunidade acadêmica, a UFMG desenvolveu o sistema MonitoraCovid UFMG, que apresenta um questionário sobre sintomas e estado vacinal para ser preenchido pelos membros da comunidade que executam atividades presenciais.

Em caso de sintomas suspeitos, o MonitoraCovid UFMG encaminha o usuário para o serviço remoto de assistência TeleCovid 19 do Hospital das Clínicas.

VACINAÇÃO AMPLA DA COMUNIDADE

Em parceria com a Prefeitura de Belo Horizonte, a UFMG montou postos de vacinação contra a covid-19. No campus Pampulha, foi criado um posto drive-thru, no qual as pessoas são vacinadas dentro dos carros, segundo o cronograma estabelecido pela Prefeitura. Já no campus Saúde, foi montado um ponto de vacinação na Escola de Enfermagem que encerrou suas atividades no dia 17 de dezembro de 2021.

AÇÕES EDUCATIVAS

Para colaborar com a proteção de estudantes e trabalhadores durante as atividades presenciais nos campi, a UFMG passou a oferecer máscaras de proteção individual contra a covid, com a distribuição de máscaras PFF2 para sua comunidade:



Foca Lisboa / UFMG



Lucas Lobato / HC

ETAPA 0 UFMG

Cuidados durante as refeições

- Lave as mãos, antes e após as refeições.
- Não compartilhe objetos pessoais (copos, talheres e pratos).
- O uso de máscara é obrigatório, retire-a somente quando estiver se alimentando.
- Evite conversar enquanto permanecer no local.
- Mantenha dois metros de distância de outras pessoas.

Dúvidas? Acesse ufmg.br/coronavirus ou aponte a câmera do celular para esse QR Code.

ETAPA 0 UFMG

Cuidados ao usar elevadores

- Troque o elevador pelas escadas, sempre que possível.
- Respeite o limite máximo de pessoas na ocupação do ambiente.
- Se houver fila, mantenha dois metros de distância de outras pessoas.
- Limpe as mãos, antes e depois de acessar o elevador.
- Use máscara sempre.

Dúvidas? Acesse ufmg.br/coronavirus ou aponte a câmera do celular para esse QR Code.

ETAPA 0 UFMG

Atendimento ao público

- Use máscara cobrindo boca, nariz e queixo durante seu atendimento.
- Respeite a sinalização de distanciamento social e aguarde a sua vez de ser atendido.
- Limpe as mãos com frequência.
- Evite compartilhar objetos pessoais.
- Dê preferência ao atendimento remoto sempre que possível.

Dúvidas? Acesse ufmg.br/coronavirus ou aponte a câmera do celular para esse QR Code.



ETAPA 1 UFMG

Bibliotecas no combate ao Coronavírus

-  O uso de máscara é obrigatório.
-  Não é permitido entrar com acompanhante.
-  Escaninhos, acervos e áreas de estudo permanecem fechados.
-  Higienize as mãos antes e depois do empréstimo e/ou devolução.
-  Mantenha distância mínima de dois metros do atendente.

Dúvidas? Acesse ufmg.br/coronavirus ou aponte a câmera do celular para esse QR Code.



ETAPA 2 UFMG

Mantenha os ambientes bem ventilados

-  Facilite a ventilação natural.
-  Mantenha portas e janelas abertas para favorecer a circulação do ar.
-  Sente-se próximo a janelas quando possível.
-  Não utilize ventiladores.
-  Siga as recomendações da Anvisa para uso do ar-condicionado se não puder evitá-lo.

Dúvidas? Acesse ufmg.br/coronavirus ou aponte a câmera do celular para esse QR Code.



ETAPA 3 UFMG

Atendimento ao público

-  Use máscara cobrindo boca, nariz e queixo durante seu atendimento.
-  Respeite a sinalização de distanciamento social e aguarde a sua vez de ser atendido.
-  Limpe as mãos com frequência.
-  Evite compartilhar objetos pessoais.
-  Dê preferência ao atendimento remoto sempre que possível.

Dúvidas? Acesse ufmg.br/coronavirus ou aponte a câmera do celular para esse QR Code.



ETAPA 1 UFMG

Cuidados ao usar banheiro

-  Respeite o limite máximo de pessoas na ocupação do ambiente.
-  Mantenha dois metros de distância de outras pessoas.
-  Lave as mãos com água e sabão, antes e depois do uso.
-  Antes de dar descarga, feche a tampa do vaso sanitário.

Dúvidas? Acesse ufmg.br/coronavirus ou aponte a câmera do celular para esse QR Code.



ETAPA 2 UFMG

Local com acesso restrito

-  Não toque em nada antes de higienizar as mãos.
-  Use equipamentos de proteção individual.
-  Não use adornos e mantenha o cabelo preso.
-  Abotoe completamente jalecos ou traje de proteção corporal.
-  Use luvas corretamente.
-  Use protetores para os sapatos.

Dúvidas? Acesse ufmg.br/coronavirus ou aponte a câmera do celular para esse QR Code.



ETAPA 3 UFMG

Mantenha os ambientes bem ventilados

-  Facilite a ventilação natural.
-  Mantenha portas e janelas abertas para favorecer a circulação do ar.
-  Sente-se próximo a janelas quando possível.
-  Não utilize ventiladores.
-  Siga as recomendações das autoridades sanitárias para uso do ar-condicionado se não puder evitá-lo.

Dúvidas? Acesse ufmg.br/coronavirus ou aponte a câmera do celular para esse QR Code.



PRÁTICAS ASSISTENCIAIS NA ÁREA DA SAÚDE

A UFMG é parceira da Prefeitura de Belo Horizonte em várias políticas públicas. A capital reúne mais de 300 equipamentos de saúde, com cerca de 14 mil vagas de estágio ocupadas por 19 instituições parceiras – a UFMG é responsável pela ocupação da maioria delas. No enfrentamento da covid, estudantes e docentes retomaram, suas atividades assistenciais ainda no segundo semestre de 2020 as quais foram intensificadas ao longo de 2021.



Reprodução / TV UFMG



Lucas Lobato - HC



Assessoria de comunicação do HRTN

ENSINO HÍBRIDO EMERGENCIAL

Com as atividades presenciais suspensas a partir da terceira semana de março de 2020, tornou-se necessária uma complexa mobilização institucional para viabilizar a continuidade das atividades de ensino durante todo o período em que fosse necessário o isolamento social. Tal esforço permitiu a migração de todos os cursos da UFMG, incluindo os cursos de graduação, de pós-graduação e de educação básica, para o formato do *Ensino Remoto Emergencial* (ERE).

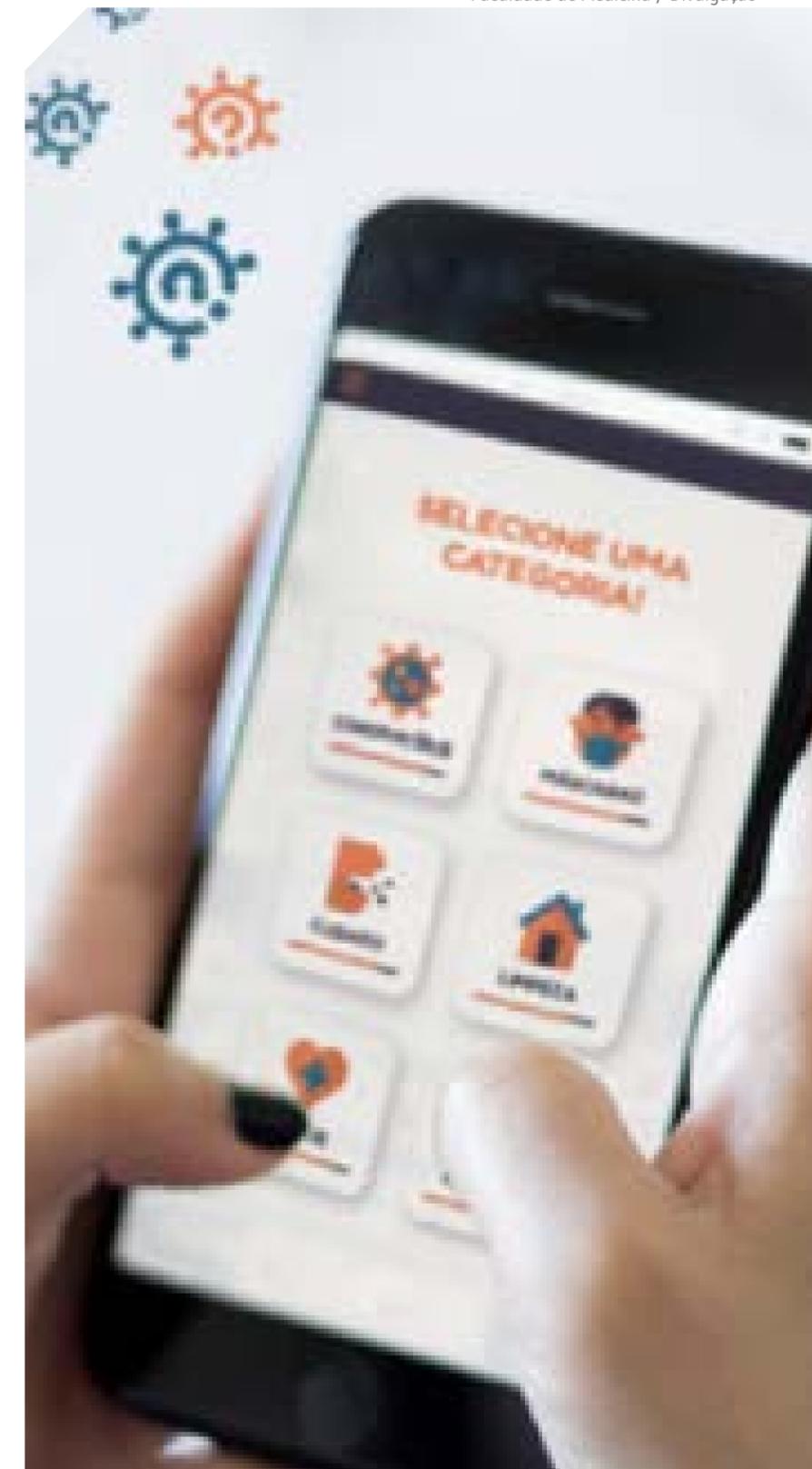
Em 2021, o O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe) da UFMG publicou a resolução que regulamentou a implantação de um regime de ensino híbrido na graduação da UFMG que mesclou, em caráter temporário e emergencial, atividades remotas e presenciais,



Reprodução / Youtube Internato Rural Enfermagem UFMG

em substituição ao Ensino Remoto Emergencial (ERE). A implantação do Ensino Híbrido Emergencial (EHE) ocorreu no âmbito do planejamento que a UFMG fez para o retorno gradual às atividades acadêmicas curriculares (AACs) em regime presencial, em consonância com o que dispõem o Plano para o retorno presencial de atividades não adaptáveis ao modo remoto na UFMG e o Protocolo de Biossegurança e Adequação do Espaço Físico e Monitoramento da UFMG, entre outras normas que tratam do retorno.

O Programa Integração Docente foi instituído em abril de 2020 com o objetivo de apresentar as principais ferramentas e metodologias utilizadas pelo ensino a distância à comunidade acadêmica e responder à demanda de formação dos docentes, discentes e servidores técnico-administrativos da UFMG para atuação no ERE. Diversas instâncias da universidade reuniram as suas competências para oferecer, aos professores da Universidade, fóruns, oficinas, cursos, webinars e outras ações virtuais de apoio ao uso de tecnologias digitais no ensino. No contexto do ERE, foi possível observar uma ampla apropriação de recursos tecnológicos no ensino e de novas práticas pedagógicas pela comunidade acadêmica. Nesse sentido, o Programa Integração Docente consolidou-se como um espaço de formação, diálogo e troca de experiências.

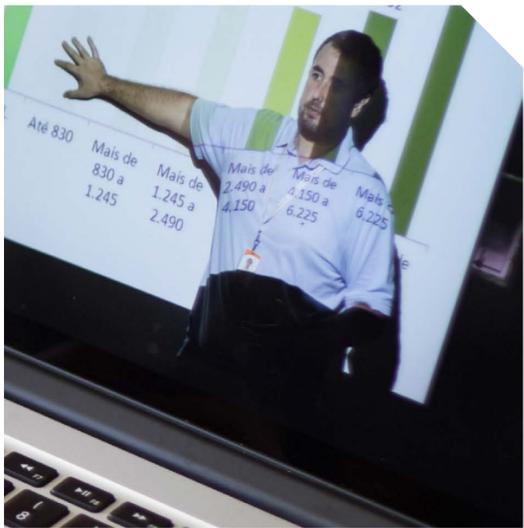
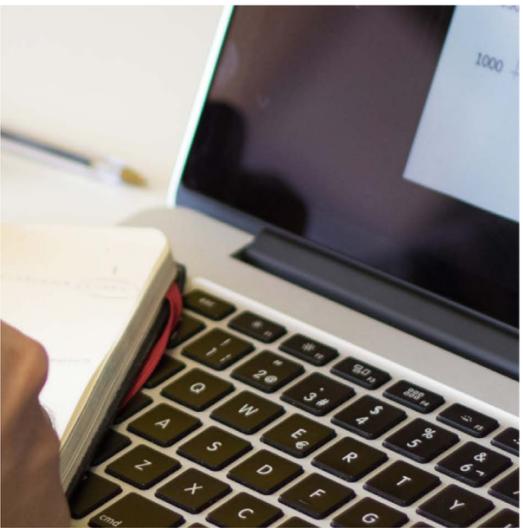




EXTENSÃO NO CONTEXTO DA PANDEMIA

A forma como a extensão da UFMG respondeu rapidamente a demandas sociais de diversas ordens derivadas da pandemia, comunicando-se com relativa facilidade com grupos sociais estratégicos para a implementação de políticas de extensão para o enfrentamento à crise, bem assim com as comunidades diretamente afetadas, sugere uma forte integração pré-existente entre universidade e sociedade por meio da extensão e uma atuação contínua da extensão ao longo dos anos, que se mostrou imensamente oportuna nesse momento.

Várias iniciativas de extensão trabalharam diretamente com a questão da pandemia do novo coronavírus. As possibilidades trazidas por uma maior abertura ao digital, juntamente com a busca por soluções de problemas em diálogo com os grupos mais afetados inclusive, como é próprio da extensão, contribuíram para a intensificação do trabalho de grande parte dos programas e projetos de extensão, muitos dos quais incorporaram questões relativas à pandemia em suas abordagens, assim como para a emergência de ações inovadoras e para a inclusão de novos atores nos programas. Nesse processo, a extensão foi capaz de mobilizar a comunidade interna no desenvolvimento de atividades extensionistas diretamente comprometidas com o enfrentamento à pandemia.



Lucas Braga

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E INOVAÇÃO PARA O ENFRENTAMENTO DA COVID-19

Em 2021, a UFMG consolidou, por meio da Pró-reitoria de Pesquisa (PRPq) e com recursos do MEC, o Programa de Investigação Científica, Inovação e Ações Emergenciais para o Enfrentamento da Covid-19. Foram 41 projetos financiados com recursos de fontes diversas como R\$ 21,5 milhões aportados pelo MEC, mais R\$ 1,5 milhão destinado pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais, além de investimentos dos ministérios da Saúde e de Ciência, Tecnologia e Inovações, a Fapemig, a Secretaria Estadual de Saúde e emendas destinadas pela bancada mineira no Congresso Nacional.



Fundep



ALGUNS PROJETOS DE ENFRENTAMENTO DA COVID-19:

- » Ampliação da capacidade atual de processamento de 2.000 para 20.000 exames mensais por análise molecular RT-PCR para detecção do COVID-19
- » Análise estatística da evolução temporal do COVID-19: previsão e ferramentas de controle
- » As atividades dos catadores durante a pandemia da COVID-19
- » Características clínicas, de imagem pulmonar e laboratoriais de pacientes com infecção por COVID-19 admitidos em unidade de terapia intensiva
- » Centro de apoio à montagem de kits para coleta de material para diagnóstico laboratorial de SARS-CoV-2
- » Confeção de escudos faciais em impressoras 3D (protetores faciais contra COVID-19)
- » Construção de alternativas para ventiladores hospitalares, de baixo custo e rápida fabricação.
- » COVID-19 e acometimento pulmonar: aspectos funcionais e tomográficos no acompanhamento de pacientes após a doença aguda pela infecção por SARS-CoV-2
- » COVID-19 e mudanças na prática odontológica.
- » Desenvolvimento de testes de diagnóstico sorológico para COVID-19
- » Desinfecção do ar utilizando radiação UV-C para eliminação do vírus SARS-CoV-2 e bactérias multirresistentes.
- » Esterilização de máscaras n95
- » Estudo randomizado e controlado da inibição do complemento no tratamento da pneumonia por SARS-CoV-2



ALGUNS PROJETOS DE ENFRENTAMENTO DA COVID-19:

- » Execução de testes laboratoriais para diagnóstico de COVID-19
- » Implementação na UFMG de plataforma tecnológica para produção de vacina de DNA direcionadas a doenças vi-rais infecciosas utilizando nanopartículas lipídicas ionizáveis
- » Laboratório NB3 para etapa inicial de diagnóstico molecular e produção de insumos para diagnóstico da COVID-19
- » Melhoria da capacidade de atendimento do laboratório institucional de pesquisa em biomarcadores (LINBIO) para apoio ao diagnóstico da COVID-19 e combate à pandemia por SARS-CoV-2
- » Modelo de simulação de necessidades de leitos para atendimento da COVID-19
- » Modificação de ventiladores pulmonares visando a utilização simultânea entre pacientes graves infectados pelo COVID-19
- » Observatório de síndromes respiratórias agudas
- » Plataforma de detecção rápida de vírus sem o uso de marcadores biológicos
- » Plataforma de detecção rápida de vírus sem o uso de marcadores biológicos
- » Prevenção da COVID-19 em app
- » Produção de álcool em gel 80 GL
- » Produção em situação emergencial de álcool em gel 70 % com insumos alternativos.
- » Proposta de ações de telessaúde para a epidemia de COVID-19
- » Proposta de desenvolvimento de diagnóstico para COVID19 utilizando uma plataforma portátil de biodiagnóstico
- » Realização de testes de diagnóstico para COVID-19
- » Refrigerador Solar para Transporte e Armazenamento de Vacinas na Era Pós-COVID-19
- » Treinamento de estudantes de graduação em enfermagem para sua atuação frente a pandemia de COVID-19
- » UFMG-ful-60 medicamento com alto potencial para tratamento da SARS da COVID-19.



Marcílio Lana / UFMG



Marcílio Lana / UFMG

COOLABS

O Programa de Cooperativa de Laboratórios da UFMG - Coolabs Covid-19, que reúne laboratórios da UFMG para testagem diagnóstica da doença, ampliou sua gama de serviços. Começaram a ser oferecidos testes que detectam novas variantes do vírus Sars-CoV-2, exames sorológicos, testes de identificação de variantes virais por genotipagem, testes ambientais e análise do genoma completo do novo coronavírus para estudos epidemiológicos e vacinais.

Em quase um ano de programa, que foi estruturado pela Pró-reitoria de Pesquisa (PRPq) e é gerenciado pela Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (Fundep), as quatro unidades da rede – Núcleo de Ações e Pesquisa em Apoio Diagnóstico (Nupad), Centro de Tecnologia em Vacinas (CTVacinas), Laboratório Institucional de Pesquisa em Biomarcadores (Linbio) e Laboratório de Biologia Integrativa – realizaram 115 mil exames RT-PCR para a rede privada, com uma média de 10 mil testes por mês, além de 182 mil testes para a rede pública.

MONITORAMENTO COVID ESGOTOS

A UFMG integra o Projeto-piloto: Detecção e quantificação do novo coronavírus em amostras de esgoto nas cidades de Belo Horizonte e Contagem, que é uma iniciativa conjunta da Agência Nacional de Águas (ANA) e do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Estações Sustentáveis de Tratamento de Esgoto (INCT ETEs Sustentáveis - UFMG), em parceria com a Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa), o Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam) e a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES).



Fotos: Acervo do projeto





Fotos: arquivo da UPA-CS



Lucas Lobato / HC

HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS

A UFMG presta serviços de saúde diretamente à população através de seus hospitais universitários, o Hospital das Clínicas (HC-UFMG), hospital de referência em alta complexidade para o estado de Minas Gerais, e o Hospital Risoleta Neves, hospital de referência para cerca de 1,5 milhão de habitantes do Eixo Norte de BH e municípios do entorno, além de gerir a Unidade de Pronto-Atendimento Centro-Sul (UPA-CS), que é uma importante unidade de referência para atendimento de urgência e emergência no município de Belo Horizonte. Essas três unidades de saúde têm cumprido papel estruturante na resposta à pandemia na região metropolitana de Belo Horizonte.

4 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS



1 MENSAGEM DA REITORA

2 A UFMG

3 A UFMG E A COVID-19

4 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

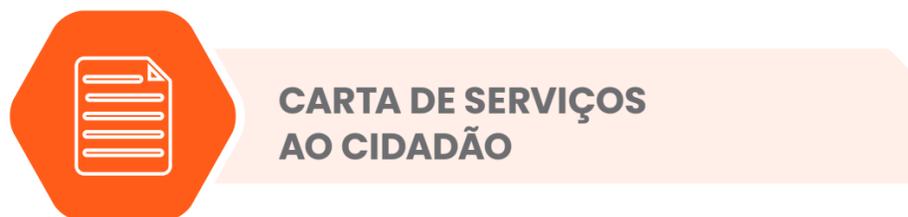
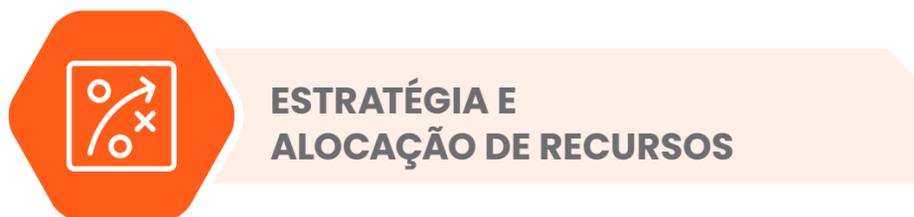
5 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO ACADÊMICA

6 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO: COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

7 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO NA ÁREA ADMINISTRATIVA

8 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

9 MENSAGEM DE ENCERRAMENTO



OUVIDORIA

A Ouvidoria recebeu 730 demandas em 2021. Durante esse ano, as demandas à Ouvidoria voltaram a subir em relação aos anos anteriores, registrando um número recorde de manifestações. Também cresceu significativamente a satisfação dos usuários da Ouvidoria em relação à resposta obtida. Em 2019, o percentual de pessoas satisfeitas ou muito satisfeitas era de 49%, em 2020 esse número subiu para 65%, caindo para 57% em 2021.

Outro dado relevante é a queda no tempo de resposta às demandas, que vem se dando ano a ano. Enquanto em 2018 esse período era, em média, de 36,5 dias, em 2020, mesmo com o trabalho remoto, foi de apenas 13,3 dias. Em 2021, esse tempo foi semelhante, tendo ficado em 15,7 dias.

PLANO DE DADOS ABERTOS

Os esforços da UFMG pela transparência também podem ser percebidos no empenho em publicar dados abertos. Tendo seu Plano de Dados Abertos (PDA) disponível desde 2020, a UFMG já publica cerca de 94% dos itens de transparência ativa acompanhados pela CGU, enquanto a média federal é de 65,5%.

SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AO CIDADÃO (SIC)

Em 2021, o SIC teve uma pequena queda em sua demanda, totalizando 284 pedidos de acesso à informação e 36 recursos referentes às respostas enviadas.

O percentual de pedidos negados pela UFMG foi de apenas 2,5%, menos de 1/3 da média federal que é de 7,21%. Outro item fundamental é o percentual de omissões, que se manteve baixo em 2021, atingindo apenas 0,13%.

Manifestações recebidas pela Ouvidoria, por ano

2014	513
2015	691
2016	793
2017	830
2018	957
2019	916
2020	1115
2021	730

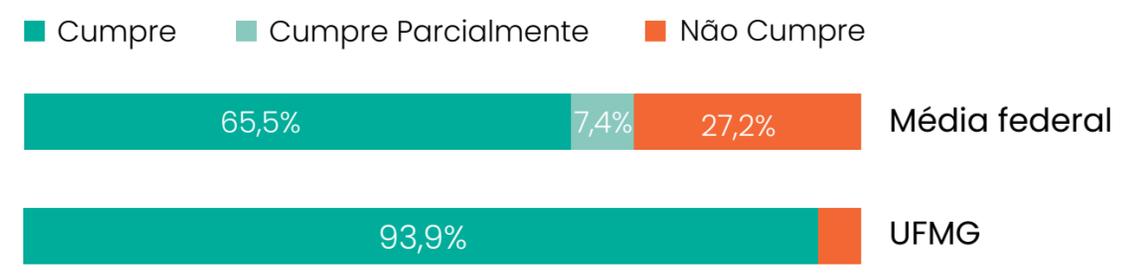
Fonte: Ouvidoria UFMG

Pedidos de acesso à informação (Lei de Acesso à Informação)

2016	296
2017	365
2018	344
2019	366
2020	321
2021	284

Fonte: Ouvidoria UFMG

CUMPRIMENTO DE ITENS DE TRANSPARÊNCIA ATIVA



COMUNICAÇÃO INSTITUCIONALIZADA

O Centro de Comunicação (Cedecom) da UFMG foi institucionalizado, em 2021, como órgão auxiliar da UFMG, assumindo formalmente o papel de instância responsável pela comunicação institucional da Universidade. Desde o início dos anos 2000, o órgão atuava por meio da fusão de duas outras estruturas de comunicação da UFMG, a Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) e o Centro Audiovisual (CAV).

Sob a gestão do órgão estão o Portal UFMG, o Boletim UFMG, a Rádio UFMG Educativa, a TV UFMG, os núcleos Web e Comunicação Integrada e as redes sociais da UFMG – Facebook, Twitter, LinkedIn e YouTube. Como órgão auxiliar, o Cedecom passa a oferecer suporte à estrutura de gestão da Administração Superior da UFMG.

A proposta de institucionalização, apresentada por comissão assessora de comunicação com base em estudo de grupo de trabalho formado por servidores do Cedecom, formaliza a estruturação do órgão em núcleos, responsáveis pelas rotinas de trabalho, e de um conselho de comunicação, de caráter consultivo, que vai ajudar a formular diretrizes para orientar a comunicação na UFMG.

PRODUÇÃO DO CEDECOM UFMG EM 2021

Agência de Notícias

- » 1149 postagens na página de notícias do Portal UFMG
- » 455 postagens na seção Eventos
- » 10 edições do Boletim UFMG: 8 com resoluções dos conselhos superiores, 1 especial sobre a Jornada de Extensão e 1 sobre a chapa UFMG Plural, que participou da consulta à comunidade para subsidiar a escolha do Reitorado 2022-2026

Assessoria de imprensa

- » 1.089 releases enviados
- » 4712 atendimentos a veículos de imprensa

Rádio UFMG Educativa

- » 841 entrevistas (sobre temas variados como cultura, ciência, cidadania)
- » 51 reportagens, entrevistas e pílulas jornalísticas, incluindo séries especiais sobre temas como Enem e esportistas trans.
- » 228 produções (spots, campanhas, especiais e outros conteúdos, além de 125 pílulas de checagens sobre vacinas e pandemia em parceria com Agência Lupa)
- » 75 episódios de podcast (23 do programa *Outra estação* e 52 do *Aqui tem ciência*)

Prêmios conquistados em 2021 pela Rádio UFMG Educativa:

- » Prêmio Rubra de Rádio Universitário: **1º lugar** na categoria *Divulgação científica* e **3º lugar** na categoria *Reportagem especial*
- » **1º lugar** no Prêmio Sebrae Minas de Jornalismo
- » **2º lugar** Prêmio CDL/BH Jornalismo

Redes sociais:

2.922 postagens nos perfis oficiais da UFMG

Alcance nas mídias sociais



TV UFMG

- » 227 vídeos produzidos, sendo:
 - 195 vídeos jornalísticos
 - 9 edições do UFMG Talks (transmissão no Youtube)
 - 1 entrevista com a chapa UFMG Plural durante a campanha da consulta para o Reitorado 2022-2026 (transmissão no YouTube)
 - 22 vídeos institucionais

Campanhas e ações de mobilização

- » Cerca de 500 produtos de comunicação para ações, eventos e campanhas institucionais.

Campanha UFMG contra a covid-19

A campanha manteve a comunidade da UFMG informada sobre a situação epidemiológica, incentivou a vacinação e adoção de medidas preventivas e divulgou as iniciativas institucionais de enfrentamento da pandemia. Em 2021, em meio aos avanços e recuos das etapas do Plano de Retorno, foram distribuídos cerca de 10 mil cartilhas e 5 mil cartazes e adesivos, instalados outdoors e totens nos campi e produzidas dezenas de peças digitais, como e-mails marketing, cards para redes sociais e banners para sites.

Projetos institucionais

Em 2021, o Cedecom assessorou a concepção, execução e atualização de cerca de 20 projetos institucionais demandados pela UFMG. Entre eles, a formulação de template com desenvolvimento de códigos particulares para os sites de seis pró-reitorias: Extensão (Proex), Graduação (Prograd), Assuntos Estudantis (Prae), Pesquisa (PRPq), Pós-graduação (PRPG) e Recursos Humanos (PRORH). O Cedecom também apoiou a concepção da campanha Renasce Museu, destinada a angariar recur-

sos para estruturação de plataforma virtual com informações e imagens dos acervos atingidos por incêndio no Museu de História Natural e Jardim Botânico, e apoiou a realização de eventos, como o 1º Congresso Brasileiro de Evidências Clínicas na Covid-19, o 1º Simpósio Mitos e Verdades sobre a Covid-19 e o 1º Simpósio Acadêmico de Evidências na Covid-19. Esse trabalho de suporte a projetos institucionais da UFMG resultou na produção de 90 peças de comunicação.

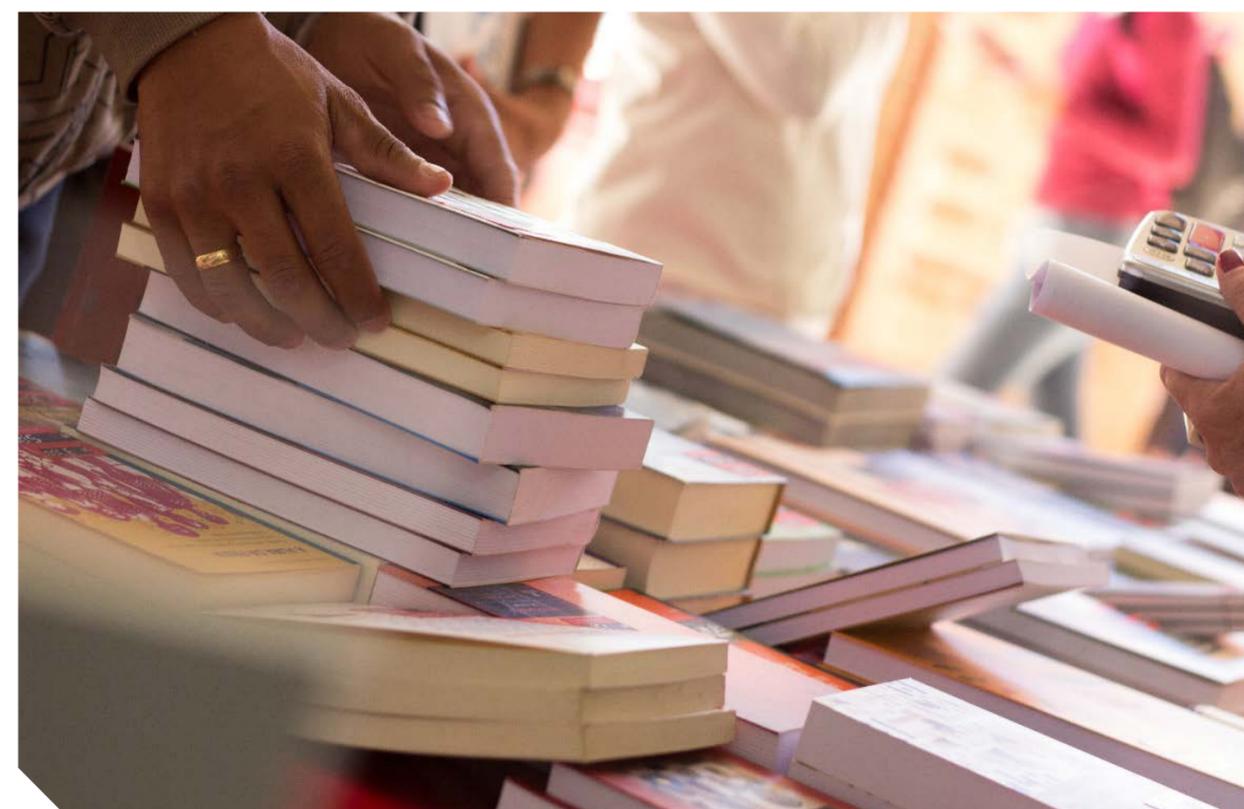
EDITORA UFMG

A Editora UFMG é considerada hoje, uma das cinco maiores e mais prestigiadas do país, e tem apresentado uma robusta e ambiciosa política editorial. Criada em 1985, a proposta da Editora é fomentar o trânsito acadêmico entre a produção interna, a produção nacional e a produção internacional, com a publicação de autores de ponta do pensamento contemporâneo, muitos deles traduzidos pela primeira vez no Brasil.

Números alcançados com a política editorial da UFMG



Reprodução - Facebook Editora



Lucas Braga/UFMG

PORTAL DE PERIÓDICOS

Em 2021, a UFMG contou com 68 periódicos ativos, dos quais 13 são considerados de padrão internacional, estando indexados em pelo menos uma das duas maiores bases multidisciplinares do mundo. Vale acrescentar que seis encontram-se indexados em ambas as bases. Em se tratando de avaliação nacional, considerando a avaliação Qualis-Periódicos do Quadriênio 2013-2016, ainda em vigor, do total de periódicos editados na UFMG, mais da metade (35 deles, isto é, 51%) estão classificados dentre os quatro primeiros estratos Qualis CAPES.

Classificação Qualis dos periódicos da UFMG

Qualis – 2013-2016		
Qualis	Periódicos	%
A1	9	13%
A2	4	6%
B1	13	19%
B2	9	13%

Fonte: Portal de periódicos

Por meio do Edital PRPq 08/2019, foi iniciada em 2020 a atribuição de DOIs (Document Object Identifier) para os Periódicos Científicos da UFMG. Entre 2020 e 2021, mais de 900 trabalhos publicados nos periódicos da UFMG receberam DOI.

REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL

Em 2019, a UFMG instituiu seu Repositório Institucional (RI-UFMG), a política informacional a ele atrelada e o Comitê Gestor encarregado de gerenciá-lo. O RI-UFMG, abrigado na Biblioteca Universitária (BU), e disponibilizado pelo site repositorio.ufmg.br, reúne, em um único ambiente digital, os conteúdos da produção intelectual de ensino, pesquisa, extensão e gestão da Universidade. Inserido no movimento mundial de ciência aberta, o RI-UFMG amplia o acesso e a visibilidade da produção acadêmica da UFMG em âmbito nacional e internacional, além de dar conhecimento à sociedade dos resultados de pesquisas desenvolvidas com financiamento público. Em parceria com o Sistema de Bibliotecas, ao final de 2021, o repositório disponibilizou para consulta pública um total de 37.568 itens digitais, dos quais 36.417 eram referentes a trabalhos acadêmicos (teses, dissertações e monografias).



Camila Pawlowski

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

Em 2021, as ações de implementação da política de riscos da UFMG foram prejudicadas pelo sistema de trabalho remoto e os novos desafios administrativos trazidos pelo ensino remoto emergencial. Não obstante, após o excelente seminário realizado com a coordenação da Profa. Joana Siqueira de Souza, da UFRGS, decidiu-se pela reorientação do processo de implementação de nossa política de gestão de riscos. Foi visto que a pressa na adoção de um sistema a priori não se justificava: a UFRGS, que tem uma política consistente em curso, não adotou ainda nenhum sistema.

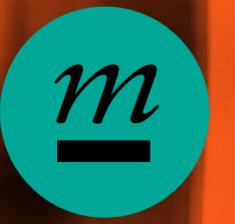
Constituiu-se então uma equipe com docentes da área de Engenharia de Produção para estruturar o encaminhamento dos trabalhos. Esse grupo corroborou a visão apresentada no seminário de Gestão de Riscos de que a adoção de um sistema de gestão de riscos é um processo posterior à organização da execução da política. Um sistema deverá atender às especificidades da estrutura e cultura institucionais e não o contrário. Foi definido o embasamento teórico e foi identificado que a UFMG possui processos estruturados de gestão de riscos mas que não

estão visíveis como tal, tanto para a comunidade interna como a externa. Exemplos disso são os processos de planejamento e execução orçamentárias, as rotinas já implementadas para as compras, processos de tramitação de convênios e contratos, o sistema de registro e controle acadêmico, a Comissão de Heteroidentificação, entre dezenas de processos complexos finamente estruturados na instituição. Isso se confirma pelo fato de como a UFMG conseguiu manter sua gestão, melhorar sua posição em rankings nacionais e internacionais, ampliar suas políticas de assistência mesmo em um cenário de pandemia e de corte orçamentário.

Essa equipe definiu que o processo de estruturação da política de riscos se iniciará pelas ações constantes no Plano Estratégico Institucional. Ela propôs também a realização de treinamentos e cursos para os atores responsáveis por cada uma dessas ações. Com a volta das atividades presenciais previstas para março de 2022, esperamos que essas ações possam ser efetivamente iniciadas.



5 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO ACADÊMICA



AVALIAÇÃO CONTÍNUA PARA A EXCELÊNCIA

O ensino de graduação na UFMG vem sendo reconhecido, na última década, como o melhor do país quando se considera o conjunto dos cursos de cada instituição. Tal desempenho foi obtido em decorrência de todo um conjunto de fatores e de políticas institucionais. No entanto, certamente não teria sido possível sem o concurso de um fator específico: a UFMG vem estruturando, há décadas, um sistema interno de avaliação de seus cursos, dotado de diferentes instrumentos, e distribuído por diversas instâncias que dividem a responsabilidade pelo aperfeiçoamento da atividade de ensino e pela constituição das condições para que cada curso atinja um patamar de excelência

Cada curso de graduação da UFMG tem um Núcleo Docente Estruturante (NDE) que funciona como uma instância assessora cuja principal função é a de realizar, de maneira permanente, ações de avaliação do curso. A Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) tem o papel de articular as ações dos NDEs, recebendo os relatórios anuais de avaliação dos cursos, além de coordenar a elaboração dos planos de avaliação. Além de coordenar processos de Avaliação Externa e Interna e atender ao Censo da Educação Supe-



Instâncias de avaliação da graduação na UFMG.

rior, a Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) tem o papel de articular as ações dos NDEs, recebendo os relatórios anuais de avaliação dos cursos, além de orientar a elaboração dos planos de avaliação. A Comissão Própria de Avaliação exerce o papel de instância colegiada ligada diretamente ao Gabinete da Reitora, sendo assessorada pela DAI, definindo diretrizes para as avaliações, apreciando os relatórios dos cursos e resultados de avaliações externas e inter-

nas. A Pró-Reitoria de Graduação, por sua vez, promove o levantamento anual dos indicadores de cada curso, realizando a síntese de relatórios detalhados por curso. Esses relatórios são encaminhados aos Colegiados e aos NDEs, servindo tanto para a tomada de decisões no nível operacional (a cargo, principalmente, dos Colegiados) quanto no nível de planejamento estratégico (cuja primeira instância são os NDEs).

Nos últimos anos, a UFMG tem formado um número de egressos dos cursos de graduação que se encontra próximo de 75% do número de ingressantes cinco anos antes. Para comparação, pode ser citado estudo do INEP que mostra que, dos estudantes que ingressaram em cursos de graduação em todo Brasil no ano de 2010, apenas 45% concluíram seus cursos. Esse percentual inclui dados de estudantes oriundos de instituições públicas e privadas.

FLEXIBILIDADE CURRICULAR

Neste momento, a UFMG prevê que os currículos incorporem atividades variadas:

ATIVIDADES ACADÊMICAS CURRICULARES			
Disciplinas	Programas e Projetos	Estágios	Eventos
	Monitoria		Congressos
	Iniciação Científica		Workshops
	Projetos de Extensão		Ciclos de Palestras
	Empresa Júnior		Escolas de Verão
	Representação estudantil e outros		

Existe ainda um conjunto de “mini-currículos” que abordam temáticas Transversais, não pertencentes a nenhum curso específico. Essas são as chamadas Formações Transversais, oferecidas pela UFMG para todos os cursos. Em 2021, estiveram em funcionamento nove Formações Transversais. Desde sua criação, cerca de cinco mil estudantes da UFMG já cursaram atividades acadêmicas curriculares nessas Formações.

FORMAÇÕES TRANSVERSAIS
Acessibilidade e Inclusão
Culturas em Movimento e Processos Criativos
Direitos Humanos
Divulgação Científica
Empreendedorismo e Inovação
Estudos Internacionais
Gênero e Sexualidade
Relações Étnico-Raciais
Saberes Tradicionais

Formações Transversais atualmente disponíveis.

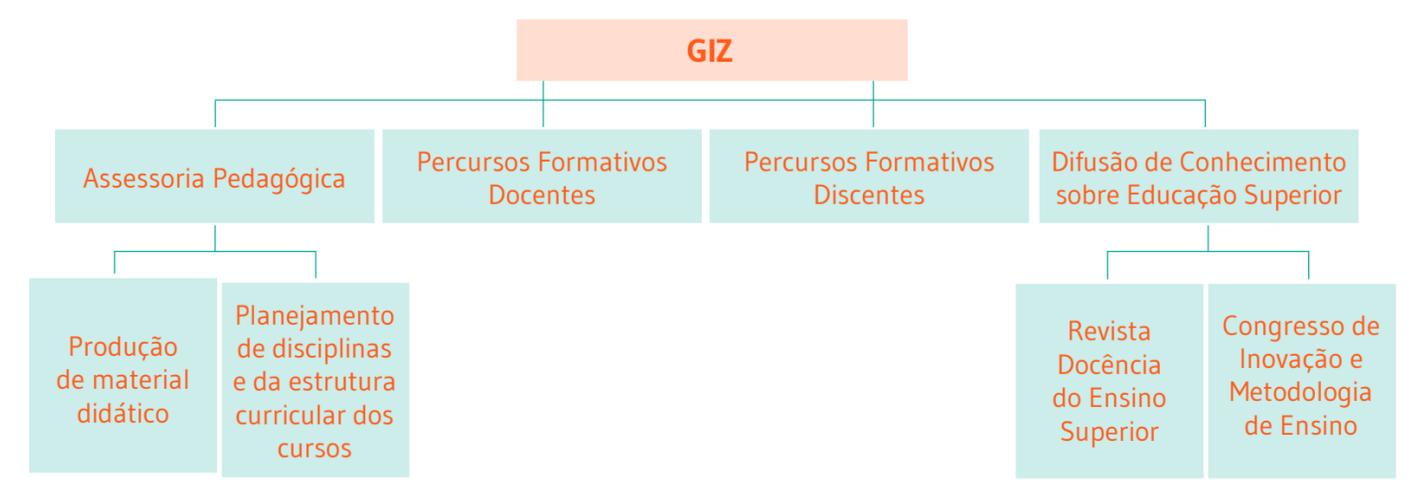
Formação em Extensão Universitária

Atividades de extensão organizadas de maneira a se integrarem a currículos de graduação, facilitando o cômputo de créditos. Existentes desde 2015 e reformuladas em 2019. Resolução 10/2019 do CEPE: diretrizes curriculares para a integralização de atividades curriculares de Formação em Extensão Universitária nos cursos de graduação da UFMG.

CONSTRUINDO A EXCELÊNCIA: INOVAÇÃO NAS METODOLOGIAS DE ENSINO

Ao lado da intensa experimentação na formulação de novas estruturas curriculares, a UFMG também dedica considerável esforço à questão do aperfeiçoamento das metodologias pedagógicas utilizadas nas atividades curriculares. Desde 2008, conta com uma Diretoria de Inovação e Metodologias de Ensino (GIZ), vinculada à Pró-Reitoria de Graduação. O GIZ tem como missão desenvolver, de forma inovadora, colaborativa e contextualizada, uma rede de práticas educativas, flexíveis e personalizadas de diferentes áreas do conhecimento visando à melhoria da qualidade do ensino de graduação.

A partir de 2021, foram completamente reformuladas as ações de formação docente do Giz por meio da implantação do LabDocências.



1 MENSAGEM DA REITORA

2 A UFMG

3 A UFMG E A COVID-19

4 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

5 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO ACADÊMICA

6 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO: COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

7 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO NA ÁREA ADMINISTRATIVA

8 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

9 MENSAGEM DE ENCERRAMENTO

A atividade de assessoria pedagógica inclui a assessoria ao desenvolvimento de materiais didáticos e ao planejamento de disciplinas ou grupos de disciplinas. Os percursos formativos docentes visam fornecer capacitação, principalmente para os docentes recém-contratados e para os estudantes de pós-graduação (futuros docentes), para a atividade de docência no ensino superior. Além disso, o GIZ publica um periódico, a Revista Docência do Ensino Superior e desde 2020, ou seja, a partir de sua quinta edição, o Congresso de Inovação e Metodologias no Ensino Superior e Tecnológico passou a ser bianual e interinstitucional. Desta forma, o GIZ constitui um polo irradiador de conhecimento novo sobre ensino superior, assim fomentando sua geração no âmbito da UFMG.

LabDocências

Implementado em 2021, incorporou os Percursos Formativos em Docência do Ensino Superior.

Conjunto de ações orgânicas de natureza científica que articula ensino, pesquisa e extensão de forma interdisciplinar.

Público prioritário dessas ações: docentes e estudantes da pós-graduação.

Em 2021: 150 vagas para cinco oficinas (Avaliação e aprendizagem significativa, Elementos da aprendizagem de estudantes, Mapas conceituais, Moodle, Produção de recursos educacionais) e 65 vagas no Percorso Formativo em Docência do Ensino Superior.

BOLSAS ACADÊMICAS: ESTIMULANDO O MÉRITO E FOMENTANDO A INCLUSÃO

Os programas institucionais de fomento exercem um papel estruturante da atividade de ensino na UFMG. Por um lado, tais programas têm a função de possibilitar o engajamento de estudantes de graduação nos diversos processos de produção e difusão de conhecimento em torno dos quais a atividade universitária se desenvolve. Os bolsistas são escolhidos mediante processos seletivos transparentes concebidos para valorizar o percurso e o desempenho acadêmico dos candidatos. Por outro lado, uma dimensão de promoção à inclusão nos ambientes acadêmicos dos estudantes provenientes de camadas socioculturais vulneráveis tem assumido crescente importância, no contexto de uma universidade que tem recebido um público de estudantes a cada vez mais diverso desde que foram implantadas as primeiras políticas afirmativas nos processos seletivos para o ingresso nos cursos de graduação, há mais de dez anos.

A natureza estruturante das bolsas acadêmicas pode ser inferida a partir da constatação de que praticamente nenhuma das atividades-fim da UFMG poderia ser realizada na escala em que hoje estas são desenvolvidas sem a participação de estudantes. Os processos de formação desses estudantes pressupõem uma exposição a situações reais de produção de conhecimento, que ocorrem de maneira privilegiada no contexto da atividade proporcionada aos bolsistas.



Bolsas acadêmicas para estudantes de graduação.

As bolsas do Programa Especial de Treinamento (PET), financiadas pela CAPES e geridas pela Pró-Reitoria de Graduação, preveem a execução de atividades integradas, incluindo pesquisa, ensino e extensão. Programas institucionais de bolsas de iniciação científica são financiados pelo CNPq (PIBIC) e pela Fapemig (PROBIC), sendo tais programas geridos pela Pró-Reitoria de Pesquisa.

Além desses programas institucionais, há também bolsas de iniciação científica captadas diretamente por pesquisadores no âmbito de



Foca Lisboa / UFMG

projetos de pesquisa. Um programa de Bolsas de Extensão, que atribui bolsas a projetos com a finalidade de engajar estudantes de graduação, é financiado pela UFMG e gerido pela Pró-Reitoria de Extensão. Bolsas de Monitoria são financiadas pela UFMG e geridas pela Pró-Reitoria de Graduação, com o objetivo de envolver estudantes de graduação em atividades diversas de preparação de material didático e atendimento a alunos. A CAPES também financia bolsas através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) e do Programa Residência Pedagógica (RP), que são geridas pela Pró-Reitoria de Graduação. Esses programas, direcionados a estudantes das licenciaturas, proporcionam, em parceria com as redes públicas de ensino, novos caminhos e experiências para a formação de professores, com a inserção dos discentes dos cursos de licenciatura no cotidiano das escolas públicas de educação básica. A UFMG oferece ainda outros tipos de bolsas simi-

lares às de Monitoria, especificamente destinadas a assistir atividades nas escolas de educação básica da UFMG e ainda para permitir o acompanhamento de estudantes com deficiência.

Além disso, o GIZ publica um periódico, a Revista Docência do Ensino Superior e desde 2020, ou seja, a partir de sua quinta edição, o Congresso de Inovação e Metodologias no Ensino Superior e Tecnológico passou a ser bianual e interinstitucional. Desta forma, o GIZ constitui um polo irradiador de conhecimento novo sobre ensino superior, assim fomentando sua geração no âmbito da UFMG.

Deve-se ressaltar que parte das bolsas acadêmicas são destinados especificamente para estudantes oriundos de grupos vulneráveis. Exemplos disso são as bolsas de iniciação científica para ações afirmativas, e a cota de 25% das bolsas de monitoria para estudantes em situação de vulnerabilidade.

Programa Integração Docente

Instituído em 2020 para atender à demanda do Ensino Remoto Emergencial.

Consolidou-se como espaço de formação, diálogo e troca de experiências, para apropriação de recursos tecnológicos no ensino e de novas práticas pedagógicas.

Transformado em programa contínuo, integrado ao calendário acadêmico.

Em 2021: 10 fóruns online.

Publicação do Guia para Ensino Híbrido Emergencial (EHE)

Programa de Apoio a Projetos Estruturantes de Laboratórios para o Ensino de Graduação

Primeira chamada: 2018

Contempladas 22 propostas de 17 unidades acadêmicas

Total de recursos: R\$2.800.000,00

Segunda chamada: 2021 (em andamento)

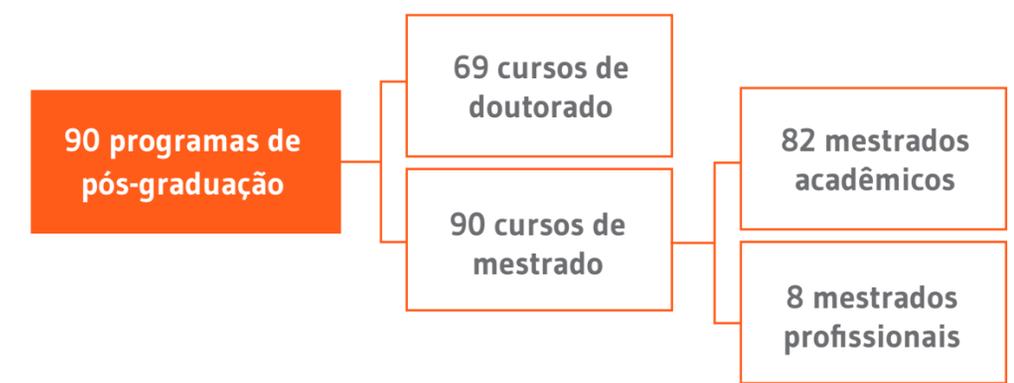
Contempladas 10 propostas de 10 unidade acadêmicas

Total de recursos: R\$ 1.617.000,00

PÓS-GRADUAÇÃO AINDA MAIS FORTE

A UFMG é uma das poucas instituições brasileiras que possui capacidade instalada para formar milhares de mestres e doutores por ano em todas as áreas do conhecimento, ao mesmo tempo garantindo que todos esses egressos adquiram formação que alcance e ultrapasse as fronteiras do conhecimento atual.

Entre os cursos de Doutorado, é alto o viés de excelência, conforme os dados da última avaliação quadrienal da CAPES, que compreende o período de 2013 a 2016: 17 PPGs obtiveram nota 7, configurando 21% do total de PPGs avaliados na Instituição; 17 PPGs obtiveram nota 6, correspondendo a 21% do total de PPGs; 21 PPGs obtiveram nota 5, equivalente a 26% do total de PPGs. Juntos, os PPGs com notas 5, 6 e 7 da UFMG somam 68% do total de PPGs avaliados na Instituição. São números que situam a UFMG em posição de desta-



Cursos de pós-graduação stricto sensu da UFMG

que entre as instituições brasileiras de ensino superior. Ademais, os PPGs com notas 5, 6 e 7 são encontrados em todas as grandes áreas do conhecimento na UFMG, garantindo que os níveis de excelência não sejam apenas numerosos, mas que tenham também amplitude disciplinar em todo o espectro acadêmico.

Em 2021, a UFMG contava com 2.610 docentes credenciados em seus Programas de Pós-Graduação, dos quais 2.122 com credenciamento permanente e 498 credenciados como colaboradores para atender 5.416 alunos de Mestrado, das quais 3.024 do sexo feminino, e outros 5.300 alunos de Doutorado, sendo 2.823 do sexo feminino.

ESTUDOS TRANSVERSAIS NA PÓS-GRADUAÇÃO

Em outubro de 2020 foi aprovada uma nova maneira de se estruturarem percursos curriculares nos cursos de mestrado e de doutorado da UFMG: os Estudos Transversais. Nessa nova modalidade de percurso, um conjunto de dois ou mais programas de pós-graduação passam a oferecer uma linha de formação comum, abordando temática situada nas fronteiras dos cursos participantes. Dessa forma se promove a integração de diferentes áreas de conhecimento na formação qualificada de mestres e doutores na UFMG, reconhecendo o caráter emergente dos estudos transdisciplinares e sua importância para o fortalecimento do sistema de pós-graduação da Universidade e para a geração de conhecimento novo.

Estudos Transversais na Pós-Graduação

Formação diferenciada e complementar, realizada de forma simultânea por 2 (dois) ou mais cursos de pós-graduação.

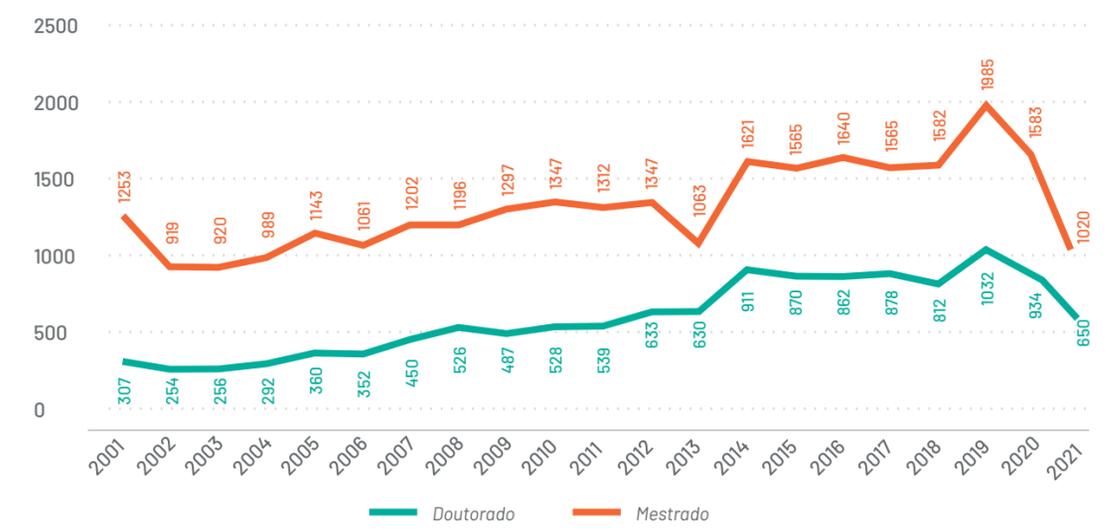
Conjunto de atividades acadêmicas envolvendo os diferentes programas, incluindo disciplinas e pesquisa interdisciplinar.

Orientação conjunta, incluindo a dupla orientação ou coorientação por docentes credenciados nos diferentes programas participantes.

Uso compartilhado de infraestrutura laboratorial.

As figuras a seguir mostram a evolução do número de matrículas e do número de egressos do mestrado e do doutorado de 2001 a 2021.

Egressos



Matriculados



Devido à pandemia da Covid-19, em 2020 e em 2021 ocorreu uma redução expressiva no número de egressos do mestrado e do doutorado. O número de matriculados aumentou de maneira correspondente, o que significa que os estudantes estão demorando mais tempo para concluir seus trabalhos no contexto da pandemia.

UMA PÓS-GRADUAÇÃO VOLTADA PARA A INTERNACIONALIZAÇÃO

Programa Institucional de Internacionalização da Pós-Graduação

Em 2021, foi dada continuidade à execução do Projeto Institucional de Internacionalização da Pós-Graduação (CAPES/PrInt) financiado pela CAPES por meio do Edital CAPES 041/2017. O projeto teve início em 2019 e será desenvolvido ao longo de cinco anos, com previsão orçamentária da ordem de R\$14.000.000,00 (quatorze milhões de reais) por ano para a UFMG. Cinquenta e sete (57) Programas de Pós-Graduação aderiram à iniciativa e participam do Projeto Institucional de Internacionalização da Pós-Graduação. São apoiadas ações em quatro modalidades (Doutorado-Sanduiche no Exterior; Professor Visitante Júnior e Sênior no Exterior; Professor Visitante Estrangeiro para atuação na UFMG; Recém-Doutores e Jovens Talentos para atuação na UFMG).

AMPLIANDO A DIMENSÃO INTERNACIONAL

Instituições universitárias encontram-se hoje presentes em praticamente todos os países. O grau de internacionalização de uma universidade corresponde a uma medida que sintetiza o potencial instalado nessa instituição para impactar as fronteiras do conhecimento e para subsidiar transformações na sociedade. Desde

sua fundação, a UFMG tem mantido constante preocupação com o estabelecimento de vínculos acadêmicos com instituições do exterior. A UFMG inseriu-se no atual contexto de mudanças como uma das instituições mais ativas no Brasil, efetuando investimentos significativos e mobilizando recursos materiais e humanos próprios para intensificar a sua internacionalização, devidamente balizada em diretrizes que buscam conjugar princípios de excelência acadêmica e científica com compromissos de solidariedade com as entidades parceiras.

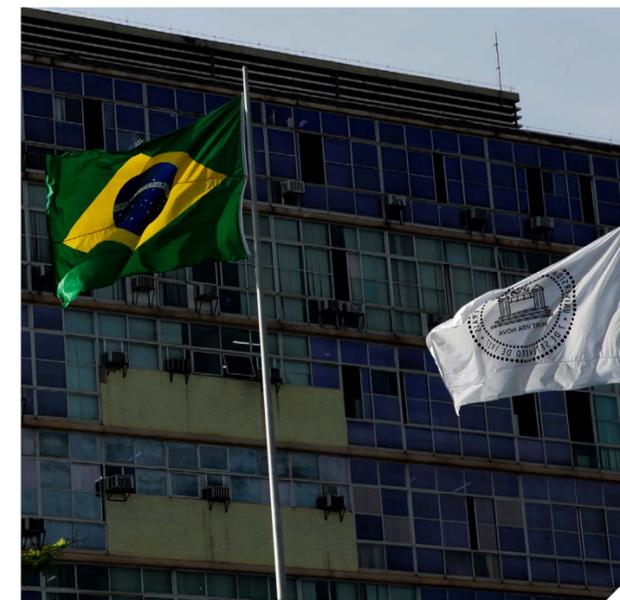
A Diretoria de Relações Internacionais da Universidade Federal de Minas Gerais (DRI-UFMG) apresenta-se como instância articuladora das relações acadêmico-científicas internacionais, a captar, implementar e acompanhar projetos e convênios interuniversitários. Sua missão é inserir a UFMG no cenário internacional, para que se fortaleça a interação com instituições do exterior, assegurando o cosmopolitismo das atividades acadêmicas. Enquanto espaço específico para tratar e intermediar as relações da UFMG com outras instituições universitárias no exterior, a DRI vem somando esforços estratégicos voltados à indução da internacionalização, trabalhando na criação de programas e projetos que viabilizem a cooperação internacional nos diversos segmentos da UFMG.

PARCERIAS INTERNACIONAIS EM 2021

Convênios em vigor	609
Convênios de intercâmbio de estudantes	253
Instituições parceiras	460
Países parceiros	61

PROGRAMA "IDIOMAS PARA FINS ACADÊMICO-PROFISSIONAIS"

Idioma	Número de Alunos
Inglês	560
Alemão	227
Francês	369
Espanhol	524
Italiano	346
Russo	211
Português como segunda língua para surdos	20



Foca Lisboa / UFMG

Programa Minas Mundi

Programa criado por iniciativa própria da UFMG, é o maior programa de mobilidade internacional do Brasil. Reúne em uma única chamada as vagas de acordos bilaterais de mobilidade para a graduação.

Proporciona aos alunos de graduação da UFMG uma experiência acadêmica internacional, que integrará seu Currículo e Histórico Escolar.

Oferece vagas de intercâmbio para mais de cem universidades, localizadas em mais vinte países.

CÁTEDRAS INTERNACIONAIS

- » Cátedra Brasil-Angola de Cooperação Cultural (*)
- » Cátedra Sergio Vieira de Mello, ACNUR
- » Cátedra UFMG-RUC Brazil-China Research Institute
- » Cátedra UFMG-Southampton Chairs in Interdisciplinary Programmes (*)
- » Cátedra UFMG-UNAM: Agenda 2030 (*)
- » Cátedra Unesco "Territorialidades e Humanidades: A Globalização das Luzes"
- » Cátedras Franco-Brasileiras na UFMG
- » Centro de Excelência Jean Monnet, União Europeia
- » Confucius China Studies Program/Chair on China Studies
- » Fulbright Distinguished Chair in American Studies
- » UFMG-UCA Chairs in Brazilian Studies and Central Asian Studies Program (*)
- » University of Glasgow International Faculty Exchange Program

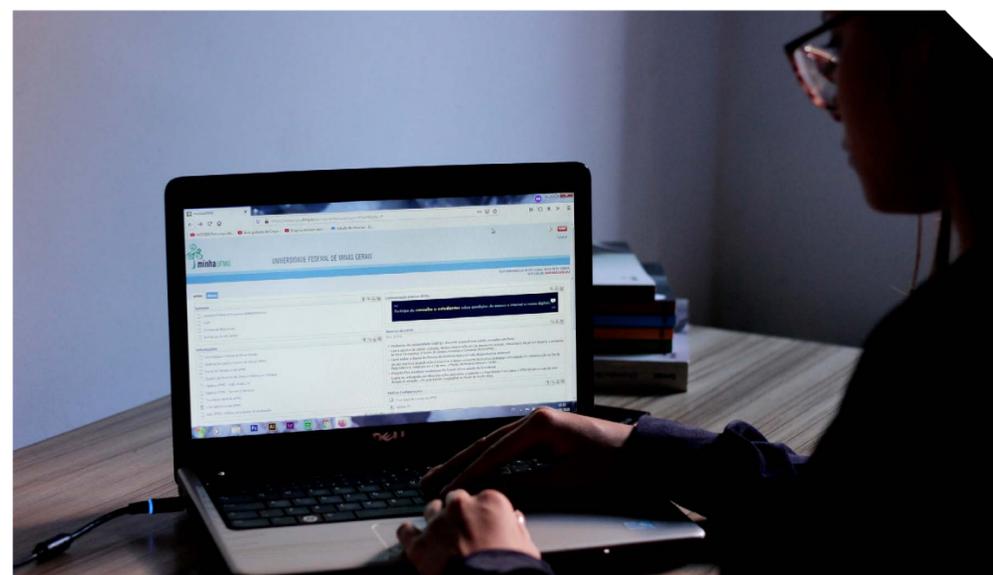
(*) Cátedras em implantação.

EDITAL UNIFICADO DE MOBILIDADE INTERNACIONAL

- » [Minas Mundi](#)
- » Escala Estudantil da Associação de Universidades do Grupo Montevidéu (AUGM)
- » Programa de Mobilidade Acadêmica Regional para Cursos Acreditados (MARCA)
- » Quaisquer outras oportunidades de intercâmbio para discentes de graduação da UFMG



Foca Lisboa / UFMG



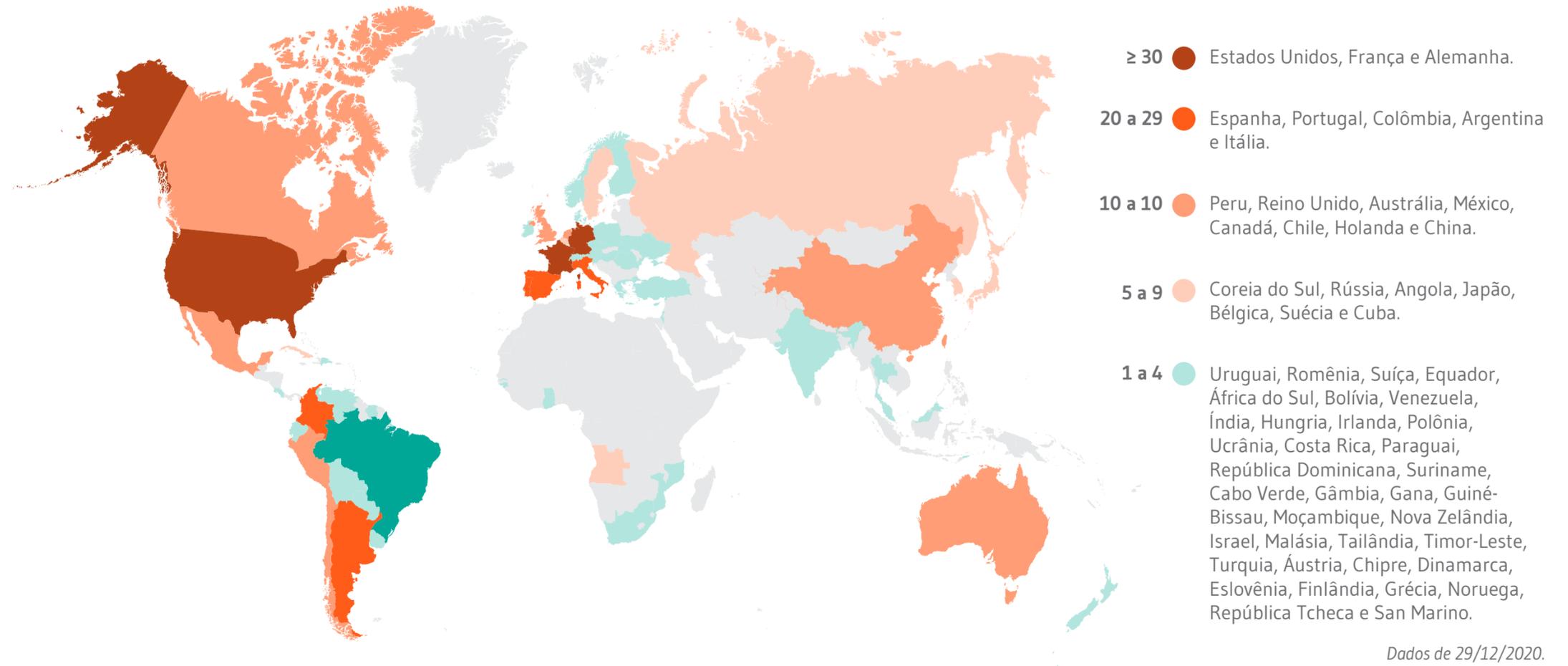
Raphaella Dias / UFMG

FORMAÇÃO TRANSVERSAL EM ESTUDOS INTERNACIONAIS

- » Disciplinas optativas no nível de graduação com enfoque internacional ou comparado.
- » Ministradas integralmente em língua inglesa ou espanhola.
- » Objetivo: oferecer ao aluno brasileiro ou estrangeiro da UFMG uma ambiência verdadeiramente plural em termos nacionais, étnicos, valorativos e religiosos.
- » 53 disciplinas, das quais 19 disciplinas foram ministradas em 2020.

SUMMER SCHOOL ON BRAZILIAN STUDIES

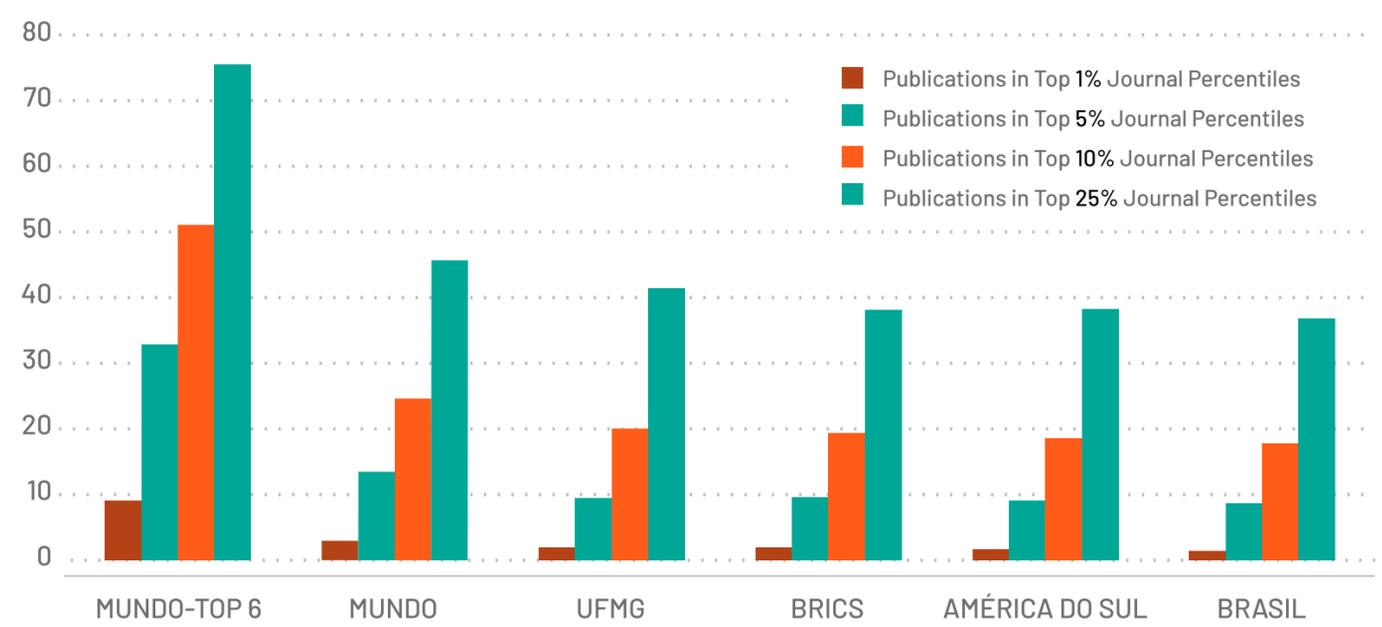
- » Curso de verão de curta duração - 2 semanas.
- » Ministrado integralmente em língua inglesa.
- » Visa proporcionar aos estudantes de todo o mundo um sólido conhecimento sobre o Brasil e suas principais características.
- » Temas diversos: política, história, negócios, economia, geografia, direito, artes e cultura; aulas introdutórias de língua portuguesa.
- » 2021: 126 participantes de 26 países e 51 instituições de ensino superior. (excepcionalmente: formato remoto)



EXPANDINDO AS FRONTEIRAS DO CONHECIMENTO NA PESQUISA

A UFMG ampliou o número de seus artigos indexados na base SCOPUS que figuram entre os TOP 10% periódicos mais impactantes da base, passando de 17,7% para 21.3% do total de trabalhos publicados entre 2010 e 2020.

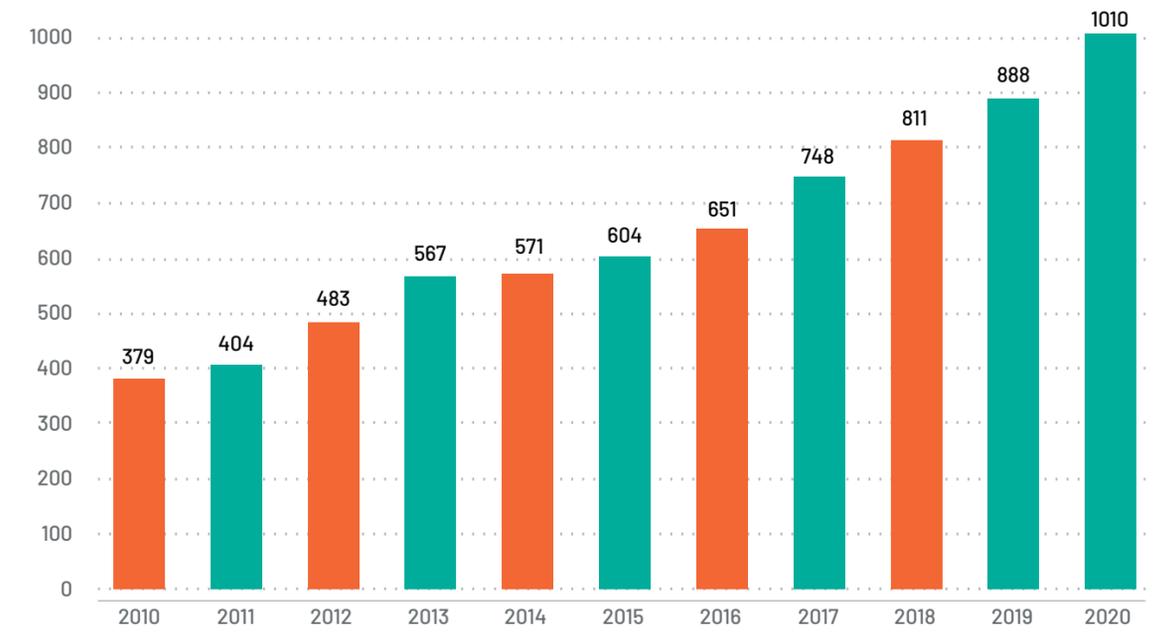
As citações de artigos e outros documentos resultantes da pesquisa aqui desenvolvida têm atraído o interesse do setor produtivo, sendo citados em patentes nacionais e internacionais, assim como patentes geradas na UFMG são referenciadas em produções bibliográficas.



Percentual de produções nos periódicos TOP 1%, TOP 5%, TOP 10% e TOP 25%. MUNDO-TOP6 é o iniciador médio das 6 universidades que aparecem entre as 10 primeiras posições nos seguintes rankings internacionais ARWU, THE, QS, SCIMAGO, (Fonte: SCIVAL, planilha ScivalUFMG-benchmark (2010-2020)-2021-08-31-LC.xlsx - ABA: 4.topJournals).

	UFMG	Brasil
Total de Documentos	36.628	(16,8 pt)
Total de Autores	23.928	701.153
Citações	528.980	7.232.464
Citação normalizada média (FWCI)	1,19	0,89
Citação média por publicação	14,4	10,4
% de colaboração internacional	29,8%	28,8%
% colaboração com empresas	2,2%	2,0%

Produção UFMG x Brasil na base SCOPUS (Período 2011-2020). (Fonte SCIVAL)



Aumento da produção em periódicos TOP 10%. (Fonte: SCIVAL, ScivalUFMG-benchmark (2010-2020)-2021-08-31-LC.xlsx - ABA: 4.topJournals).

(a) Patentes que citam trabalhos da UFMG e (b) Trabalhos que citam patentes de UFMG. Deve-se notar que normalmente decorrem alguns anos entre um artigo ou uma patente serem publicados e o momento em que são citados; por esse motivo trabalhos recentes têm menos citações. (Fonte: SCIVAL, planilha ScivalUFMG-benchmark (2010-2019)-2021-02-10-LC.xlsx - ABA: PatentesUFMG).

1 MENSAGEM DA REITORA

2 A UFMG

3 A UFMG E A COVID-19

4 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

5 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO ACADÊMICA

6 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO: COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

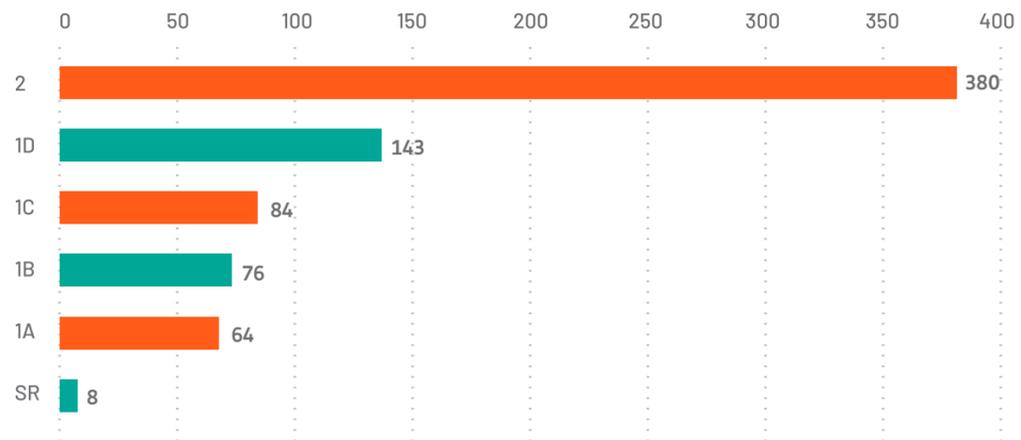
7 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO NA ÁREA ADMINISTRATIVA

8 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

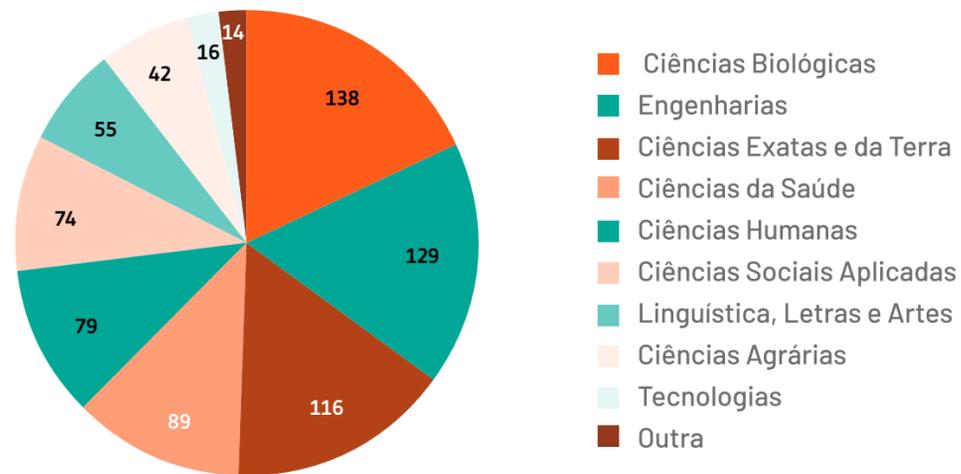
9 MENSAGEM DE ENCERRAMENTO

DESTAQUE COM BOLSISTAS DE PRODUTIVIDADE

O número de bolsistas de produtividade do CNPq é um indicador importante da relevância e qualidade da pesquisa realizada em uma universidade. Com 755 bolsistas, a UFMG ocupa a terceira posição entre as instituições com o maior número de pesquisadores em produtividade no Brasil (4,76% do total de bolsas do Brasil) e a primeira no estado de Minas Gerais (42,46% do total de bolsas). Em relação ao total de docentes da UFMG, o percentual de bolsistas de produtividade evoluiu de 19% em 2005, para 24% em 2021.



Bolsas de Produtividade por Grande Área. (Fonte: CNPq, planilha Bolsistas_Produtividade_Evolução-UFMG - ABA: GrandeArea&Nivel-2021).

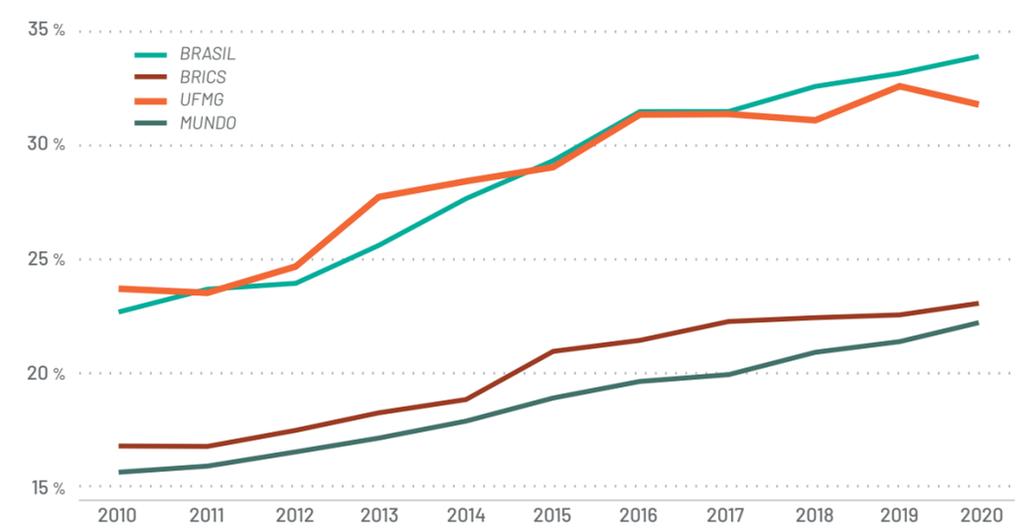


Bolsas de Produtividade por Grande Área. (Fonte: CNPq, planilha Bolsistas_Produtividade_Evolução-UFMG - ABA: GrandeArea&Nivel-2021).



CRESCIMENTO DA COLABORAÇÃO INTERNACIONAL QUALIFICA A PRODUÇÃO

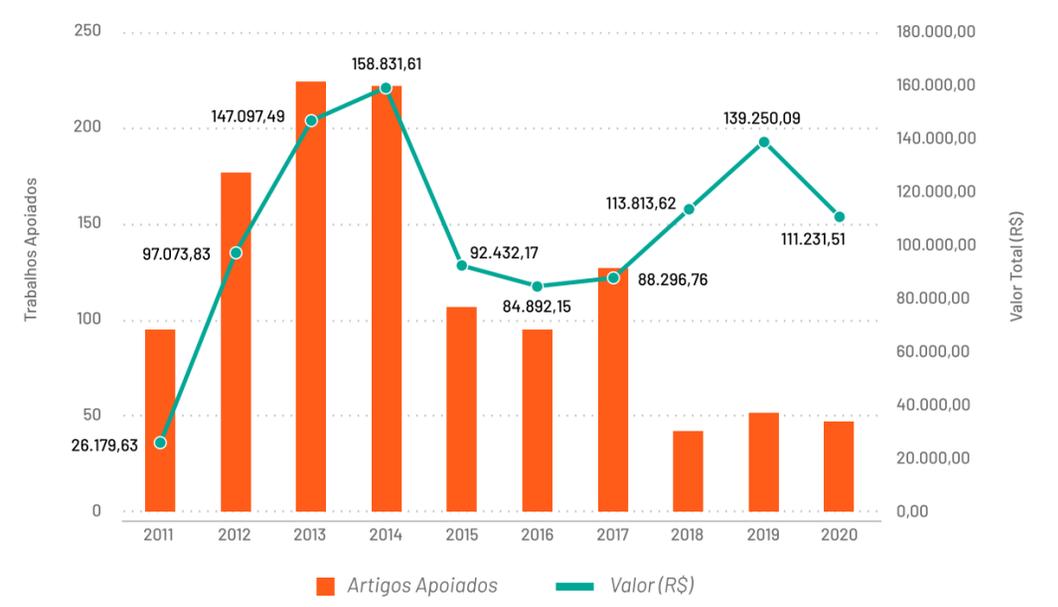
A colaboração internacional é outro indicador importante, sendo responsável pela relevância de uma universidade. Na UFMG, a colaboração internacional tem sido crescente, impulsionada por diversos projetos de cooperação internacional com as melhores instituições de diversos países. Essas ações de colaboração vêm contribuindo para o aumento da produção de qualidade e das citações.



Colaboração Internacional (%). (Fonte: SCIVAL, planilha ScivalUFMG-benchmark(2010-2020)-2021-08-31-LC.xlsx - ABA: 6.ColabIntern).

INVESTINDO EM TALENTOS: APOIO A DOCENTES RECÉM-CONTRATADOS

Há quase três décadas a UFMG vem publicando anualmente editais para concessão de auxílio à pesquisa para docentes recém-contratados (ADRC), utilizando recursos próprios. Tal auxílio tem por objetivo viabilizar a rápida inserção dos novos contratados na atividade de pesquisa, assim estimulando também a atividade de orientação de estudantes de iniciação científica e de pós-graduação.



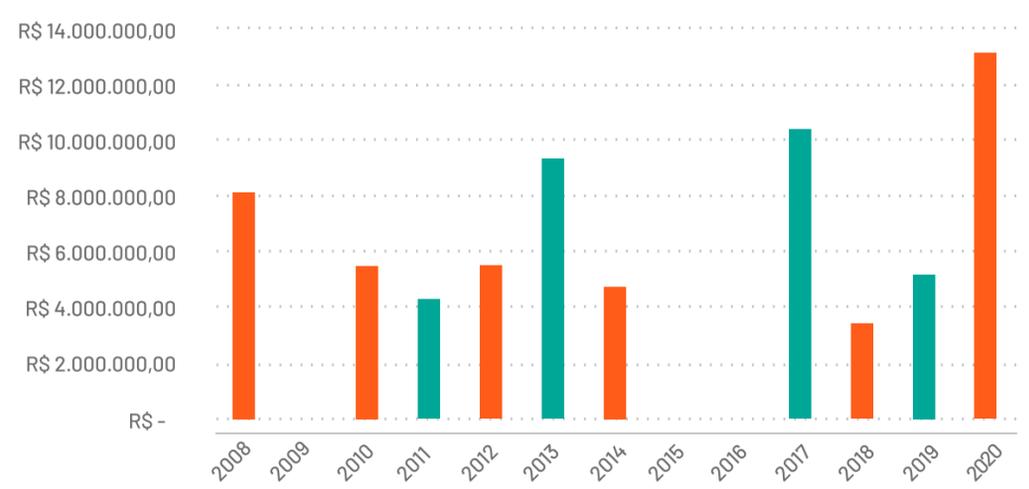
Trabalhos apoiados pelo Edital de Melhoria Qualitativa da Produção Científica (2011 – 2020). (Fonte: DFP/PRPq, planilha Melhoria Qualitativa.xlsx).



Foca Lisboa / UFMG

INCENTIVO À MELHORIA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Criado para estimular a publicação de artigos científicos em periódicos de classificação Qualis A1, A2 ou B1, o Programa de Melhoria Qualitativa da Produção Científica (MQPC) tem por objetivo dar apoio financeiro para o pagamento de taxas necessárias para publicação de manuscritos em periódicos qualificados de circulação internacional, ou realização de revisão em manuscritos escritos em língua inglesa, ou de tradução desses manuscritos para a língua inglesa.



Recursos FINEP. (Fonte: PRPq, planilha Valores arrecadados Finep.xlsx, aba: Valores aprovados_contratados).

INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA PARA PESQUISA

Em relação à infraestrutura para pesquisa, os editais PROINFRA e Pró-Equipamentos constituem instrumento fundamental, estruturante e indispensável da política de desenvolvimento institucional em pesquisa e pós-graduação. A formulação de propostas para a FINEP é atualmente precedida por chamadas nas quais as ideias de projetos são apresentadas pelos grupos de pesquisa e discutidas de forma a buscar uma composição integrada e multidisciplinar que inclua a cooperação entre os vários grupos.

As propostas são encaminhadas à Pró-Reitoria de Pesquisa em resposta a uma Chamada Interna, sendo analisadas e priorizadas pelas Câmaras de Pesquisa, de Pós-Graduação e pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE). Esta metodologia garante o caráter institucional da proposta, que é elaborada em consonância com as diretrizes do PDI da UFMG e permite a implantação de instalações e equipamentos impactantes para a instituição, otimização dos recursos públicos e atendimento à diversidade das áreas do conhecimento, na busca da excelência no ensino e pesquisa. Verifica-se que os recursos concedidos à UFMG nos projetos PROINFRA tiveram impacto significativo, permitindo que a universidade melhorasse sua produção intelectual e, por consequência, a qualidade dos seus cursos de pós-graduação. Essa melhoria reflete também no ensino de graduação, com a ampliação significativa de alunos em programas de iniciação científica.

No período 2001-2020 a UFMG captou R\$ 115.201.935,49 milhões para aquisição de equipamentos de médio e grande porte, e para obras, nas chamadas públicas MCTI/FINEP/CT-INFRA – PROINFRA e nos editais Pró-equipamentos. Tais projetos permitem a aquisição de equipamentos de grande porte, que são alocados preferencialmente em laboratórios multidisciplinares.

INFRAESTRUTURAS INSTITUCIONAIS DE PESQUISA (I2PQ)

Para apoiar a pesquisa de qualidade e avançar o estado da arte, a UFMG conta com uma ampla gama de laboratórios e de Infraestruturas Institucionais de Pesquisa (I2Pq) que compõem um conjunto de instalações físicas e condições materiais de apoio (equipamentos, instrumentos, recursos, bibliotecas, coleções, acervos, arquivos e base de dados, serviços, etc.)

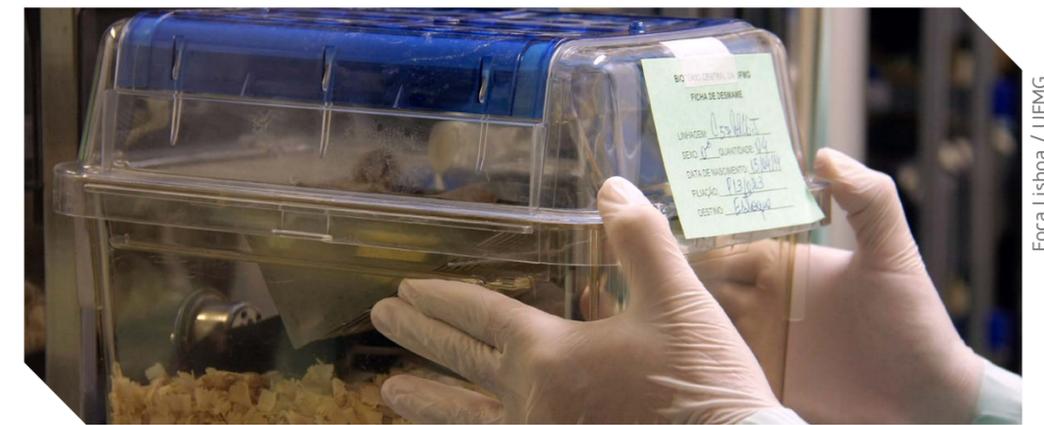
Área	CIPq	LIPq	AIPq	LGPq
Humanidades	4	0	1	412
Natureza	1	2	0	137
Vida	3	3	0	291
Multidisciplinar	1	6	1	-
Totais	9	11	2	842

Infraestruturas Institucionais de Pesquisa. (Fonte: <https://www.ufmg.br/prpq/i2pq/>).

Centro de Microscopia

O Centro de Microscopia (CM) da UFMG foi concebido como centro de caráter multiusuário e interdisciplinar, com infraestrutura em microscopia eletrônica, iônica e por sonda com padrão de excelência internacional, para realização de atividades de pesquisa e de base tecnológica. A escolha do local de construção do Centro de Microscopia baseou-se em avaliação de vibração e campo magnético em locais do campus Pampulha. Suas instalações foram inauguradas em 2006. É hoje um dos mais importantes complexos de microscopia instalados no país.

utilizados pelos pesquisadores para a realização de atividades de pesquisa artística, científica e tecnológica. Na UFMG, as Infraestruturas de Pesquisa estão categorizadas como CIPq (Centros), LIPq (Laboratórios), AIPq (Apoio) e LGPq (Laboratórios de Grupos), de acordo com a natureza, escopo, porte e outras características definidas na Resolução 01/2018.



Foca Lisboa / UFMG

Biotério Central

O Biotério Central da UFMG iniciou suas atividades em 2009 e, pouco depois, por razões de conveniência de momento, sua gestão ficou subordinada à PRPq. Tem como finalidade a criação de ratos e camundongos isogênicos e heterogênicos. O Biotério Central conta com instalações modernas e equipe técnica altamente qualificada para trabalho em nível de barreira sanitária elevada para produção de roedores com status sanitário Specific Pathogen Free (SPF). Ao fornecer à comunidade científica roedores com padrão genético e sanitário definidos, o Biotério Central possibilita aos pesquisadores da UFMG acesso a animais de padrão internacional, indispensáveis para obtenção de resultados científicos mais robustos, confiáveis, homogêneos e reprodutíveis.

CONHECIMENTO DE FRONTEIRA E TRANSDISCIPLINARIDADE

Nas duas últimas décadas, para além da produção científica associada a campos disciplinares bem estabelecidos, vêm se desenvolvendo as abordagens de pesquisas que escapam desses limites e se constituem em propostas multi, inter ou transdisciplinares. Nesse período, foi criado, estruturado e desenvolveu-se o Instituto de Estudos Transdisciplinares (IEAT) da UFMG, que vem cumprindo importante papel aglutinador, na UFMG, de trabalhos de pesquisa transversais às áreas do conhecimento.

O IEAT tem como objetivo promover a geração de um ambiente propício à realização de estudos transdisciplinares na UFMG, com características de excelência (por excederem o normal e o ordinário), de ponta (voltados para o novo e o futuro) e de indução (que interferem na maneira de gerar, organizar e difundir o saber), abrangendo as diversas áreas do conhecimento – humanidade, exatas e biológicas. Dessa forma, será buscado, em suas diferentes linhas de atuação, o chamado estado da arte do conhecimento, sem o qual não há pesquisa avançada nem grupos de excelência.

Atua como órgão articulador interdepartamental e supra unidades acadêmicas, marcando suas atividades pelas características de ineditismo, experimentalismo e transitoriedade. Sua principal linha de atuação é o estímulo à geração e à difusão de uma nova práxis e de um novo ideal do conhecimento, tendo por locus experiências coletivas de grupos de especialidades variadas, por instrumento ou meio a aproximação das disciplinas e por alvo a formação de profissionais especialistas e com capacidade de frequentar mais de uma área do saber.

A proposta da criação dos Estudos Transversais nos cursos de mestrado e doutorado da UFMG, aprovada em outubro de 2020, foi formulada a partir de discussão realizada no âmbito do IEAT.

Em 2019 a Revista da UFMG passou a ser uma publicação do IEAT. Em 2020, foram lançados três números da Revista, que integram o seu volume 27.



Reprodução do site www.ufmg.br/revistaufmg/

ATUAÇÃO MARCANTE EM INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

A UFMG é considerada como uma das pioneiras no registro de patentes no Brasil e se posiciona há anos como uma das universidades que mais se destacam nesta área.

Números da Inovação na UFMG	1582 depósitos de pedido de patente no Brasil e exterior
	62 empresas graduadas na incubadora INOVA
	105 registros de software
	117 contratos de licenciamento
	R\$ 13.046.377,00 milhões em comercialização da propriedade intelectual
	Várias tecnologias licenciadas já disponibilizadas para a sociedade: vacinas, kits diagnósticos, programas de computador, produtos e processos de engenharia, produtos para nutrição, dentre outras.

Empresas Juniores	Sociedades civis geridas por estudantes de graduação sob orientação de docentes.
	Objetivo de fomentar a prática do empreendedorismo e inovação.
	Comitê das Empresas Juniores (vinculado à Pró-Reitoria de Extensão): acompanhar as EJs e colaborar com a construção de políticas para as mesmas.
	Edital 10/2020: Fomento ao Empreendedorismo Social e Inovação no âmbito da Extensão e Movimento das Empresas Juniores na UFMG. Finalidade: criar e equipar laboratórios de uso compartilhado pelas EJs



PRÊMIO DE INOVAÇÃO UNIVERSIDADES 2021

- » Universidade que **mais depositou pedidos de patente** entre 2010-2019 no INPI
- » A UFMG figura **entre as cinco maiores depositantes** de patentes no país.

ALGUNS DESTAQUES EM 2021: PATENTES DEPOSITADAS

Vacina contra o SARS-CoV-2	Vacina baseada em proteína quimérica; é a primeira vacina contra a Covid-19 totalmente desenvolvida no país.
Sistema de varredura por sonda	Sistema de microscopia para aplicação em nanotecnologia.
Processo de elaboração de modelos baseado em aprendizado de máquina	Tecnologia de inteligência artificial para a construção de modelos a partir da interação com especialistas humanos.
Sistema de liberação controlada de antivirais	Materiais em rede para a liberação controlada de compostos antimicrobianos e antivirais à base de ciclodextrina.
Diagnóstico da COVID-19 utilizando amostras de urina	Método baseado na plataforma ELISA para diagnóstico da COVID-19 em amostras de urina.
Dispositivo para desinfecção	Dispositivo para desinfecção do ar por meio de lâmpadas UV/UV-C (radiação ultravioleta e ultravioleta banda C), capazes de inativar vírus e outros microrganismos.

PROMOVENDO A TRANSIÇÃO PARA A ECONOMIA DO CONHECIMENTO

1 MENSAGEM DA REITORA

2 A UFMG

3 A UFMG E A COVID-19

4 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

5 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO ACADÊMICA

6 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO: COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

7 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO NA ÁREA ADMINISTRATIVA

8 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

9 MENSAGEM DE ENCERRAMENTO



Foca Lisboa / UFMG

CTNano

O CTNano é um centro de tecnologia (CT) em nanomateriais, que tem como foco o desenvolvimento de produtos, processos e serviços a partir dessas classes de materiais de estrutura nanométrica. De portas abertas para o desenvolvimento de projetos sob demanda, o CTNano é formado a partir de tecnologias geradas na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Seu objetivo é atender demandas da indústria e, com o apoio do Governo do Estado, o Centro já conquistou vários projetos nas mais diversas áreas.



Foca Lisboa / UFMG

CT Vacinas

O Centro de Tecnologia de Vacinas e Diagnóstico (CT Vacinas) da UFMG foi criado em 2016 com o objetivo de desenvolver e produzir vacinas, aplicando a pesquisa básica da universidade e gerando produtos que de fato beneficiem a sociedade. Situado no Parque Tecnológico da UFMG, o CT Vacinas é uma espécie de centro de desenvolvimento e prototipagem de produtos: parte de uma prova de conceito que foi desenvolvida na UFMG, cria o protótipo da vacina e, posteriormente, transfere a tecnologia para a indústria ou para startups que possam produzir e comercializar o produto final.

Foca Lisboa / UFMG - Registro feito antes da pandemia



MGgrafeno

O projeto MGgrafeno - Produção de Grafeno a Partir da Esfoliação Química de Grafite Natural e Aplicações, uma iniciativa da UFMG em parceria com a Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge) e o Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear (CDTN), já opera em uma planta piloto, sendo a primeira fábrica para produção de grafeno no Brasil. O grafeno é um nanomaterial de carbono que possui propriedades únicas, como alta condutividade térmica e elétrica, flexibilidade e alta resistência mecânica. O Brasil é o terceiro maior produtor mundial do grafite e Minas Gerais lidera a produção nacional, com mais de 70% do total extraído no país. O Projeto MGgrafeno valoriza o grafite natural brasileiro, utilizando como matéria-prima, prioritariamente, o grafite proveniente de Minas Gerais e tem como objetivo a consolidação de processos e o desenvolvimento de tecnologia própria, 100% nacional.



Foca Lisboa / UFMG - Registro feito antes da pandemia

EMBRAPII

A EMBRAPII (Associação Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial) é uma Organização Social qualificada pelo Poder Público Federal que, desde 2013, apoia instituições de pesquisa tecnológica fomentando a inovação na indústria brasileira. Atua por meio da cooperação com instituições de pesquisa científica e tecnológica, públicas ou privadas, tendo como foco as demandas empresariais e como alvo o compartilhamento de risco na fase pré-competitiva da inovação. Ao compartilhar riscos de projetos com as empresas, tem objetivo de estimular o setor industrial a inovar mais e com maior intensidade tecnológica para, assim, potencializar a força competitiva das empresas tanto no mercado interno como no mercado internacional.

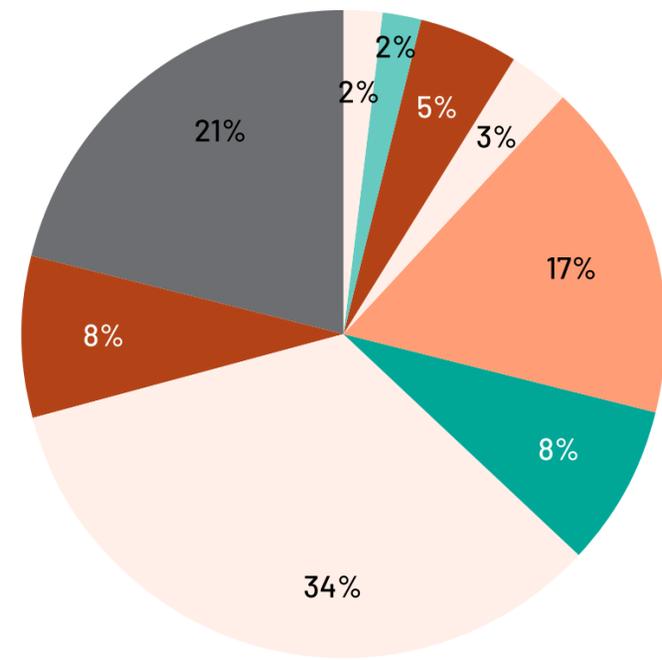
Em 2021 foi formalizado o acordo para a abertura de mais duas unidades EMBRAPII na UFMG: "Powertrain", com foco em powertrain elétrico e híbrido, e "Inovação em Fármacos e Vacinas".

UMA EXTENSÃO FORTEMENTE CONECTADA COM A SOCIEDADE

A extensão da UFMG é uma das maiores do país, tendo como princípios de atuação a interação dialógica, a interdisciplinaridade e interprofissionalidade, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, o impacto na formação do estudante, e a transformação social. Um total de 3.997 atividades foram desenvolvidas ao longo de 2021, incluindo programas, projetos, cursos, eventos e ações de prestação de serviços. Em geral, o conjunto das atividades mostra uma boa distribuição entre os campos do conhecimento. A grande maioria dos programas, projetos e ações de prestação de serviços está vinculada simultaneamente ao ensino e à pesquisa. A maior parte das atividades, foi desenvolvida em 2021 com o apoio de parceiros, sendo que 698 atividades (17,46%) possuem vínculo com políticas públicas.

Em 2021, no contexto restritivo de pandemia da Covid-19, muitas das iniciativas extensionistas da UFMG foram voltadas ao enfrentamento da crise sanitária mediante uma extensão comprometida com as demandas da sociedade e os desafios enfrentados por ela. A circunstância de crise sanitária impactou quantitativa e qualitativamente o funcionamento da extensão. Em termos quantitativos, em razão das medidas protetivas de distanciamento social, o conjunto das atividades extensionistas alcançou um público estimado de 1.413.261 pessoas no ano de 2021, semelhante ao que havia sido alcançado em 2020, mas ainda distante do total de mais de quatro milhões de pessoas verificado em 2019. Contudo, o contingente que acompanha as iniciativas e realizações da extensão de forma on-line aumentou expressivamente com a exploração das plataformas digitais de transmissão de eventos ao vivo, numa perspectiva democratizante de abertura da universidade para a sociedade.

Áreas temáticas das atividades de extensão (2021):



- Tecnologia e Produção • 635
- Cultura • 291
- Saúde • 1281
- Meio Ambiente • 303
- Educação • 814
- Trabalho • 91
- Institucionalização da Extensão Universitária • 60
- Direitos Humanos e Justiça • 199
- Comunicação • 126

A UFMG articula grupos, laboratórios e núcleos de extensão, ensino e pesquisa em torno de temas emergenciais da sociedade, tais como: Programa Participa UFMG: Mariana/Rio Doce/Brumadinho, Rede Cidades, Rede Direitos Humanos, Rede Juventude, Rede Observatório da Migração Nacional, Rede Saúde e Educação Básica e Rede Saúde Mental.

Centros de Extensão (CENEX):

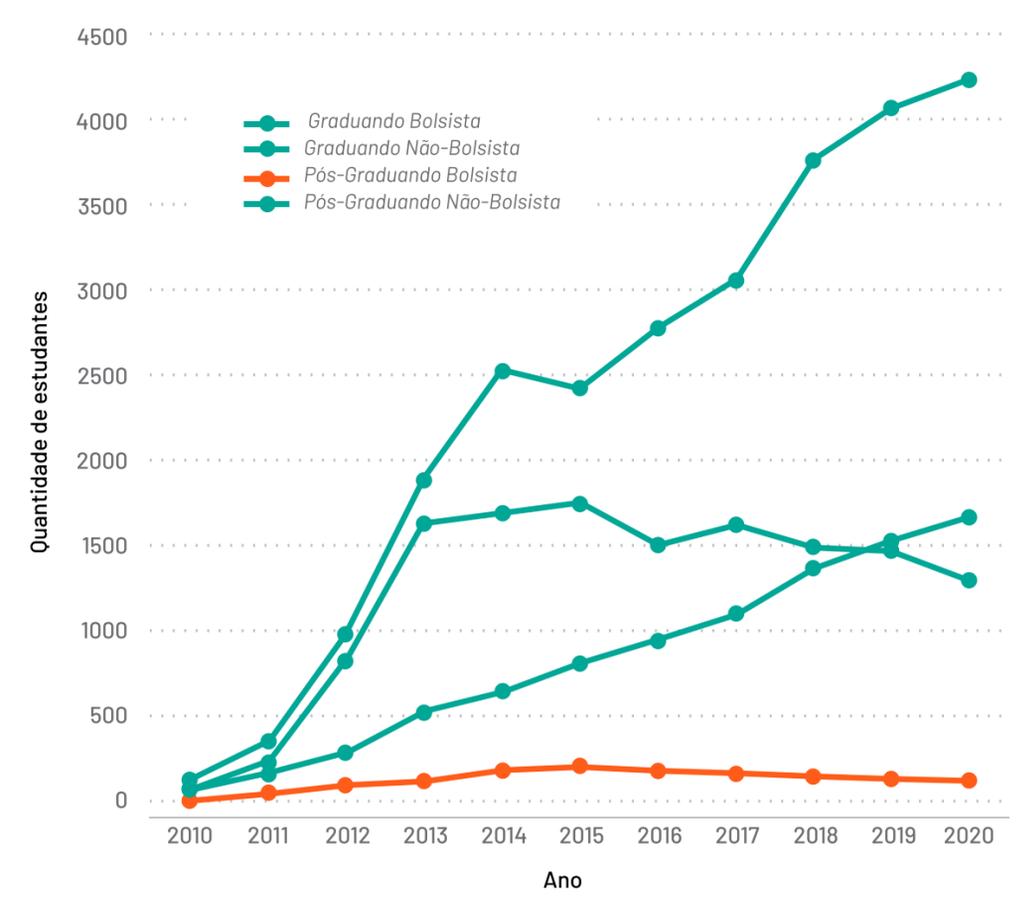
Criados a partir de 1979.
 Resolução 06/2020 do Conselho Universitário:
 Transformados em órgãos colegiados.
 Funções: aprovar, acompanhar, registrar e avaliar as atividades de extensão nas unidades.

O grande salto na participação de estudantes nos últimos cinco anos demonstra o potencial da UFMG em envolvê-los em atividades de extensão. Em 2021, mesmo com a queda do número de bolsas de pesquisa e de pós-graduação e de apoio à pesquisa, no contexto de contingenciamento de recursos das agências de fomento, o número de alunos voluntários em atividades de extensão cresceu tanto na graduação quanto na pós-graduação.

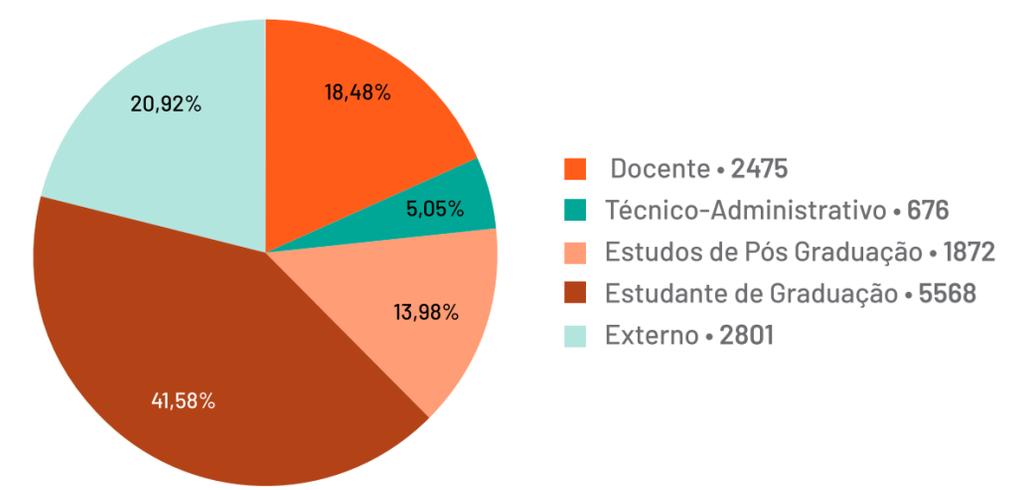
Canal do YouTube Extensão UFMG:

91 vídeos publicados em 2021
 6.312 inscritos (aumento de 112% em relação a 2020)
 72.201 visualizações (aumento de 47% em relação a 2020) crescimento).

Evolução da participação discente por nível nas atividades de extensão (2010-2021).



Composição das equipes de trabalho das atividades de extensão (2020).



Sistema de Informação da Extensão (SIEX)

Plataforma voltada ao registro, acompanhamento, gestão e controle das atividades de extensão da UFMG.

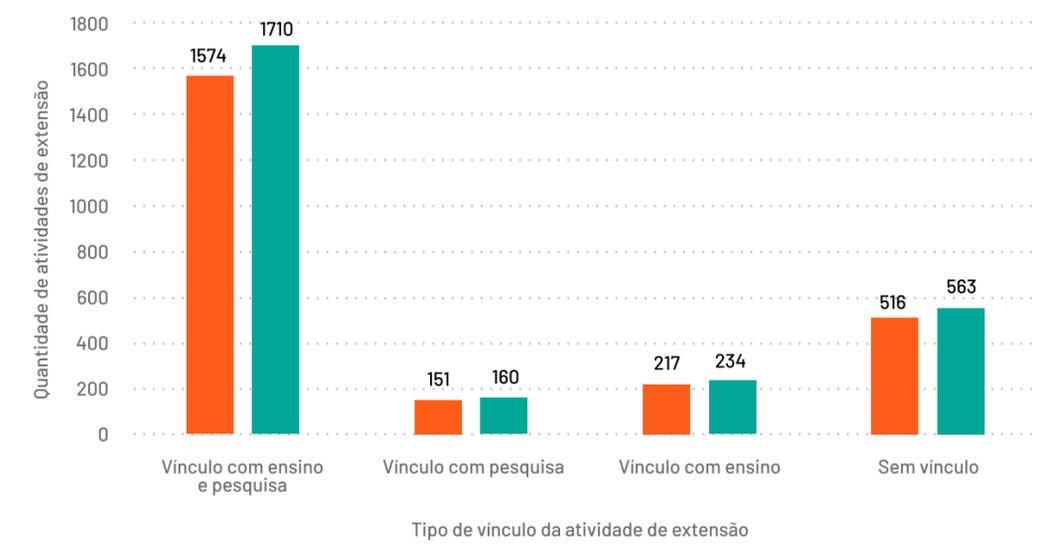
Em reformulação em 2020 e 2021.

Integração aos sistemas da graduação e da pós-graduação, para fins de creditação curricular.

Sistema de indicadores de processos de apropriação social da Ciência e Tecnologia (C&T): classificação e mensuração das ações de divulgação científica na UFMG.

O número de alunos voluntários da pós-graduação cresceu, avançando muito em relação ao número de graduandos com bolsa, o que indica o potencial da Universidade em capacitar futuros docentes para orientar atividades de extensão, assim como a vinculação efetiva entre extensão, ensino e pesquisa. Em 2021, a maior parte dos 2.801 programas, projetos e ações de prestação de serviços em extensão estava associada ao ensino e à pesquisa. Os coordenadores dessas atividades indicam que 1.801 (64%) envolveram simultaneamente ensino e pesquisa, 165 (6%) envolveram pesquisa e 244 (8,7%) envolveram ensino.

Programas, Projetos e Prestações de Serviços por tipo de vínculo (2019-2020)



Reprodução do site sistemas.ufmg.br/siex

REDE DE MUSEUS E ESPAÇOS DE CIÊNCIAS E CULTURA DA UFMG

Em 2021, a Rede de Museus e Espaços de Ciências e Cultura da UFMG completou 20 anos de existência, período ao longo do qual se consolidou como referência nacional em gestão de rede de museus universitários. Seus 24 espaços, distribuídos nos campi da UFMG, possuem distintos perfis e dispõem de acervos e coleções constituídos nos mais de 90 anos da UFMG, atrelados a vários campos do conhecimento, cuja diversidade responde a suas funções educacionais, científicas e culturais, como suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O Espaço do Conhecimento UFMG é um espaço cultural diferenciado, que conjuga cultura, ciência e arte. Sua missão não se limita à difusão do conhecimento científico, mas também à produção de diversos saberes, trabalhando no sentido de propor linguagens que combinam, inovam e fruem conteúdos, de forma lúdica. Foi inaugurado em 21 de março de 2010, completando 10 anos de funcionamento em 2020.

O Museu de História Natural e Jardim Botânico da UFMG (MHNJB/UFMG) está instalado em uma área com aproximadamente 600.000 m², com vegetação diversificada e típica da Mata Atlântica, que reúne, além das nativas, espécies exóticas. O Museu dispõe de um acervo formado por aproximadamente 24.000 itens entre peças e espécimes científicos preservados e vivos (coleção científica de plantas e reserva vegetal) e contextualizados nas áreas da Arqueologia, Paleontologia, Geologia, Botânica, Zoologia, Cartografia Histórica, Etnografia, Arte Popular e Documentação Bibliográfica e Arquivística.



O Museu de Ciências Morfológicas da UFMG focaliza o organismo humano em abordagem sistêmica e interdisciplinar e busca, através da integração real ensino/pesquisa/extensão, ser um espaço de intercâmbio entre a Universidade e a comunidade. Com acervo peculiar, o Museu mostra, através de exposições didático-científicas permanentes, peças anatômicas, esculturas em gesso e resina, fotomicrografias de células e tecidos aos microscópios de luz e eletrônicos, embriões e fetos em diferentes estádios de desenvolvimento, além de equipamentos de áudio e vídeo, que facilitam o trabalho didático e de divulgação científica realizados no Museu.

A Estação Ecológica da UFMG é uma área verde protegida, uma das maiores de Belo Horizonte. Tem uma área de 114 hectares, na qual predominam características dos biomas Mata Atlântica e Cerrado. O local, dedicado a atividades de ensino, pesquisa e extensão, também guarda uma interessante relação histórica com a cidade de Belo Horizonte, com várias ruínas arqueológicas.

O Museu Casa Padre Toledo ocupa o solar conhecido historicamente como “Casa do Padre Toledo”, que é um dos bens culturais mais preciosos construídos no século XVIII em Tiradentes, Minas Gerais. A Universidade Federal de Minas Gerais passou a ser a coordenadora e gestora da Fundação Rodrigo Mello Franco de Andrade para a criação do Campus Cultural. O Museu, em sua forma atual, foi inaugurado em dezembro de 2012.

UFMG TALKS

Com o objetivo de ampliar a visibilidade, a relevância e popularizar para a sociedade a pesquisa e o conhecimento científico produzido na UFMG, foi criada uma série de eventos denominados UFMG Talks. Os eventos têm o formato de palestras de curta duração proferidas por especialistas que abordam temas atuais em linguagem acessível e com ampla participação do público. No decorrer de 2019 ocorreram sete edições do UFMG Talks – entre junho e dezembro, com sete temas diferentes e quatorze palestrantes. A partir de 2020, com a pandemia da covid-19, que impossibilitou a realização do evento de forma presencial, houve uma adaptação no formato do evento que passou a ser realizado semanalmente de forma exclusivamente virtual (online).

UFMG Talks Em Casa (2021)

UFMG em ação: um ano de enfrentamento da covid-19

Covid-19: Vacinas e Variantes

O coronavírus no ambiente e nos esgotos

A pandemia, a longevidade e o censo

Nióbio e Grafeno: admiráveis novos materiais

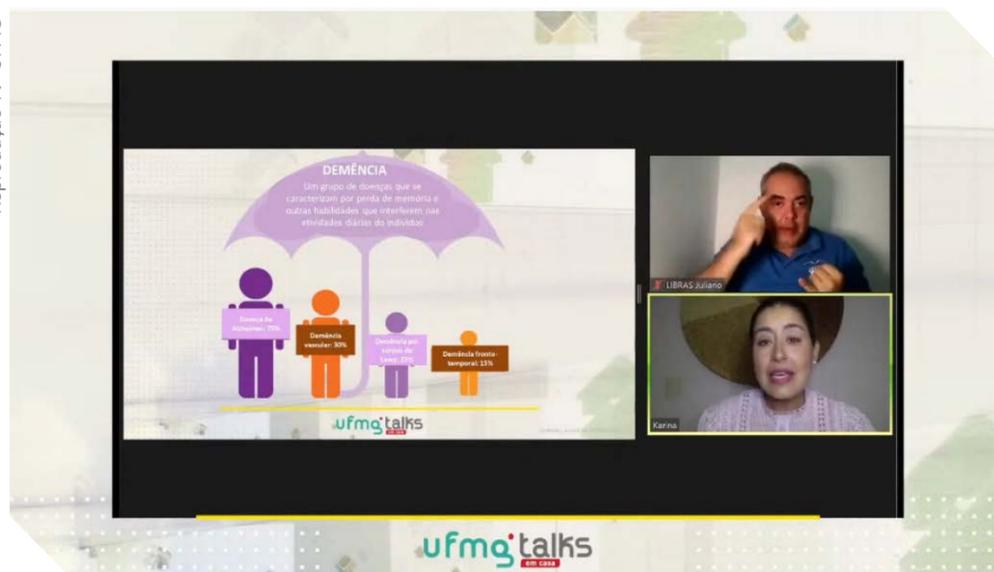
A variante Delta e os impactos da Covid-19 nos adolescentes

Onde andam os seus dados?

Plataformas digitais e uberização da economia

O Futuro da Alimentação

Reprodução TV UFMG



CULTURAS EM MOVIMENTO

A UFMG é um dos mais importantes polos produtores de cultura do Estado de Minas Gerais. Isso se deve a uma política que investe em cultura, compreendida como espaço de interação com todos os segmentos da comunidade universitária, com a comunidade externa e com a cidade na qual habitamos e com a qual interagimos.

Diretrizes institucionais: Entendimento da cultura e da arte como campos privilegiados de produção de conhecimento.

Ações institucionais: Valorização da cultura como componente fundamental da atividade acadêmica, articulado às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Nesse sentido, a cultura potencializa a interação entre os saberes produzidos na Universidade e os saberes tradicionais e plurais, abrindo espaço para os saberes compartilhados, a reflexão crítica e a construção coletiva em campos como os direitos humanos e sociais, a inclusão, a cidadania. A Diretoria de Ação Cultural (DAC) é o órgão da Reitoria que propõe e executa as políticas de cultura estabelecidas pela UFMG, considerando-se a cultura como direito do cidadão e aporte acadêmico fundamental na formação dos discentes de todas as áreas do conhecimento.

Objetivos da política cultural

- » Estímulo e fomento das ações culturais.
- » Proteger, preservar e divulgar o patrimônio cultural.
- » Promover a interação entre Cultura e Educação.
- » Ampliar e consolidar a presença da UFMG como centro de produção cultural.
- » Incentivar ações formativas entre estudantes, professores, técnicos e frequentadores do Campus.

Público das atividades culturais

Em 2021, devido à pandemia de Covid-19, os centros culturais e festivais da UFMG (Espaço do Conhecimento, Centro Cultural, Circuito Cultural, Festivais), que já tinham uma forte presença online, buscaram ampliar o escopo de atividades virtuais, intensificando a produção de conteúdos para as diversas mídias e criando ações online.

Público total de projetos virtuais – 508.694 acessos

Redes sociais – 1.558.251 acessos

1 MENSAGEM DA REITORA

2 A UFMG

3 A UFMG E A COVID-19

4 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

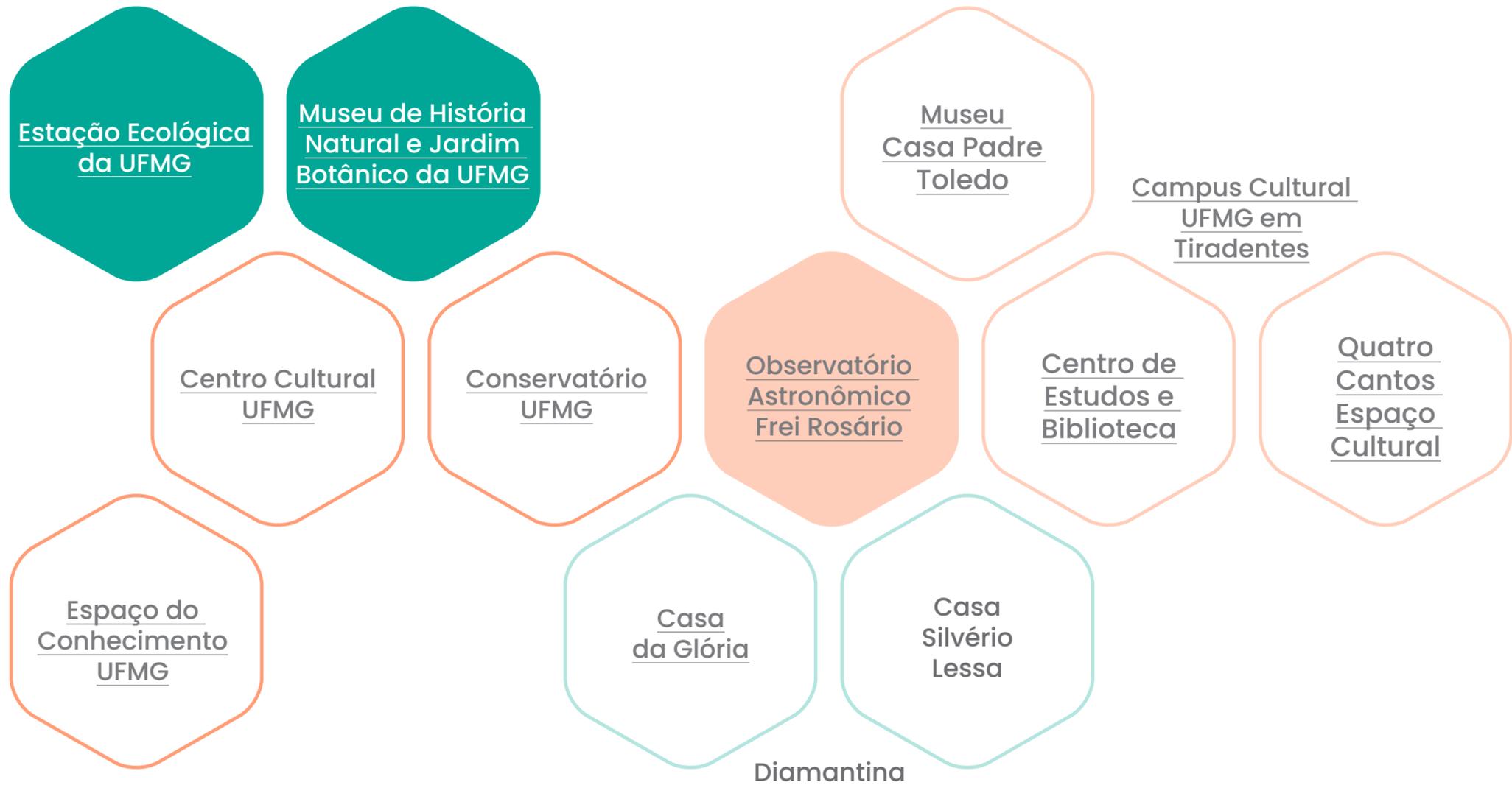
5 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO ACADÊMICA

6 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO: COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

7 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO NA ÁREA ADMINISTRATIVA

8 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

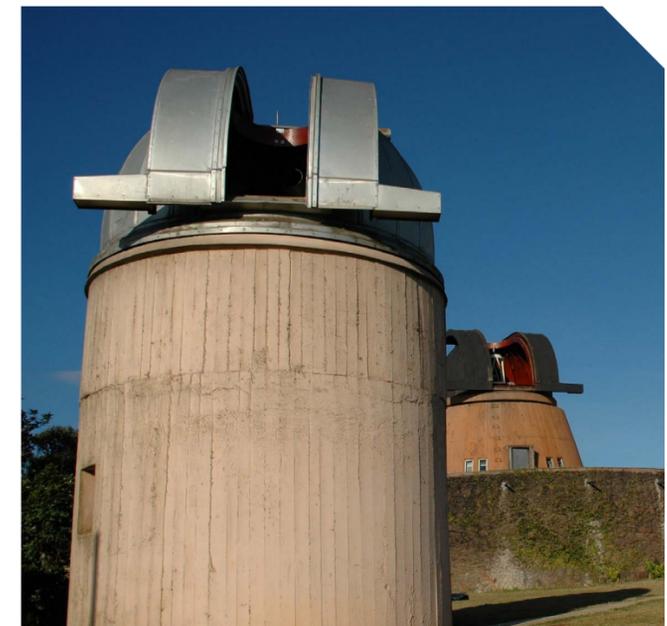
9 MENSAGEM DE ENCERRAMENTO



Rafael Motta



Foca Lisboa / UFMG



Acervo Observatório Astronômico Frei Rostrio UFMG

Campus Cultural UFMG em Tiradentes

Campus Cultural UFMG em Tiradentes tem como objetivo desenvolver atividades na esfera de todas as manifestações da arte e da cultura, por meio de projetos de ensino, de pesquisa, de extensão e de cooperação com instituições públicas e privadas de Tiradentes e de outras cidades da região. Integram o Campus Cultural: o Museu Casa de Padre Toledo, o Centro de Estudos e Biblioteca do Campus Cultural UFMG em Tiradentes e o Quatro Cantos Espaço Cultural.

Conservatório UFMG

O Conservatório UFMG desempenha papel importante na disseminação da cultura em Belo Horizonte. Reinaugurado em agosto de 2000, após ampla reforma e restauração, o prédio, que abrigou durante vários anos a Escola de Música da Universidade Federal de Minas Gerais, teve suas características originais de construção totalmente recuperadas, tornando-se espaço requintado e apropriado para realização de eventos acadêmicos e culturais. O prédio anexo, inaugurado em 2001, possui praça coberta e espaço de convivência. Essa infraestrutura também permite a realização dos mais variados eventos.

Centro Cultural UFMG

O Centro Cultural UFMG está localizado em um espaço privilegiado na região central da Capital, em edifício tombado como patrimônio histórico pelo IEPHA em 1988. Em 1989, foi inaugurado como Centro Cultural UFMG. Desde então vem cumprindo seu objetivo fim, que é promover uma aproximação entre a Universidade e a Sociedade, que tem sido feita através do ensino, da pesquisa e da extensão, possibilitada pela arte e a ação cultural, desenvolvendo projetos como: residências artísticas; exposições de artes visuais, fotografia, vídeo-arte e mídias contemporâneas; mostras de cinema; apresentações de música, literatura, dança, teatro e performance; palestras e promoção de cursos.

Espaço Acervo Artístico UFMG

O Espaço Acervo Artístico da UFMG tem como missão zelar pela salvaguarda e a comunicação do conjunto de obras artísticas que compõe a totalidade do Acervo Artístico da UFMG, aproximadamente 1.700 obras artísticas, localizadas nos diversos setores da universidade, assim como responde pela guarda de coleções que estão sob sua responsabilidade direta, cerca de 300 obras.

ESPORTE E LAZER

O lazer associa-se ao bem-estar social e à qualidade de vida, conceitos amplamente difundidos no mundo contemporâneo. Por outro lado, o esporte faz parte do universo das atividades físicas que se encontram disponíveis para as pessoas, podendo ser utilizado como elemento que preenche o tempo livre, associando sociabilização, lazer e cuidado com a saúde, possibilitando estender as capacidades físicas, emocionais e sociais com qualidade de vida útil por mais tempo. Por esses motivos, deve fazer parte da missão de uma universidade tanto abrigar a ciência do esporte e do lazer como campo do conhecimento, como também incentivar e propiciar condições para a prática do esporte e do lazer pela Comunidade Universitária.

Instalações do Centro Esportivo Universitário:

- » Uma piscina olímpica
- » Uma piscina semiolímpica
- » Quatro quadras de vôlei
- » Duas quadras de peteca
- » Duas quadras de beach tennis
- » Oito quadras poliesportivas
- » Cinco quadras de saibro para tênis
- » Quatro vestiários
- » Uma cantina
- » Espaço de convivência com jogos de salão (xadrez, damas, sinuca, tênis de mesa)
- » Espaço fitness: sala de pilates, sala para dança, sala para avaliação
- » Espaço infantil: caixa de areia e casa de brinquedo
- » Fraldário

Acervo Projeto República UFMG - Registro feito antes da pandemia



Centro de Treinamento Esportivo

O Centro de Treinamento Esportivo (CTE) da UFMG é uma referência nacional na detecção, desenvolvimento e aprimoramento de talentos esportivos, disseminação de métodos de treinamento e geração de conhecimento científico multidisciplinar nas ciências do esporte.

Centro Esportivo Universitário

Além de ser o principal responsável pelo desenvolvimento da política de esporte e lazer da UFMG, o Centro Esportivo Universitário (CEU) tem por finalidade atuar junto às Unidades Acadêmicas e demais órgãos da UFMG, apoiando as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Desse modo, esse Centro serve à Universidade para fins didáticos, culturais e de lazer, atuando como núcleo de orientação, aplicação, e renovação de métodos e técnicas relacionadas às atividades físicas e desportivas.

EDUCAÇÃO BÁSICA: ONDE COMEÇA O FUTURO

A UFMG, ao longo de sua história, vem empenhando substancial parcela da atividade da instituição às questões relacionadas com a Educação Básica, incluindo tanto a formação de professores para esse nível de ensino quanto a pesquisa e a extensão na esfera dessa temática. Neste momento, mantém 18 cursos de licenciatura que correspondem a 20% do total de 91 cursos de graduação da instituição. Também mantém um diversificado conjunto de cursos de formação continuada de docentes (cursos de extensão e de Pós-Graduação lato sensu e stricto sensu).

A educação básica e técnica na UFMG é oferecida em três escolas:

Centro Pedagógico UFMG (CP), de ensino fundamental;

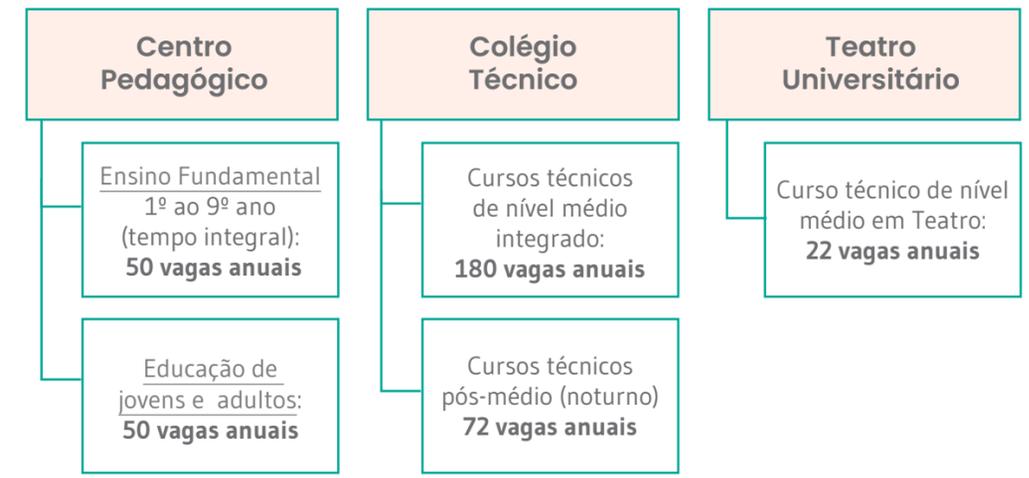
Colégio Técnico UFMG (COLTEC), responsável pelo Ensino Médio e Educação Profissional;

Teatro Universitário UFMG (TU), responsável pela educação profissional em artes cênicas, em nível médio.

Reunidas como EBAP da UFMG, elas têm como missão o ensino, junto ao desenvolvimento da pesquisa e extensão. Devido a essa especificidade, além de atender a parte da demanda por escolarização nesse nível e modalidade de ensino, os espaços de ensino são também campo de experimentação para a formação de professores para a Educação Básica e Profissional e local de produção teórica e metodológica referente a esse nível de ensino. Possibilita também a efetiva interação entre as Unidades Acadêmicas da UFMG e o sistema de Educação Básica e Profissional, a fim de contribuir para o aprimoramento e transformação desse sistema.

Cursos de licenciatura:

- | | |
|---|--|
| <u>Artes Visuais</u> | <u>História</u> |
| <u>Ciências Biológicas</u> | <u>Letras</u> |
| <u>Ciências Sociais</u> | <u>Letras-Libras</u> |
| <u>Dança</u> | <u>Licenciatura em Educação do Campo</u> |
| <u>Educação Física</u> | <u>Matemática</u> |
| <u>Filosofia</u> | <u>Música</u> |
| <u>Física</u> | <u>Pedagogia</u> |
| <u>Formação Intercultural para Educadores Indígenas</u> | <u>Química</u> |
| <u>Geografia</u> | <u>Teatro</u> |



Rede de Cursinhos Populares e Comunitários da UFMG:

- » Criada em julho/2020 pela Pró-Reitoria de Extensão e pelos Cursinhos Populares da UFMG.
- » Lugar de troca de experiências e intercâmbio de metodologias.

SAÚDE EM GRANDE ESCALA

A UFMG oferece 14 cursos de graduação nos diversos campos da saúde. A todos eles estão ligados programas de serviço assistencial:

<u>Biomedicina</u>	<u>Medicina</u>
<u>Curso Superior de Tecnologia em Radiologia</u>	<u>Medicina Veterinária</u>
<u>Educação Física</u>	<u>Gestão de Serviços de Saúde</u>
<u>Enfermagem</u>	<u>Nutrição</u>
<u>Farmácia</u>	<u>Odontologia</u>
<u>Fisioterapia</u>	<u>Psicologia</u>
<u>Fonoaudiologia</u>	<u>Terapia Ocupacional</u>

Há, portanto, um número considerável de atividades assistenciais à população com foco na saúde. Neste relatório, são destacados três dos centros de atendimento à saúde da população ligados à UFMG, o Hospital das Clínicas, o Hospital Risoleta Tolentino Neves e a Unidade de Pronto-Atendimento Centro Sul, que têm as seguintes características:

- » Atendimento a um grande volume de pessoas, com expressiva participação no total de atendimentos oferecidos pelo sistema SUS em Belo Horizonte;
- » Atendimento multiprofissional, envolvendo todas as áreas da saúde;
- » Integração do atendimento assistencial com a pesquisa e com o ensino de graduação;
- » Os dois hospitais, além disso, também desenvolvem atividades integradas à residência e à pós-graduação.

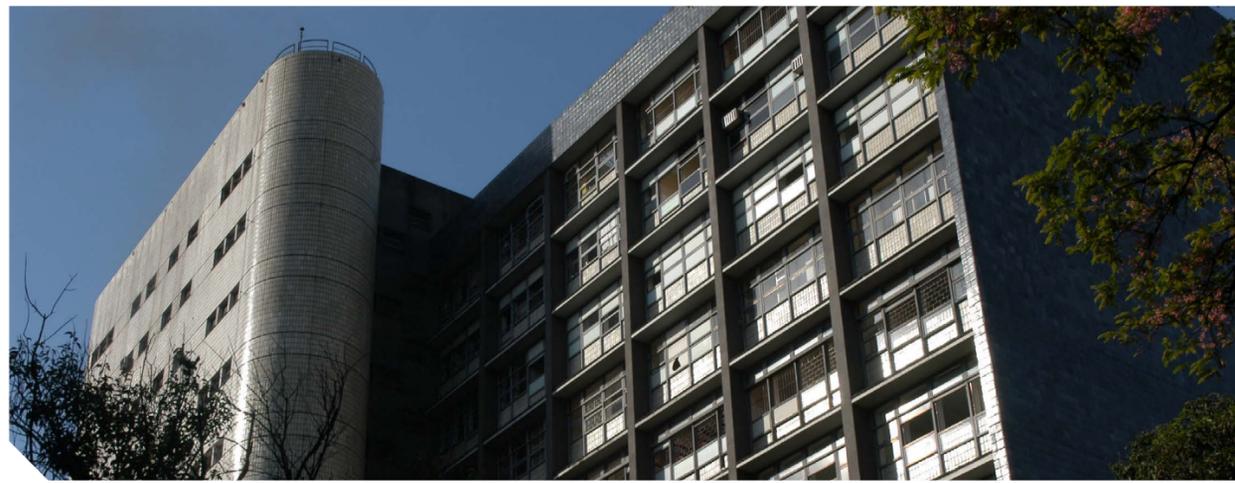
Ao final, são mostradas também outras ações de atenção à saúde particularmente importantes, em termos do volume de serviços ofertados.

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFMG

O Hospital das Clínicas da UFMG (HC) é um hospital de ensino, universitário, público, geral e integrado ao SUS. Tem como missão desenvolver a assistência em saúde com eficiência, qualidade e segurança, com ênfase na atenção especializada, na formação de recursos humanos e na produção de conhecimento e tecnologia. O HC é um dos maiores prestadores de serviços de saúde de Minas Gerais e referência no tratamento de patologias de média e alta complexidade, atendendo a todas as especialidades e subespecialidades oferecidas no SUS.

Números do Hospital das Clínicas em 2021

Partos: 1668
Internações hospitalares: 10105
Atendimentos de urgência (Pronto-socorro): 1800381
Consultas ambulatoriais: 221.280 médicas e 177.034 multiprofissionais
Cirurgias: 11.615
Transplantes: 1.668
Propedêuticas: 1.627.145



Foca Lisboa / UFMG

HOSPITAL RISOLETA TOLENTINO NEVES

Localizado no eixo norte de Belo Horizonte, o Hospital Risoleta Tolentino Neves (HRTN) situa-se no extremo oposto à região de localização do Hospital das Clínicas (HC) tendo 1.100.000 pessoas como população de abrangência. Atua como a principal referência hospitalar regional, constituindo-se como estação de cuidado que possui base territorial definida e caracterizada pela existência de grande vulnerabilidade econômico-social com significativa repercussão na qualidade de vida e de saúde.

Mediante Convênio firmado, em 2006, entre a Secretaria de Estado da Saúde (SES), a UFMG, a FUNDEP e a FHEMIG, essa Universidade assumiu a gestão do HRTN. Essa iniciativa possibilitou à UFMG inserir-se no eixo Norte de BH e Região Metropolitana, desenvolvendo papel assistencial fundamental de maneira associada às atividades de ensino e produção de conhecimento, constituindo um novo polo educacional na área da saúde de maneira complementar ao realizado no HC e pautado num modelo de gestão que prioriza a educação permanente e une a produção do conhecimento ao SUS.

UNIDADE DE PRONTO-ATENDIMENTO CENTRO-SUL (UPA CENTRO-SUL)

A UPA Centro Sul é uma importante unidade de referência para atendimento de urgência e emergência no município de Belo Horizonte, além de campo privilegiado para extensão e qualificação das atividades de ensino e pesquisa, especialmente relacionada à assistência de urgência em clínica médica de adultos. É gerida pela UFMG, por meio de convênio entre a Prefeitura de Belo Horizonte e a Fundep.

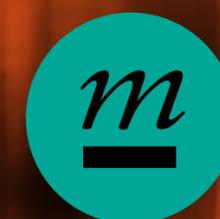
Resultados do Risoleta em 2021

Instituição referência para cerca de 1,5 milhão de pessoas no Eixo Norte de BH e municípios do entorno.
133 mil atendimentos em 2021
79,2 mil atendimentos de urgência/emergência
51,5 mil atendimentos no Pronto-Socorro
11,4 mil atendimentos covid
16,3 mil atendimentos na maternidade
2,6 mil partos
17 mil internações, sendo 1,4 mil internações covid
620 mil exames laboratoriais
120,6 mil exames de imagem
35,2 mil consultas no ano (ambulatório de egressos, RNI, neurologia e cuidados paliativos)
4,8 mil procedimentos no bloco cirúrgico
2,8 mil procedimentos no bloco obstétrico
2.400 trabalhadores
103 leitos covid, no pico da pandemia (31 de CTI e 72 de enfermaria)

Atendimentos da UPA Centro-Sul em 2020:

Clínica Médica: **29.494**
 Clínica Cirúrgica: **7.315**
 CECOVID: **19.939**
 Total de atendimentos: **56.748**

6 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO: COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA



A comunidade universitária de uma instituição de ensino superior nem sempre é mencionada quando se trata de elencar os resultados da atividade da instituição. No entanto, poucos aspectos são mais decisivos para o bom desempenho de uma universidade do que o complexo tecido de pessoas, ideias, culturas, que se cruzam e que interagem no ambiente da instituição, possibilitando a geração de conhecimento e a criação de novas ideias, permitindo a interpretação e a crítica da realidade social. Mais que uma interface com a sociedade, a comunidade universitária cada vez mais expressa uma confluência da diversidade existente nas cidades que a abrigam, constituindo uma instância central da interação criadora entre cidade e universidade.

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL: INVESTINDO EM INCLUSÃO E PERMANÊNCIA

O acesso a programas de assistência estudantil durante sua formação universitária é um direito de estudantes em situação de vulnerabilidade econômica e risco social e cultural, vinculados aos cursos presenciais de graduação da UFMG. Com este princípio fundante e orientador, a Universidade assume o permanente desafio de praticar uma Política de Assistência Estudantil visando garantir a permanência desses estudantes em todo o percurso acadêmico, contribuindo para a redução de desigualdades sociais e a equalização de oportunidades no seu acesso à educação superior pública, prevenindo e evitando a retenção e a evasão acadêmicas.

Em consonância com o Programa Nacional de Assistência estudantil (PNAES), a Política de Assuntos Estudantis da UFMG está organizada em um conjunto de programas e ações: políticas de assistência estudantil, políticas de ações afirmativas e políticas de apoio a projetos acadêmicos de estudantes.



Rafael Motta - Registro feito antes da pandemia

Uma parcela expressiva do alunado da UFMG demonstra algum grau de vulnerabilidade socioeconômica, necessitando algum tipo de assistência estudantil:

Os estudantes de graduação atendidos pela Assistência Estudantil são classificados em quatro níveis socioeconômicos. Os estudantes classificados no Nível I são aqueles em situação de maior vulnerabilidade, fazendo jus a um maior elenco de auxílios para viabilizar sua permanência na universidade. A classificação dos estudantes nos níveis II, III e IV segue a ordem decrescente de necessidades a serem atendidas. Em 2021, o número total de estudantes atendidos em cada nível foi:

- » Nível I: 5.889
- » Nível II: 1.396
- » Nível III: 1.836
- » Nível IV: 340

Alguns estudantes receberam auxílio em dois níveis diferentes ao longo do ano, em situações em que ocorreu uma reclassificação durante o ano. Assim, o total de estudantes de graduação atendidos pela Assistência Estudantil em 2021 foi de 8.972.

O índice de evasão dos estudantes beneficiários da Assistência Estudantil (5%) é cerca de quatro vezes menor que o dos estudantes não assistidos (22%).

A UFMG também conta com uma boa estrutura de moradias universitárias, hoje voltadas ao atendimento de estudantes em situação de vulnerabilidade social que residem em outras cidades. Belo Horizonte conta com três complexos (Moradias Universitárias Ouro Preto I, II e III, com 1.018 vagas), e Montes Claros com a Moradia Universitária Cyro Versiani dos Anjos (com 108 vagas), em um total de 1.126 vagas para estudantes da UFMG.

Número de estudantes atendidos nas moradias universitárias		
Belo Horizonte	Montes Claros	Total
1.059	131	1.190 (*)

(*) Como há rotatividade de estudantes ao longo do ano, esse número é superior ao de vagas disponíveis.



1 MENSAGEM DA REITORA

2 A UFMG

3 A UFMG E A COVID-19

4 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

5 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO ACADÊMICA

6 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO: COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

7 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO NA ÁREA ADMINISTRATIVA

8 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

9 MENSAGEM DE ENCERRAMENTO

Outro programa assistencial de grande importância é o Programa de Alimentação, que ocorre nos Restaurantes Universitários (RUs) da UFMG, destinados ao uso da comunidade acadêmica da UFMG. No campus Pampulha são dois Restaurantes, o RU Setorial I e RU Setorial II. O campus Saúde, assim como o campus Montes Claros, possui um RU cada, além do Restaurante da Faculdade de Direito e o Restaurante do Hospital Risoleta Tolentino Neves. O benefício varia desde o subsídio parcial do valor da refeição até a gratuidade, dependendo do nível assistencial em que o estudante é enquadrado.

É importante ainda mencionar as ações de apoio ao desenvolvimento do estudante, desenvolvida por equipe multiprofissional para acolhida e orientação aos estudantes da UFMG em suas diferentes demandas nas áreas psicopedagógica e social.



Rafael Motta

Rafael Motta - Registro feito antes da pandemia

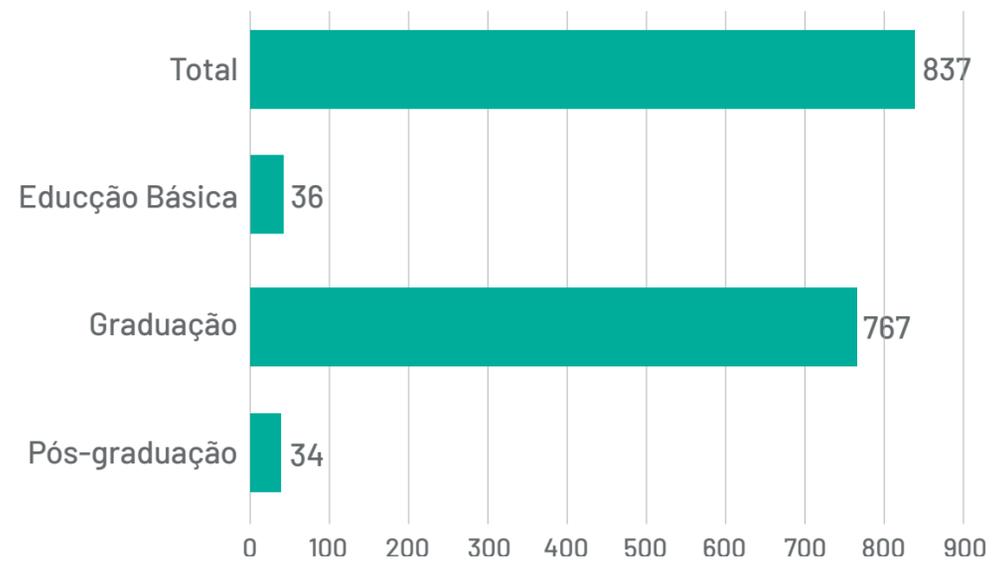


ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO EM MÚLTIPLAS DIMENSÕES

A partir de 2018, em decorrência da inclusão da reserva de vagas para pessoas com deficiência (Lei no 13.409, de 28 de dezembro de 2016) dentre as modalidades de reserva de vagas no processo de admissão aos cursos de graduação da UFMG, houve um aumento significativo no ingresso de estudantes com deficiência na Instituição, com consequente aumento no número de demandas para suporte direto. Já existia na época o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI), com a função de atender às demandas dos estudantes com deficiência que já ingressavam normalmente nos diversos cursos, provendo um aparato de suporte para viabilizar suas trajetórias acadêmicas. Naquele momento, foi necessário expandir substancialmente a estrutura do NAI, com a ampliação de instalações e a contratação de novos servidores com capacitação adequada.

O aumento do número de estudantes com deficiência produziu impactos nos variados serviços relacionados ao acompanhamento pedagógico; produção de material em diferentes formatos; no transporte acessível dentro do campus Pampulha; serviço de intérprete de Libras; treinamentos e capacitações diversas, orientações à docentes e colegiados; aquisição de mobiliário, equipamentos e dispositivos de tecnologia assistiva; dentre outros.

Grande parte da interação entre os docentes e as turmas das disciplinas, na UFMG, é feita por meio do sistema Moodle. Tanto em disciplinas presenciais quanto a distância, esse sistema permite a disponibilização de materiais didáticos, o envio de trabalhos, o lançamento de notas, além de outras funcionalidades. Para garantir a ampla cobertura das ações de acolhimento aos estudantes com deficiência, a partir de 2019 o sistema Moodle da UFMG passou a apresentar em destaque a informação sobre



Número de estudantes com deficiência cadastrados para atendimento pelo Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, por nível de ensino. (2021)

quais estudantes matriculados em cada turma têm deficiências, com a identificação do respectivo tipo de deficiência. Por meio desse sistema, os docentes têm sido orientados sobre como tornar suas aulas acessíveis, contando ainda com a possibilidade de solicitar apoio ao NAI.

O acompanhamento desenvolvido pelo UFMG visa a eliminar ou reduzir barreiras que estejam obstruindo a participação plena e efetiva, em igualdade de condições com as demais pessoas, como por exemplo, pedagógicas, de comunicação, de acesso à informação e comunicação; barreiras atitudinais, que envolvem espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações e transporte; barreiras relacionadas à inclusão digital e acesso a tecnologias produtos, equipamentos, dispositivos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços.

O serviço de tradução e interpretação de Língua Brasileira de Sinais/Português envolve as atividades de: traduzir e interpretar atividades didático-pedagógicas, conversações, palestras, artigos, livros, textos diversos e demais interações orais e/ou escritas envolvendo pessoas surdas e não-surdas no âmbito da Universidade.



Atividades desenvolvidas pelo NAI no acompanhamento aos estudantes com deficiência em 2021	Quantidade
Acompanhamento pedagógico	2.007
Acompanhamento / Formulação do Plano de Estudo	53
Elaboração de Tutoriais e Procedimento Operacional Padrão (POP)	135
Organização de rotina	197
Pesquisa e teste de materiais e tecnologias assistivas	70
Produção de material / Formatação / Finereader	3.952
Outras (tipos diversos)	1.029
TOTAL	7.443

SERVIDORES COM DEFICIÊNCIA

Um número significativo de servidores da UFMG é constituído por pessoas com deficiências. O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão também assiste esse público, promovendo estudos para a reduzir as barreiras à sua inclusão nos ambientes de trabalho da instituição.

Tipo de deficiência	Nº servidores ativos	%
Física	65	47%
Visual	49	35%
Auditiva	22	16%
Intelectual	1	1%
Múltipla (física + visual)	1	1%
Transtorno do espectro autista (TEA)	1	1%
TOTAL	139	100%

Servidores em atividade na UFMG com deficiências ao final de 2020.



Foca Lisboa / UFMG - Registro feito antes da pandemia

Foca Lisboa / UFMG - Registro feito antes da pandemia



ACOLHIMENTO E EMPODERAMENTO DOS POVOS ORIGINÁRIOS

Ao longo dos pouco mais de 500 anos de história do Brasil, os povos que aqui habitavam passaram a ficar confinados a territórios cada vez menores, tiveram sua população drasticamente reduzida, e viram sua cultura e seus costumes ameaçados pelo contato, usualmente assimétrico, com as populações que aqui vieram se estabelecer. Hoje, os povos indígenas se encontram dentre os mais vulneráveis, em diversos sentidos, daqueles que constituem a população brasileira. Faz parte da missão do Estado Brasileiro proteger esses povos, assegurando as condições para que possam preservar sua identidade cultural, sua língua, seus costumes, ao mesmo tempo possibilitando o acesso a condições dignas de existência.

Parte dessa missão do Estado cabe, certamente, às universidades públicas. Exemplo do papel da universidade é a função de prover o ensino superior às comunidades indígenas, como requisito para lhes permitir a aquisição de autonomia e a redução de sua vulnerabilidade. Outro papel também importante é o de abrir espaços para a difusão, nos ambientes da sociedade urbana, de uma maior compreensão sobre a cultura indígena e sobre as questões envolvidas no seu relacionamento com a cultura hegemônica.

A UFMG é uma das universidades pioneiras na ação de assumir tais missões. A figura a seguir mostra algumas das dimensões da atuação da UFMG para o acolhimento e empoderamento dos povos indígenas.

A UFMG e os povos indígenas

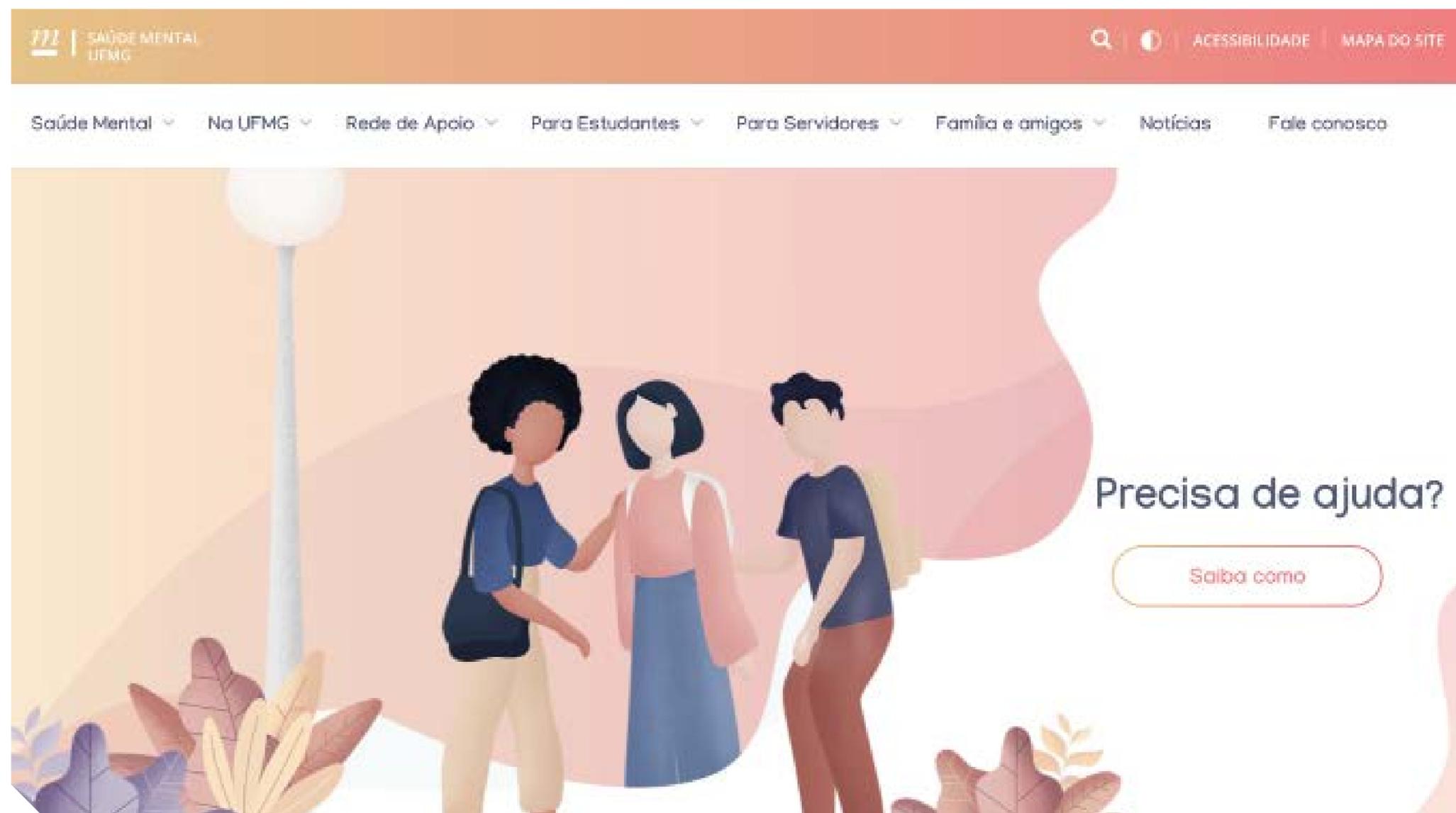
<u>Vagas suplementares em cursos de graduação</u>	Início: 2009 Caráter permanente: 2016 20 vagas em 10 cursos em 2021
	Oferece duas vagas anuais em cursos potencialmente relevantes para os povos indígenas, tais como: Agronomia, Direito, Odontologia, e outros.
<u>Licenciatura: Formação Intercultural para Educadores Indígenas (FIEI)</u>	Início: 2006 Caráter permanente: 2009 30 vagas anuais Prepara professores indígenas para atuarem nas escolas de educação básica de educação indígena.
<u>Formação Transversal em Saberes Tradicionais</u>	Início: 2015 Traz mestres indígenas para ministrarem disciplinas sobre sua cultura, suas artes, suas técnicas tradicionais, para estudantes da UFMG, no âmbito de uma Formação Transversal.

Para viabilizar a permanência dos estudantes indígenas que ingressam na UFMG, é imprescindível o fornecimento de assistência estudantil.

SAÚDE MENTAL DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

Como resultado de um esforço de reflexão sobre a política de Saúde Mental da UFMG, a Universidade lançou, em 2020, o [site de Saúde Mental](#) da Universidade. O objetivo é criar um ambiente de acolhimento e de referência nas discussões sobre o tema para estudantes, servidores técnico-administrativos, docentes, trabalhadores terceirizados, familiares e amigos que estejam ou conheçam alguma pessoa em situação de sofrimento mental, que precise de informação e apoio.

A página congrega conteúdo multimídia como textos, vídeos, referências teóricas, espaço para comunicação, indicação de filmes, de legislação e de contatos dos serviços e [redes de apoio](#) e [canais de acolhimento](#) oferecidos pela própria Universidade, além de atendimento especializado oferecido pelo [Sistema Único de Saúde \(SUS\)](#), que integram a Rede de Saúde Mental.



REFUGIADOS NA UFMG

Em novembro de 2020, a UFMG publicou edital inédito para processo seletivo destinado a refugiados, asilados políticos, apátridas, portadores de visto temporário de acolhida humanitária e de autorização de residência para fins de acolhida humanitária. Também se enquadram nessa condição o cônjuge, os ascendentes e descendentes, assim como os demais membros do grupo familiar que dependem economicamente do refugiado, desde que se encontrem no Brasil. Por meio desse edital, que será publicado anualmente foram oferecidas 77 vagas nos cursos de graduação da UFMG com seleção em 2021 para entrada em 2022.

A acolhida humanitária não é novidade na UFMG, pioneira na abertura de vagas para refugiados em cursos de graduação, delimitadas por resolução específica desde 2004. No entanto, pela primeira vez a seleção ocorreu com base em edital, desdobramento da reformulação e da regulamentação do processo de acolhimento a estrangeiros nessas condições processadas pela Universidade em 2019 (Resolução CEPE No 07/2019, de 11 de junho de 2019), incluindo sua adesão à Cátedra Sérgio Vieira de Mello. O processo de seleção utiliza as notas obtidas no Enem, que pode ter sido realizado pelos candidatos nos últimos cinco anos.

Cátedra Sérgio Vieira de Mello

Rede criada pela Organização das Nações Unidas para Refugiados (Acnur), em cooperação com o Comitê Nacional para Refugiados (Conare) em 2003, para promoção de ações para garantir e ampliar o acesso de refugiados a direitos e serviços no Brasil. Em novembro de 2020: aprovado o ingresso da UFMG na rede.

Cooperações e diálogos institucionais que favoreçam a dinâmica de proteção e promoção de direitos. A situação dos imigrantes exige políticas específicas de ensino, pesquisa, extensão, cultura, comunicação e assistência estudantil para acolhimento.

Planeja-se construir uma rede dentro da UFMG com vistas a tornar a universidade um espaço fundamental de integração desses grupos. Ações concretas da UFMG: oferta de atividades de extensão como curso de português, oferecimento de atendimento psicológico e jurídico, medidas de inclusão social e laboral e oferta de disciplinas relativas aos direitos humanos.

DIREITOS HUMANOS NA UFMG

A UFMG tem buscado construir uma política institucional de direitos humanos com o intuito de fortalecer, no âmbito de sua comunidade, a perspectiva da diversidade, igualdade, inclusão e cidadania. A Resolução do Conselho Universitário no 09/2016, de 31 de maio de 2016, dispõe sobre a violação de direitos humanos e a erradicação de atos discriminatórios de qualquer natureza no âmbito da UFMG. A Resolução baseia-se no compromisso da Instituição com a formação acadêmica e cidadã e com a erradicação de todas as formas de intolerância, discriminação e violação de direitos humanos.

Resolução 09/2016 do Conselho Universitário, sobre as violações dos direitos humanos na UFMG

A UFMG se compromete a:

Trabalhar para a erradicação de todas as formas de intolerância, discriminação e violação de direitos humanos na construção de uma sociedade mais justa.

Desenvolver, de forma progressiva, programas e ações de caráter pedagógico e permanente que visem à conscientização, promoção e efetiva garantia dos direitos humanos, bem como defesa e difusão de uma cultura de tolerância, do respeito aos direitos fundamentais, de forma a promover uma convivência solidária, ética e pacífica no âmbito institucional, em conformidade com a ordem jurídica posta.

Outras Resoluções:

Resolução no 06/2014: proíbe o trote aos estudantes calouros.

Resolução no 09/2015: prevê o uso do nome social por travestis e transexuais em seus registros acadêmicos.

Universidade dos Direitos Humanos

Nova diretoria da Pró-Reitoria de Extensão, criada em 2021.

Objetivo: promoção e defesa da agenda dos direitos humanos, em parceria com as políticas públicas e distintos órgãos, coletivos e instituições, dentro e fora da UFMG.

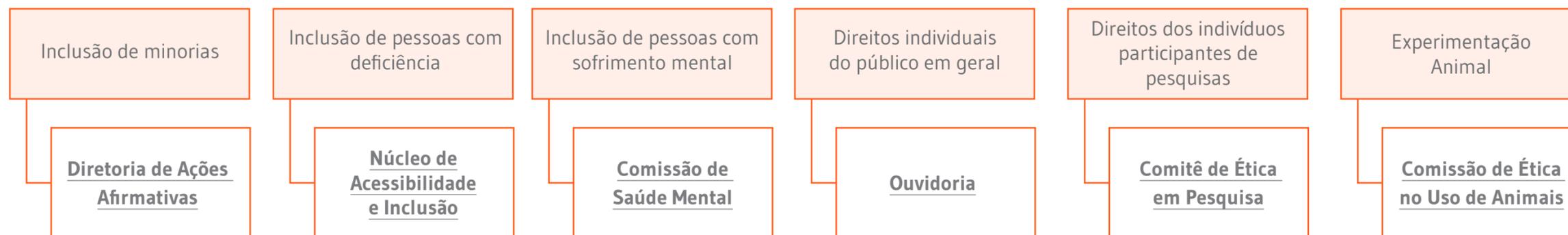
Incorporou as Redes Interdisciplinares da UFMG: Rede de Direitos Humanos, Rede de Saúde Mental, Rede Cidades, Rede Cursinhos Populares e Comunitários, Rede Juventude, Rede Saúde - Educação Básica e Programa Participa UFMG Mariana-Rio Doce.

Fortalecimento da posição central que a pauta dos direitos humanos ocupa na extensão da UFMG e na transversalidade de suas ações.

Universidades são espaços de multiplicidade e diversidade de saberes, trajetórias e sujeitos. Como instituição pública alicerçada em valores democráticos e éticos, a UFMG procura se constituir como uma universidade de qualidade e inclusiva, justa e equânime, aberta a acolher os talentos em sua diversidade característica. Diversas medidas estabelecidas pela UFMG têm procurado ampliar o cumprimento dessa agenda de direitos.



Foca Lisboa / UFMG - Registro feito antes da pandemia



No âmbito das ações de cunho acadêmico, a Rede Direitos Humanos da UFMG é uma iniciativa da PROEX que reúne núcleos, grupos e laboratórios que atuam por meio da extensão, do ensino e da pesquisa, no campo dos direitos humanos. Os grupos que a compõe possuem um acúmulo de produções e intervenções em direitos humanos como disciplinas no âmbito da Gra-

duação e Pós-Graduação; projetos de pesquisa; cursos de formação continuada de professores, gestores públicos, lideranças comunitárias, etc.; elaboração de publicações acadêmicas e material pedagógico; projetos e programas de extensão realizados em diálogo com setores da sociedade como as políticas públicas, os movimentos sociais, as instituições de justiça,

organismos nacionais e internacionais, etc. De caráter interdisciplinar, fundamenta sua organização na necessidade de articular e potencializar a contribuição do conhecimento e das práticas desenvolvidas em direitos humanos em diálogo com outros setores da sociedade.

7 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO NA ÁREA ADMINISTRATIVA



GESTÃO DE PESSOAS

Um projeto de construção de uma instituição de excelência pressupõe uma alta qualidade em todos os aspectos da atividade institucional. Nos últimos anos, a UFMG vem desenvolvendo políticas para os servidores Técnico-Administrativos em Educação que visam, por um lado, aumentar o bem-estar no trabalho – condição necessária para uma atuação comprometida – e, por outro lado, procuram elevar a qualificação pro-

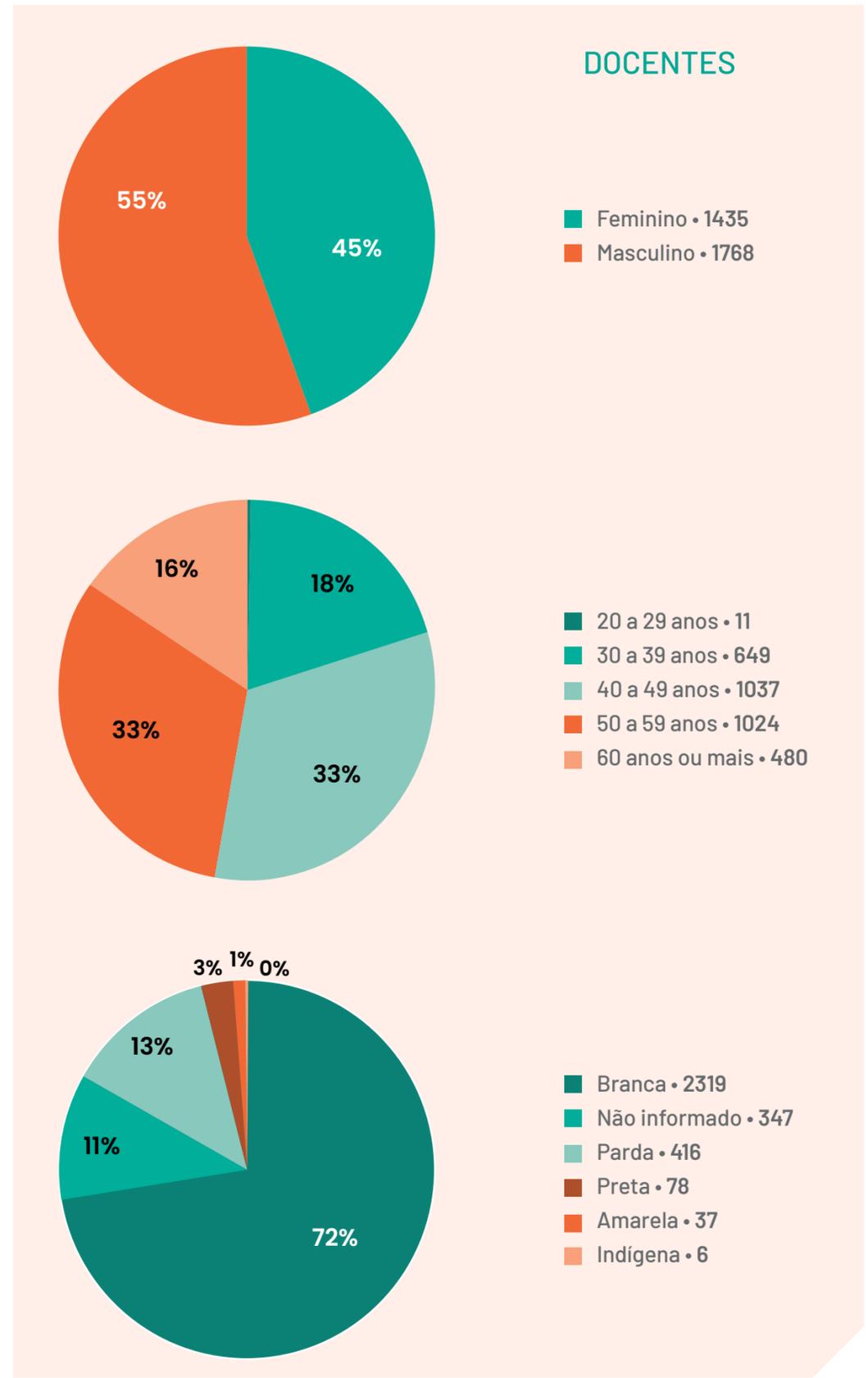
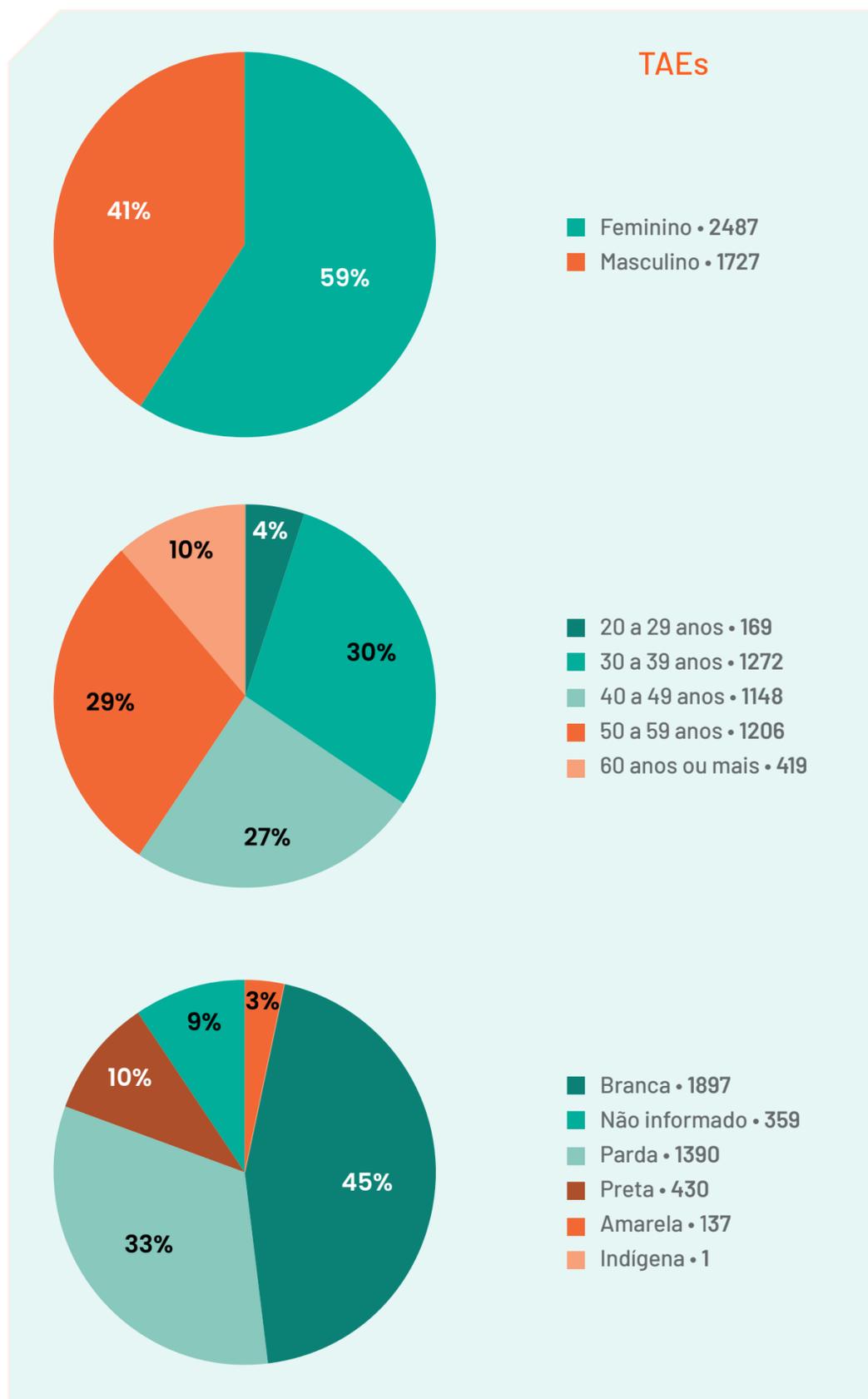
fissional do corpo de servidores – requisito para se atingir a excelência no funcionamento de cada setor da instituição. Tais políticas vêm sendo construídas em articulação com a cultura institucional de avaliação, já bem estabelecida na UFMG, que possibilita o constante aperfeiçoamento de processos.



A execução das atividades que concorrem para o funcionamento da UFMG se apoia principalmente nos quadros de servidores vinculados às carreiras de Magistério Federal e de Técnico-Administrativos em Educação.

Em dezembro de 2021, a UFMG registrava **7.417 servidores ativos**, sendo **4.214 servidores Técnico-Administrativos em Educação (TAE)** e **3.203 servidores docentes da carreira de Magistério Superior** (efetivos, professores substitutos e visitantes) e de Ensino Básico e Tecnológico (EBTT).

Os quadros a seguir mostram informações gerais sobre o atual perfil dos servidores docentes e TAEs da UFMG.



SERVIDORES DOCENTES

O corpo docente da UFMG é composto por servidores efetivos dos cargos do Magistério Federal e por servidores temporários - os professores substitutos e visitantes / visitantes estrangeiros. Além desses servidores, a força de trabalho docente da UFMG conta também com a colaboração de professores convidados e Professores Eméritos, que consistem de voluntários, majoritariamente professores aposentados, que continuam atuando principalmente junto aos Programas de Pós-Graduação.

Para assegurar uma previsibilidade à gestão das universidades, desde 2007 as Instituições Federais de Ensino Superior contam com o chamado “banco de professores-equivalente”. Isso significa que cada instituição pode realizar concurso público e prover os cargos de Magistério Federal, nos limites dos respectivos bancos de professores-equivalente de cada instituição, sempre que um cargo ficar vago, sem a necessidade de autorização específica. O número de cargos atribuído à UFMG e sua ocupação ao final de 2021 são mostrados na tabela a seguir.

	MAGISTÉRIO SUPERIOR	EBTT
Número de cargos da UFMG	3208	542
Cargos ocupados	2958	117
Cargos vagos	250	5

Deve-se notar que normalmente há um percentual de cargos vagos que decorre do fluxo natural de perdas por aposentadoria ou outros motivos, uma vez que o todo o processo de provimento de uma vaga leva vários meses.

	MAGISTÉRIO SUPERIOR	EBTT
Perdas em 2021	68	3
Nomeações em 2021	24	1

Um dos aspectos que mais fortemente determinam a capacidade de uma Universidade para produzir conhecimento novo, para tratar questões emergentes, para formar egressos com capacitação técnico-profissional diferenciada, é a qualificação de seu corpo docente. Normalmente se entende que um requisito para que um docente possa atuar plenamente no ensino de graduação e de pós-graduação, na pesquisa e na extensão inovadora, é a titulação no nível de doutorado. Em virtude disso, a UFMG desenvolveu, nas duas últimas décadas do século XX, um intenso programa de qualificação docente que resultou, antes da virada para o século XXI, na constituição de um corpo docente majoritariamente constituído por doutores. Hoje, praticamente todos os concursos para cargos de docente na UFMG exigem o título de doutor e a quase totalidade do corpo docente tem doutorado. As tabelas a seguir mostram a titulação do corpo docente da UFMG ao final de 2021.

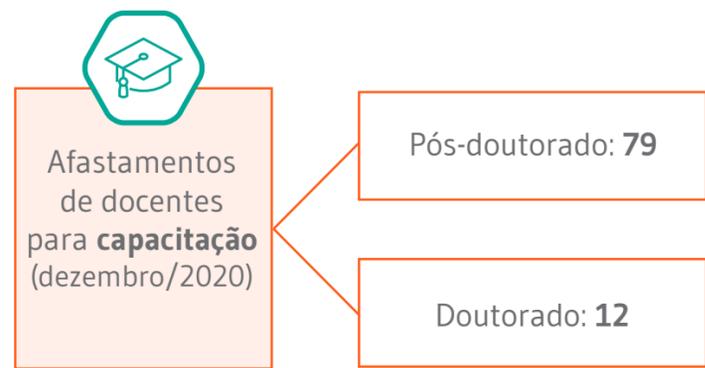
Classe	Graduação	Mestrado	Doutorado	Total
Titular			542	542
Associado			1112	1112
Adjunto	1	19	900	920
Assistente	2	74	1	77
A (nível de ingresso)	5	28	268	303
Total	8	121	2823	2954
Percentual	0,3%	4,1%	95,6%	

Titulação dos docentes da UFMG da carreira de magistério superior em dezembro de 2021.

Classe	Ensino Técnico	Graduação	Mestrado	Doutorado	Total
Titular				6	6
D-IV			7	40	47
D-III		1	22	23	46
D-II		1			1
D-I (nível de ingresso)	1	1	7	8	17
Total	1	3	36	77	117
Percentual	0,9%	2,6%	30,8%	65,8%	

Titulação dos docentes da UFMG da carreira de magistério EBTT em dezembro de 2021. Os docentes da carreira EBTT atuam na educação de nível fundamental e médio.

Como o corpo docente da UFMG é altamente qualificado, as ações de capacitação de pessoal docente são majoritariamente de realização de pós-doutorado, principalmente no exterior. Ainda existe, entretanto, um pequeno número de docentes em atividade de capacitação no nível de doutorado.

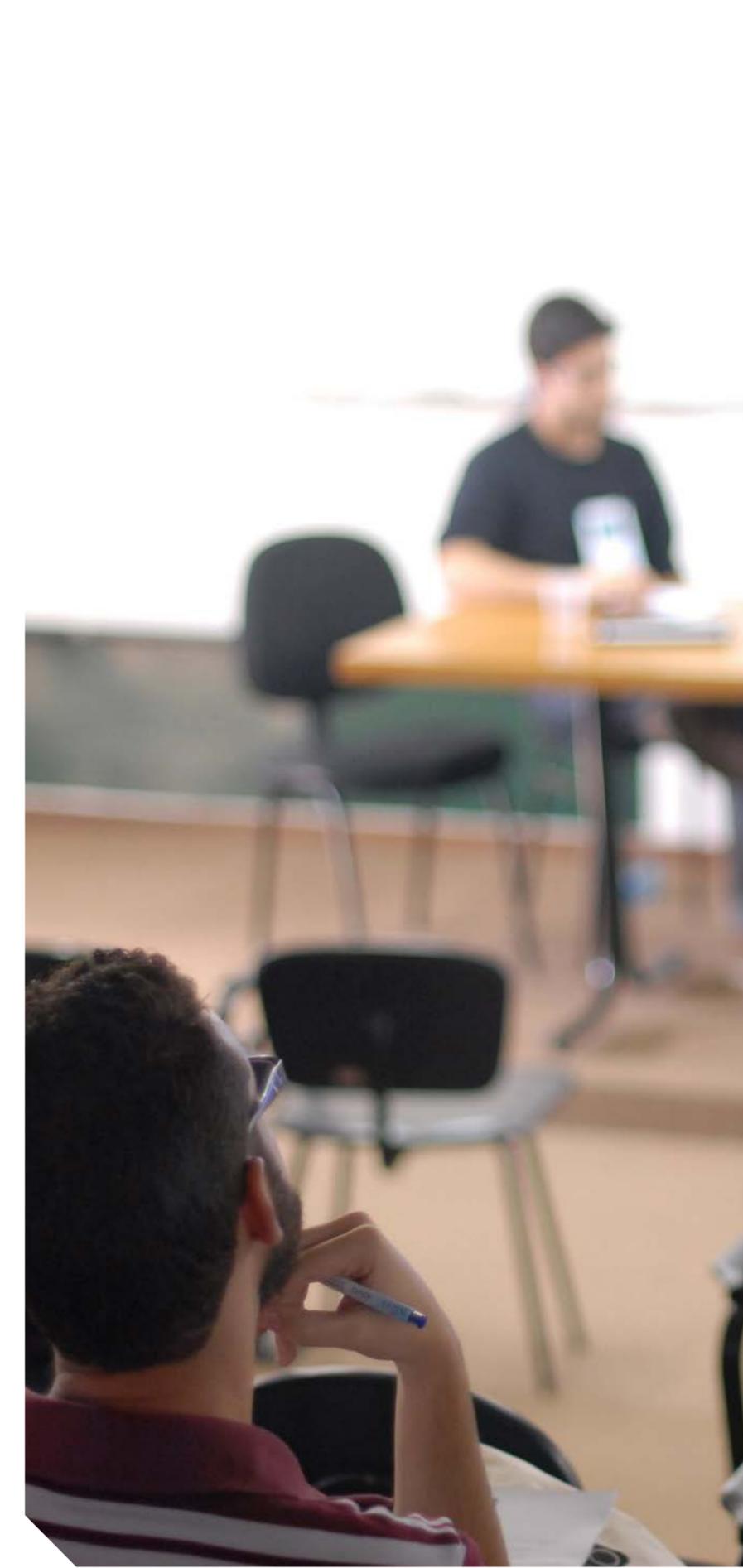
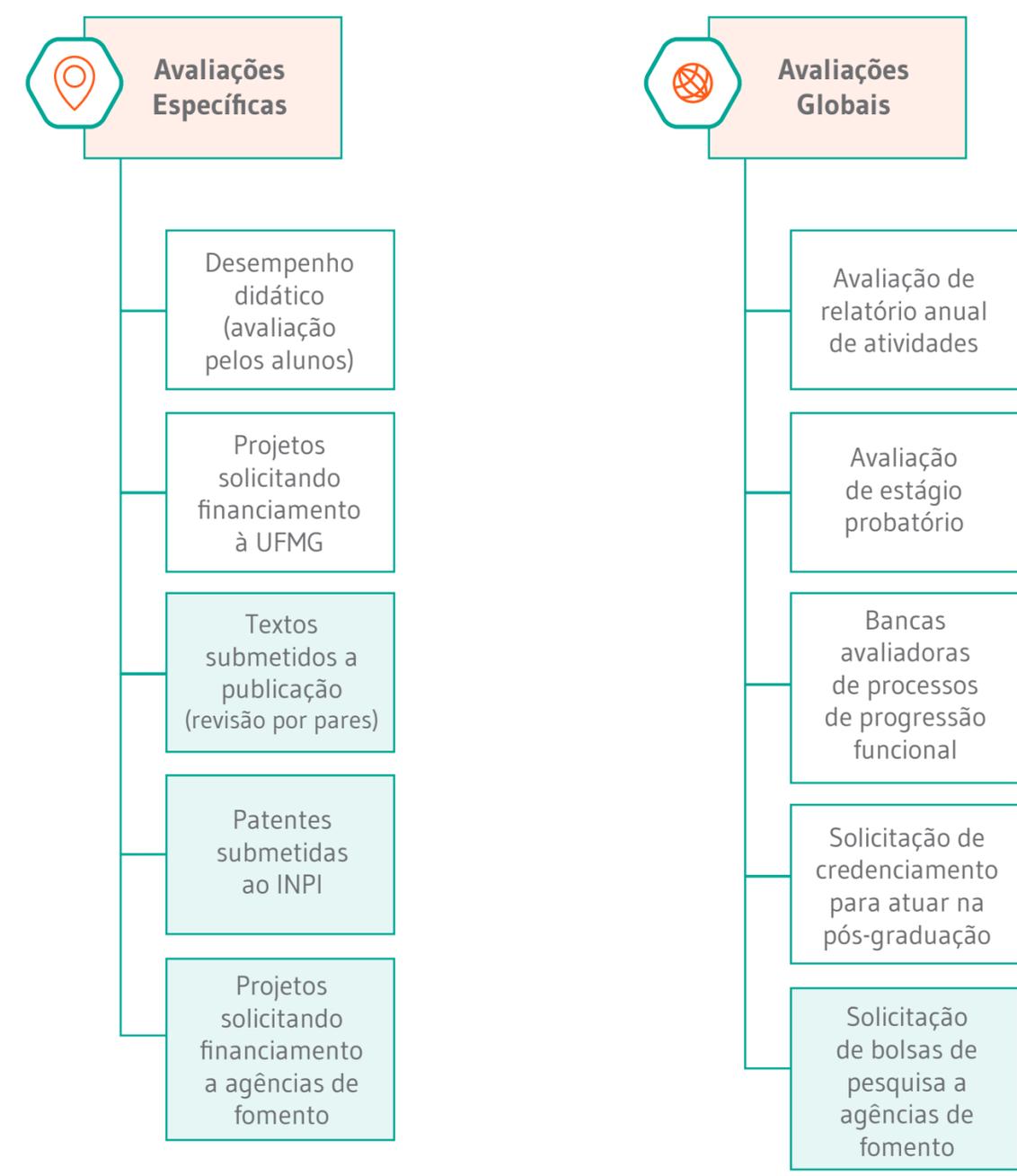


AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DOCENTE

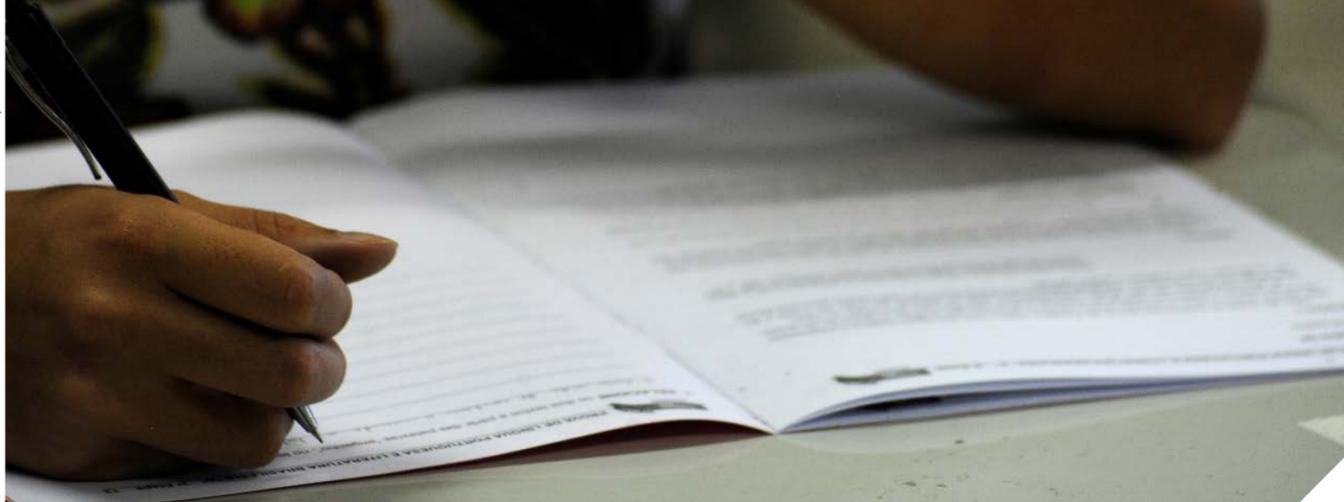
A atividade dos docentes do ensino superior normalmente é caracterizada por ser submetida a todo um elenco de processos avaliativos, cobrindo uma diversidade de dimensões. Alguns desses processos são incrustados na própria rede de conexões que constitui um sistema nacional e um sistema internacional de universidades que interagem umas com as outras. Exemplos disso são: o processo de avaliação de publicações pelos pares nos periódicos científicos e nas editoras acadêmicas, o processo de avaliação de projetos de pesquisa nas agências de fomento, o processo de atribuição de bolsas de pesquisa, e outros. Esses processos, por sua vez, são interligados com processos formais de organização do funcionamento de instâncias diversas da instituição. Assim, por exemplo, os programas de pós-graduação das universidades brasileiras são avaliados pela CAPES a partir de indicadores de produtividade científica dos respectivos corpos docentes.

No caso da UFMG, a decisão institucional tomada décadas atrás de se constituir como centro de excelência reconhecido internacionalmente se traduziu na articulação interna de mecanismos diversos de avaliação que guardam consonância com tal objetivo. Assim, por exemplo, os departamentos da UFMG são avaliados, para fins de dimensionamento, a partir de indicadores que consideram parâmetros como a produtividade científica, conforme explicado no capítulo 3. Os departamentos, por sua vez, ao definir seus critérios de avaliação de docentes, estabelecem metas que procuram viabilizar a obtenção de bons resultados na avaliação departamental.

Do ponto de vista dos docentes, as avaliações de sua atividade podem ser referentes a aspectos específicos de sua atuação ou podem ser avaliações globais, envolvendo muitas dimensões. As avaliações globais, por sua vez, normalmente sintetizam os resultados de várias avaliações específicas, ou ainda de avaliações globais de menor escala. Em ambos os casos, podem ainda ser internas à instituição ou ser produzidas por instâncias externas. Algumas das avaliações globais, por fim, têm resultados traduzidos na progressão para níveis mais elevados da carreira.



Lucas Braga / UFMG - Registro feito antes da pandemia



SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

A UFMG conta hoje com um quadro de servidores TAEs cuja grande maioria possui pelo menos graduação. Além disso, mais da metade desses servidores já concluíram um curso de pós-graduação.

Nível de escolaridade dos servidores TAE por classe, ao final de 2021

	Médio e Fundamental	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
A	31	3	1			35
B	71	18	21	1		111
C	180	133	291	27	3	634
D	299	566	1111	240	56	2272
E		59	527	390	161	1137
Total	581	779	1951	658	220	4189
	13.9%	18.6%	46.6%	15.7%	5.3%	

Fonte: fita espelho do SIAPE (dez/2021).

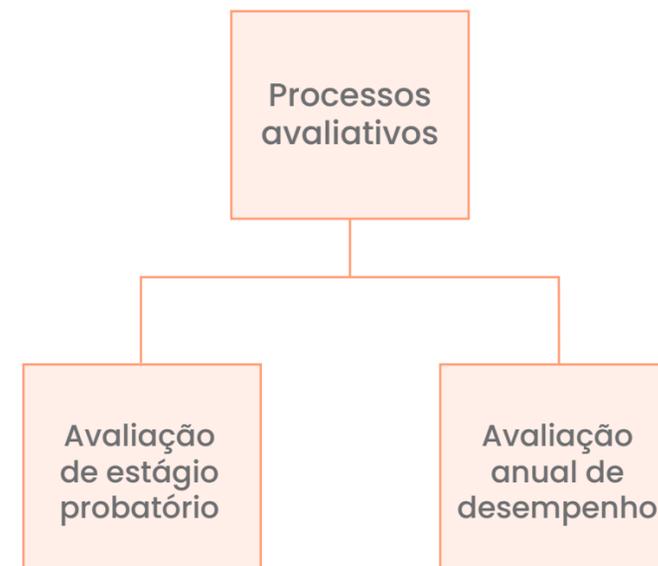
Ao longo do ano de 2020, foi mantido o ritmo do processo de qualificação dos servidores TAE's, com um expressivo número de capacitações concluídas.

Graduação	91
Especialização	159
Mestrado	61
Doutorado	17

Número de capacitações de servidores TAEs.

PROCESSOS DE AVALIAÇÃO

Os servidores TAEs da UFMG passam por dois tipos de processos avaliativos, a avaliação de estágio probatório e a avaliação anual de desempenho.



A avaliação de estágio probatório avalia a aptidão, a adaptação do servidor à Instituição e o desempenho das atribuições do cargo de provimento efetivo para o qual foi nomeado.

Em dezembro de 2021, havia 236 servidores técnico-administrativos em educação (5,6% do total de TAE) em período de estágio probatório.

Além da avaliação de estágio probatório, ao fim do qual o servidor adquire estabilidade, a UFMG pratica também a avaliação anual de desempenho dos servidores. O processo inclui autoavaliação, avaliação do servidor pela chefia e vice-versa, avaliação da equipe, planejamento para o ano seguinte e discussões sobre competências organizacionais, qualidade e produtividade. Esse modelo de avaliação vem sendo considerado importante instrumento gerencial da Universidade e oportunidade de reflexão crítica dos servidores acerca do próprio desempenho em relação às metas institucionais pactuadas com as equipes. Tal processo visa à formação de um olhar para a política de gestão de pessoas que valorize aspectos pedagógicos, de forma coletiva e participativa.

Avaliação Anual de Desempenho dos servidores TAE

Ano-referência: 2020

Execução: 2021

Avaliações individuais:

- » 4.667 avaliações esperadas
- » 4.596 realizadas (98,5%)

Avaliações de equipes:

- » universo de 1.096 equipes
- » realizadas 1.093 avaliações (99,7%)

REPOSIÇÃO DE PERDAS

No caso de servidores docentes, as universidades federais contam com os respectivos bancos de professores-equivalente para recomposição de seu quadro funcional Docente e, no caso de servidores TAE, é utilizado o Quadro de Referência dos Técnicos Administrativos em Educação, como mecanismo semelhante.

A UFMG contava com 4.214 servidores Técnico-Administrativos em Educação (TAE) ao final de 2021, o que corresponde a 76 servidores a menos que no final de 2020.

Em 2021 foi realizado um concurso para a contratação de servidores TAEs. Além disso, existiam quatro outros concursos anteriores ainda dentro do prazo de validade. Desta forma, foi possível contratar 75 novos servidores.

TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA

Para atuar em conformidade com a legislação vigente e com os princípios da administração pública, a Pró-Reitoria de Recursos Humanos (ProRH) mantém atualizada, em sua [página da web](#) uma compilação dos normativos legais que regem a atuação profissional dos servidores públicos docentes e técnicos-administrativos em educação (TAEs), além de estagiários e médicos residentes.

Adicionalmente são observadas as recomendações e determinações dos órgãos de controle, sob os aspectos da conformidade legal e da eficiência. Quanto à publicidade dos atos de pessoal, são disponibilizados, conforme cada caso, no Diário Oficial da União ou no Boletim de Pessoal da Universidade. Além disso, são publicados no endereço eletrônico da PRO-RH dados quantitativos sobre o quadro funcional da Universidade, como é o caso do Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação, que é atualizado semestral-

mente em cumprimento ao Decreto 7232/2010, Art. 4o. A gestão dos contratos terceirizados é realizada em sua maioria pelo Departamento de Logística de Suprimentos e de Serviços Operacionais (DLO), vinculado à Pró-Reitoria de Administração (PRA), e em parte pelo Hospital das Clínicas (HC) da UFMG, tendo como principal regulamentadora a Lei no 6.019/1974 (alterada pela Lei no 13.429/2017), que dispõe sobre o trabalho temporário nas empresas urbanas e sobre as relações de trabalho na empresa de prestação de serviços a terceiros.

Em 2021 foi aprovado, pelo Comitê de Governança Digital da UFMG (CGD) o novo Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC), que vai pautar as ações da Diretoria de Tecnologia pelos próximos anos. O PDTIC atualiza a missão da DTI e detalha os objetivos estratégicos, metas e ações a serem observadas e está disponível em <https://www.ufmg.br/dti/wp-content/uploads/2021/07/PDTIC-UFMG-2021-2024-1.pdf>. Junto como PDTIC o CGD aprovou também o Plano de Transformação Digital da UFMG que define metas para a extensão dos serviços oferecidos pela Universidade na forma digital.

PRINCIPAIS AÇÕES DA DTI EM 2021

Conclusão do processo de reformulação da DTI, iniciado no ano anterior, quando ela se tornou órgão auxiliar da Reitoria, em substituição ao extinto CECOM. As mudanças organizacionais envolvidas foram realizadas no início do ano, para simplificar aspectos administrativos associados. A nova organização visa dar mais agilidade e flexibilidade às ações da Diretoria. Durante o ano foi também realizada uma reestruturação da sua Divisão de Desenvolvimento de Produto (DDP), motivada inicialmente por um período de grande mudança na composição da equipe, por diversos fatores. Essa mudança serviu também para modernizar a operação da equipe, para melhor se ajustar às demandas de desenvolvimento dos diversos sistemas sob sua responsabilidade.

Expansão da infraestrutura de armazenamento e processamento de dados, para permitir a criação de dois conjuntos de equipamentos, instalados em locais diferentes do campus Pampulha. Essa divisão em dois conjuntos confere redundância física ao ambiente, para torná-lo mais seguro contra falhas locais de energia ou conectividade.

Atualização dos equipamentos de backup de dados que dão apoio à infraestrutura de armazenamento e processamento, para aumentar a confiabilidade dos dados da Universidade,

mesmo no caso de perdas de equipamentos. Dessa forma, a UFMG aumenta sua proteção contra acidentes ou ataques que poderiam de outra forma comprometer as informações essenciais para sua operação.

Reativação de conexões da Rede Giga, um conjunto de fibras que interligam o campus Pampulha às unidades do centro da cidade de Belo Horizonte. Essas conexões oferecem caminhos alternativos para o tráfego de rede entre as unidades, para aumentar a confiabilidade da rede resultante.

Durante o ano também houve o desenvolvimento da Política de Segurança da Informação e a implantação do Diploma Digital, esforços que devem ser concluídos em 2022.



Lucas Braga / UFMG

SISTEMAS ACADÊMICOS

A Coordenação dos Sistemas Acadêmicos da UFMG atua junto à DTI com o objetivo de articular os esforços para o desenvolvimento e aperfeiçoamento dos sistemas de TI voltados para a gestão dos processos administrativos de natureza acadêmica da instituição.

Principais sistemas acadêmicos

Sistema de Gestão Acadêmica (SiGA): controle de registros acadêmicos relacionados à Graduação e à Pós-Graduação. Garante a organicidade prevista nos currículos e projetos pedagógicos dos cursos; mantém o controle das decisões previstas nos normativos da instituição e na legislação pertinente ao ensino superior brasileiro.

Armazéns de Dados: séries históricas de dados referentes aos principais indicadores acadêmicos. Permite o atendimento a demandas tais como o Censo da Educação Superior, além de fornecer análises estratégicas para subsidiar a gestão institucional. A UFMG vem investindo na ampliação do elenco de dados cobertos pelos Armazéns.

Outros sistemas acadêmicos são confeccionados para atendimento de demandas específicas e que contribuem para a manutenção e organicidade dos processos de trabalho da instituição.

O SiGA é uma ferramenta de grande importância para a gestão acadêmica da UFMG, por meio desta ferramenta é possível organizar desde o processo de ingresso na UFMG até a conclusão do curso pelo estudante. Todos os registros pertinentes à vida acadêmica do estudante são preservados, inclu-

sive informações sobre titulação, que são constantemente requeridas por diversos setores da comunidade nacional e internacional. A possibilidade de atender às solicitações dessa natureza de forma institucional e com acesso direto pelo requerente garante maior confiabilidade sobre os registros acadêmicos da UFMG.



Em 2021 os Sistemas Acadêmicos da graduação e pós-graduação receberam novas funcionalidades para o atendimento e o acompanhamento do ensino remoto emergencial e ensino híbrido emergencial.

PRINCIPAIS FUNCIONALIDADES DISPONÍVEIS ON-LINE NO SIGA

Requerimentos acadêmicos	Emissão de documentos com validação por QR code	Novos estudantes
<ul style="list-style-type: none"> » Matrícula semestral » Trancamento de matrícula » Continuidade de estudos » Aproveitamento de assiduidade » Comprovação de conhecimento » Desligamento de curso 	<ul style="list-style-type: none"> » Comprovante de matrícula » Histórico escolar 	<ul style="list-style-type: none"> » Procedimentos de ingresso na UFMG sem necessidade de comparecimento presencial.

Em 2021 o Sistema Acadêmico de Graduação foi preparado para implementar o diploma digital de graduação. A partir de 2022 a UFMG passará a emitir o diploma de graduação no formato digital.

GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

Na UFMG, a gestão de licitações e contratos é da responsabilidade da Pró-reitoria de Administração (PRA). A esse órgão cabe assegurar as condições para o adequado funcionamento e apoio logístico para os serviços de limpeza, segurança, vigilância patrimonial, transporte e compras.

Na UFMG há contratos, muitos de natureza continuada, que visam à execução de serviços de manutenção (elevadores, geradores e extintores, além da manutenção predial geral nas edificações das unidades acadêmicas e administrativas e órgãos suplementares), terceirização de mão de obra, prestação de serviços diversos (outsourcing de impressão, compra de passagens aéreas, seguros de veículos, imóveis e de alunos, coletas e transporte de resíduos, permissões remuneradas de uso, equipamentos de informática e contratos com fundações de apoio).



Raphaella Dias / UFMG - Registro feito antes da pandemia

Natureza da Despesa	Valores 1 (1.000.000 R\$)		Percentuais (%)	
	2020	2021	2020	2021
Empresas terceirizadas de mão de obra	71,03	51,15	73,23	70,07
Energia elétrica, água e esgoto e gás canalizado	6,53	5,64	6,73	7,73
Manutenção de elevadores, equipamentos diversos, extintores e hidrantes e das unidades acadêmicas e administrativas e órgãos suplementares (materiais e serviços)	2,34	3	2,41	4,11
Coleta de resíduos diversos	1,04	0,96	1,07	1,32
Aquisição de combustíveis	0,5	0,71	0,52	0,97
Ônibus interno	0,41	0,46	0,43	0,63
Eficientização energética ("Minirrede de Energia Oásis/ UFMG")	13	6,79	13,4	9,3
Correio	0,13	0,09	0,14	0,12
Locação de notebooks para atendimento à política de inclusão digital da UFMG	0,35	1,89	0,36	2,59
Serviços de impressão e reprografia	0,09	0,66	0,09	0,9
Peças automotivas	0,09	0,24	0,09	0,33
Outras	1,49	1,41	1,54	1,93
Total	97	73	100	100

Despesas operacionais: recursos executados em 2020 e em 2021. (Fonte: Pró-Reitoria de Administração).

GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

Também é da responsabilidade da Pró-Reitoria de Administração da UFMG a gestão patrimonial, realizada em consonância com princípios de uso racional dos recursos públicos, e também a garantia da conservação do patrimônio ambiental.

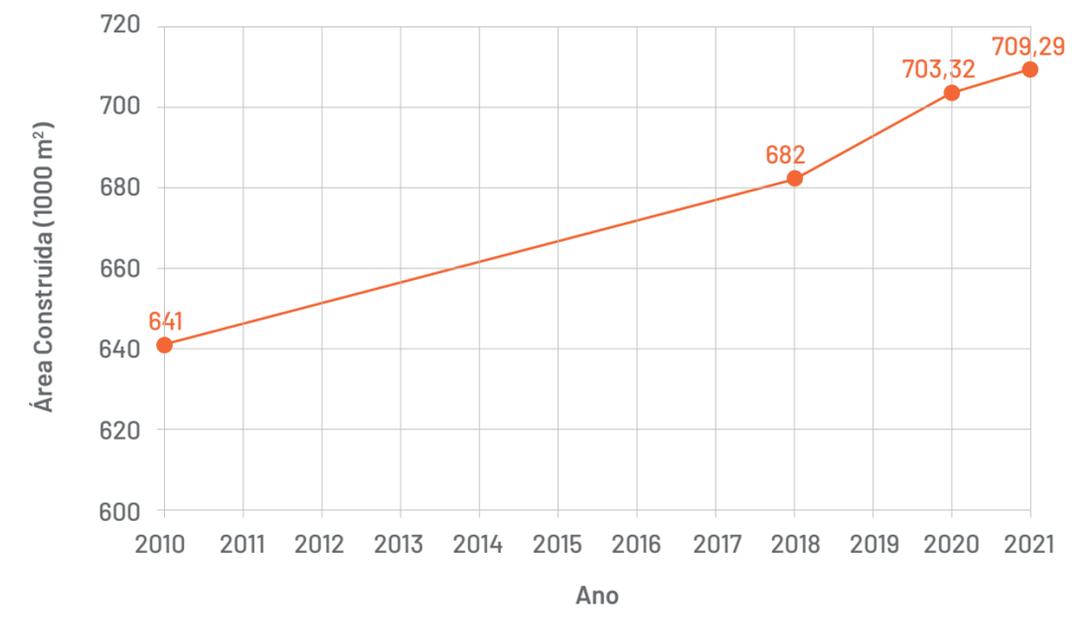
AREA DE TERRENO UFMG		
Discriminação	Área (m ²)	%
Campus Pampulha	2.821.485	20,37%
Campus Saúde	60.865	0,44%
Campus Regional de Montes Claros	2.339.300	16,89%
Campus Cultural Tiradentes	3.733	0,03%
Museu de História Natural e Jardim Botânico	595.800	4,30%
Unidades Isoladas em BH	19.296	0,14%
Unidades Isoladas fora de BH (Conselheiro Lafaiete e Caeté)	1.540	0,01%
Unidades isoladas (Diamantina)	13.015	0,09%
Fazenda de Pedro Leopoldo	4.480.000	32,34%
Fazenda de Igarapé (Fazenda Experimental Prof. Hélio Barbosa)	2.430.000	17,54%
Fazenda Pequi e Porterinha (Montes Claros)	1.086.325	7,84%
Total	13.851.359	100,00%

Em 2021 foi elaborado o processo e preparada a contratação da confecção dos **Laudos de Acessibilidade** dos prédios da UFMG. A partir desses laudos, serão elaboradas estratégias para a realização de intervenções para garantir a acessibilidade dos espaços.



Sarah Dutra / UFMG

Aumento da área construída da UFMG de 2010 a 2021.



Em 2021 foram atendidas mais de **8.600 demandas de manutenção:**

- » Manutenção **elétrica**: 28%
- » Manutenção **predial**: 27%
- » Manutenção **hidráulica**: 24%
- » Manutenção de **máquinas e equipamentos**: 19%

Grande parte das edificações ocupadas pela UFMG são prédios relativamente antigos, cuja construção ocorreu antes da vigência das atuais normas de prevenção a incêndios. Seria importante intensificar a implantação de sistemas de proteção contra incêndios atualizados nessas instalações. No entanto, a regularização total dessa situação envolve altas cifras financeiras, atualmente estimadas em cerca de 30 milhões de reais, indisponíveis neste momento de crise orçamentária pela qual passam os órgãos federais. Mesmo assim, a UFMG vem mantendo uma equipe dedicada a mitigar esse problema, trabalhando em projetos de Prevenção e Combate a Incêndio (PCI – projeto executivo de instalação das medidas de prevenção a incêndio e pânico que deverão ser adotadas na edificação, conforme o risco que apresenta) e contratando a elaboração de Planos de Segurança contra Incêndio e Pânico (PSCIP – documento que relaciona as medidas de prevenção a incêndio e pânico que deverão ser adotadas na edificação, conforme o risco que apresenta), além de executar as obras decorrentes desses projetos.

Outras demandas que têm forte impacto sobre o cotidiano da Universidade são a limpeza e a conservação. Duas outras atividades importantes e complementares, que afetam também significativamente o cotidiano da Universidade, são as de portaria e vigilância, incluindo o monitoramento do circuito fechado de televisão (CFTV).

A Segurança Universitária registrou, em 2021, 153 ocorrências dos mais diversos tipos, como furtos, discussões, acidentes com veículos e perdas de documentos (nenhuma ação mais violenta como roubo ou agressão sexual foi registrada).



Júlia Duarte

GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFMG vigente no período de 2018 a 2023 inclui todo um capítulo dedicado à sustentabilidade ambiental.

Está previsto o desenvolvimento de ações de uma Agenda de Sustentabilidade Ambiental para a instituição. Tal Agenda deve operar tanto no âmbito de estudos acadêmicos, em projetos de ensino, pesquisa e extensão, como em um esforço de comunicação institucional visando mobilizar a comunidade universitária e a sociedade em geral para esse tema.

Além disso, deve procurar constituir internamente, em todos os processos relacionados com o funcionamento da instituição, um conjunto de práticas sustentáveis que tenha valor inclusive de exemplaridade. Nesse sentido, várias ações relacionadas à proteção ambiental nos campi, à conservação de água e energia, à gestão de resíduos, e outras, vêm sendo desenvolvidas, conforme mostrado a seguir.

Gestão de Recursos Sólidos

A UFMG vem intensificando, nos últimos anos, as ações para o gerenciamento da coleta e o descarte sustentável de resíduos sólidos dos mais diversos tipos. Esta coleta alcança enormes quantidades de materiais. Merece destaque o aumento sempre crescente na quantidade coletada de resíduos recicláveis, denotando boas práticas da comunidade universitária e procedimentos corretos nas ações para separação dos materiais descartáveis.

Gestão de Infraestrutura Sanitária

A UFMG possui gestão dos sistemas de abastecimento de água, esgotamento sanitário e drenagem pluvial, além do controle de pragas e insetos nocivos.



Lucas Braga / UFMG

Merece destaque a implantação de um projeto de monitoramento e controle do *Aedes aegypti* nos campi Pampulha e Saúde, denominado “Monitoramento e Controle de Arboviroses Transmitidas por *Aedes Aegypti* no Campus Pampulha e Campus Saúde da UFMG”, iniciado em 2017, que conta com a participação do Laboratório de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo em Controle de Vetores (Lintec).

Foi realizada a monitoração da presença do novo coronavírus em esgotos do Campus Pampulha, por meio da coleta de amostragens semanais. Essa ação faz parte do projeto “**Monitoramento Covid Esgotos**”, do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Estações Sustentáveis de Tratamento de Esgoto (INCT ETES Sustentáveis), sediado na Escola de Engenharia da UFMG.

Áreas Verdes

A gestão do paisagismo das extensas áreas verdes da Universidade envolve atividades de plantio e poda, além da produção de mudas no horto da UFMG, localizado no campus Pampulha. As atividades referem-se ao campus Pampulha, campus Saúde, Centro Esportivo Universitário (CEU) e Centro de Treinamento Esportivo (CTE). Apenas a título de exemplo, foram realizadas no ano de 2021 mais de 7.500 podas.

Eficiência energética

Encontra-se atualmente em fase de implantação o projeto de Pesquisa e Desenvolvimento Institucional intitulado *OÁSIS-UFMG*, uma minirrede de energia elétrica inédita no país tanto pelo seu caráter plenamente operacional como pela potência elétrica envolvida.



Lucas Braga / UFMG

GESTÃO DOS ARQUIVOS INSTITUCIONAIS

A Diretoria de Arquivos Institucionais (DIARQ) tem por objetivo operacionalizar as políticas de arquivo na Universidade. Tem por missão atuar na formulação e coordenação da política de gestão de documentos da universidade, contribuindo para a eficiência administrativa e a preservação da memória institucional.

GESTÃO DOS ACERVOS INFORMACIONAIS

25 bibliotecas setoriais

Acervo: mais de **1.100.000** obras

Área: **30.110** m²

Empréstimos anuais: **940.000**

203.976 usuários inscritos

Carro-Biblioteca

- » Um dos mais antigos projetos de extensão da UFMG (1973)
- » Objetivo: democratizar a informação e a leitura junto às comunidades socialmente vulneráveis da Grande BH

Sistema de Bibliotecas da UFMG



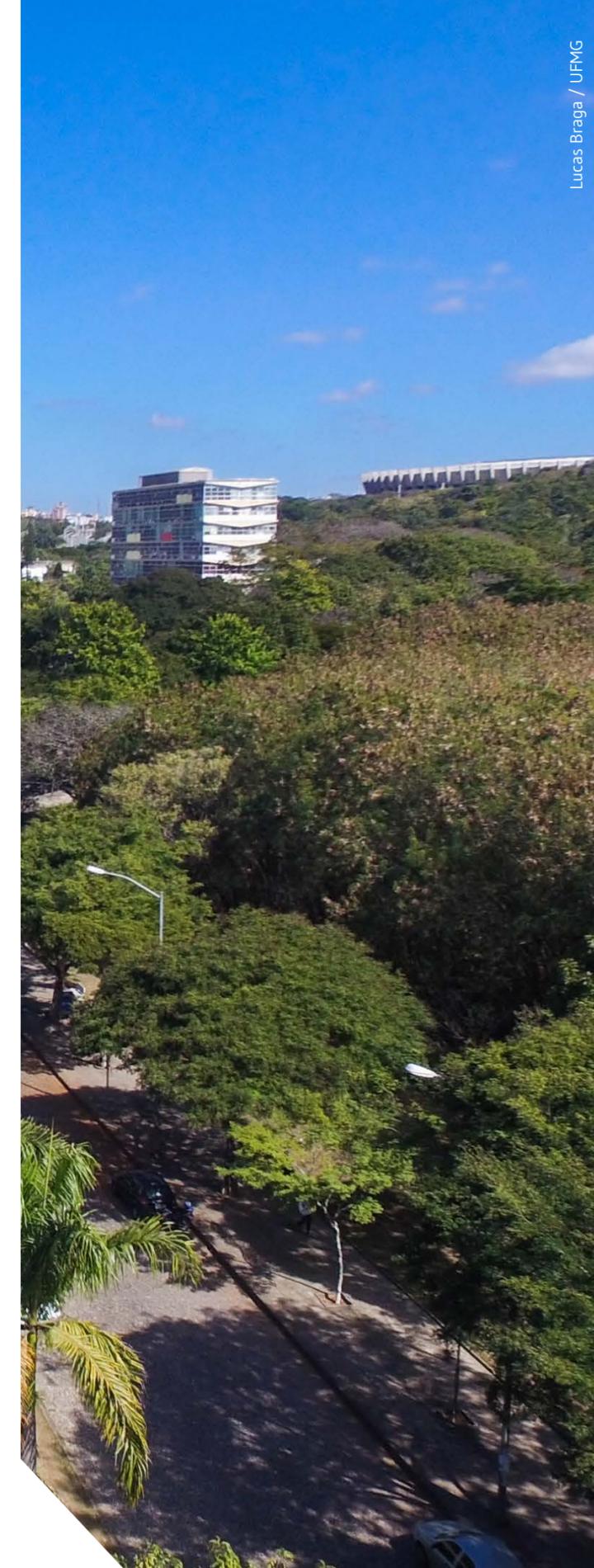
E-books disponíveis: **78.674** títulos

Durante o ano de 2021, com o ensino remoto emergencial, foi feito um esforço para ampliar a disponibilidade de obras em formato e-book, acessíveis remotamente. A comunidade da UFMG tem acesso digital ao acervo bibliográfico por meio do catálogo on-line em <https://cerrado.ufmg.br/bu/>.

ANEXOS

INDICADORES DE GESTÃO CONFORME DELIBERAÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

Indicadores de Gestão - UFMG		2021
Custo Corrente Anual com HU / Aluno Equivalente		R\$ 21.756,36
Custo Corrente Anual sem HU / Aluno Equivalente		R\$ 20.375,46
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente		14,30
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU		6,44
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU		9,04
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente		2,22
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente		1,58
Grau de Participação Estudantil		0,74
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação		0,25
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação		5,03
Índice de Qualificação do Corpo Docente		4,86
Taxa de Sucesso na Graduação		53,46
Componentes de cálculo dos indicadores:		
Total de alunos efetivamente matriculados na graduação		29.597,50
Total de alunos efetivamente matriculados na pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado)		9.721,50
Total de alunos efetivamente matriculados na residência médica		521,00
Número de alunos da graduação em tempo integral		22.044,31
Aluno Equivalente de Graduação		41.002,14
Número de alunos Tempo Integral de pós-graduação		19.443,00
Número de alunos de residência médica		1.042,00
Custo corrente incluindo 35% das despesas do Hospital Universitário - HU	R\$	1.337.736.453,30
Custo corrente excluindo as despesas do HU	R\$	1.252.828.697,03
Número de alunos tempo integral		42.529,31
Número de alunos equivalentes		61.487,14
Número de professores equivalentes		2.975,00
Número de funcionários equivalentes incluindo aqueles a serviço no HU		6.602,46
Número de funcionários equivalentes excluindo aqueles a serviço no HU		4.703,50



8 INFORMAÇÕES
ORÇAMENTÁRIAS,
FINANCEIRAS E
CONTÁBEIS



A UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais é um órgão ligado ao Ministério da Educação, que possui estrutura descentralizada de contabilidade, subordinadas tecnicamente ao Departamento de Contabilidade e Finanças – DCF que atua na Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento da UFMG, como Setorial de Contabilidade, em conformidade com

[Administração Central](#)

[Biblioteca Universitária](#)

[Centro de Apoio a Educacao a Distancia](#)

[Centro de Comunicação](#)

[Centro Esportivo Universitário](#)

[Centro Pedagógico](#)

[Colégio Técnico](#)

[Diretoria de Avaliação Institucional](#)

[Diretoria de Ação Cultural](#)

[Diretoria de Tecnologia da Informação](#)

[Editora UFMG](#)

[Escola de Arquitetura](#)

[Escola de Belas Artes](#)

[Escola de Ciência da Informação](#)

[Escola de Educacao Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional](#)

[Escola de Enfermagem](#)

[Escola de Engenharia](#)

[Escola de Música](#)

[Escola de Veterinária](#)

[Faculdade de Ciências Econômicas](#)

[Faculdade de Direito](#)

[Faculdade de Educação](#)

o inciso II do artigo 16 da Lei 10.180 de 06/02/2001 e com o §1º, inciso II do artigo 6º do Decreto 6.976 de 07/10/2009 e é responsável técnico pela orientação da execução orçamentária, financeira e patrimonial da UFMG. Essa estrutura é composta por unidades acadêmicas e administrativas, dispostas em seguida.

[Faculdade de Farmácia](#)

[Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas](#)

[Faculdade de Letras](#)

[Faculdade de Medicina](#)

[Faculdade de Odontologia](#)

[Hospital das Clínicas](#)

[Imprensa Universitária](#)

[Instituto de Ciências Agrárias](#)

[Instituto de Ciências Biológicas](#)

[Instituto de Ciências Exatas](#)

[Instituto de Geociências](#)

[Laboratório de Computação Científica](#)

[Museu de História Natural e Jardim Botânico da UFMG](#)

[Pró-reitoria de Administração](#)

[Pró-reitoria de Assuntos Estudantis](#)

[Pró-reitoria de Extensão](#)

[Pró-reitoria de Graduação](#)

[Pró-reitoria de Pesquisa](#)

[Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento](#)

[Pró-reitoria de Pós-graduação](#)

[Pró-reitoria de Recursos Humanos](#)

O DCF atua junto a essas unidades elaborando orientações sobre os procedimentos que envolvem execução orçamentária, financeira e patrimonial e acompanhando ao longo do exercício a aplicação desses procedimentos com vistas a assegurar a integridade, a fidedignidade e a confiabilidade das informações contábeis produzidas no Sistema de Administração Financeira – SIAFI relativas à sua respectiva execução orçamentária, financeira e patrimonial.

Assim, as Informações Contábeis da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) foram produzidas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas ao Setor Público (NBCT SP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) 7ª edição e o Manual SIAFI, ambos da Secretaria do Tesouro Nacional.

As demonstrações contábeis consolidam as informações de todas as unidades gestoras vinculadas à UFMG e são elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI). As estruturas e a composição das

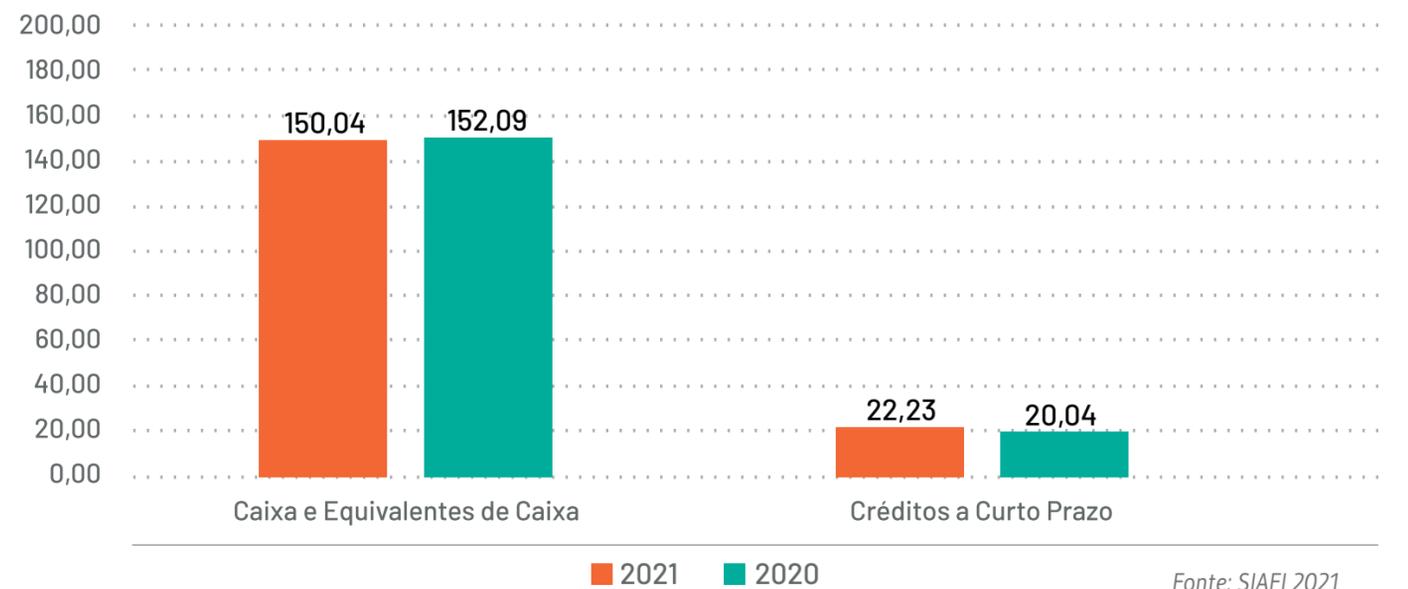
demonstrações contábeis estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras com base no modelo PCASP. As informações contábeis relevantes referentes ao exercício de 2021 serão apresentadas na sequência. As Demonstrações Contábeis e as Notas Explicativas na sua íntegra podem ser obtidas em <https://www.ufmg.br/proplan/prestacaodecontasufmg/>

ATIVO CIRCULANTE

Dentre as informações do Balanço Patrimonial constantes do Ativo Circulante da UFMG que possuíram variação relevante em relação ao ano de 2020 encontra-se os valores registrados no grupo Créditos a Curto Prazo. Este grupo de contas apresentou aumento de 10,90% em relação ao exercício anterior impactado pelo aumento nos valores de Adiantamentos a Pessoal, que inclui adiantamento de 13º salário, adiantamentos de férias e de salários.

O saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa da UFMG, em 31/12/2021, foi de R\$ 150,04 milhões e apresentou variação negativa de 1,35% em relação a 31/12/2020. O saldo nesse grupo é decorrente da manutenção do financeiro em caixa para pagamento da folha de pessoal no primeiro dia útil de 2022.

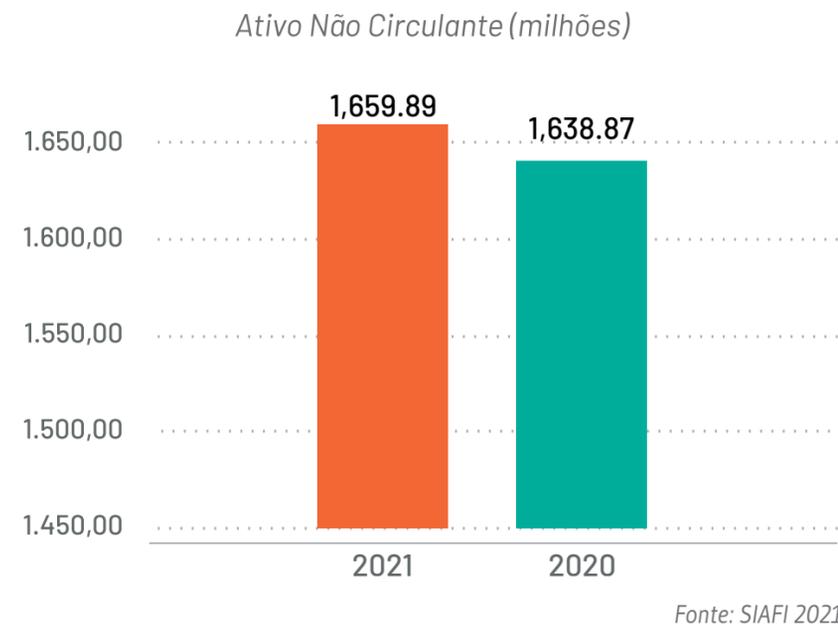
Principais Variações no Ativo Circulante (milhões)



Fonte: SIAFI 2021

ATIVO NÃO CIRCULANTE

Em relação ao Ativo Não Circulante verificou-se uma variação negativa de 1,27% em 2021 quando se compara com o encerramento do exercício anterior. Tal variação foi impactada principalmente pela variação da depreciação acumulada superior ao registro nos bens móveis.

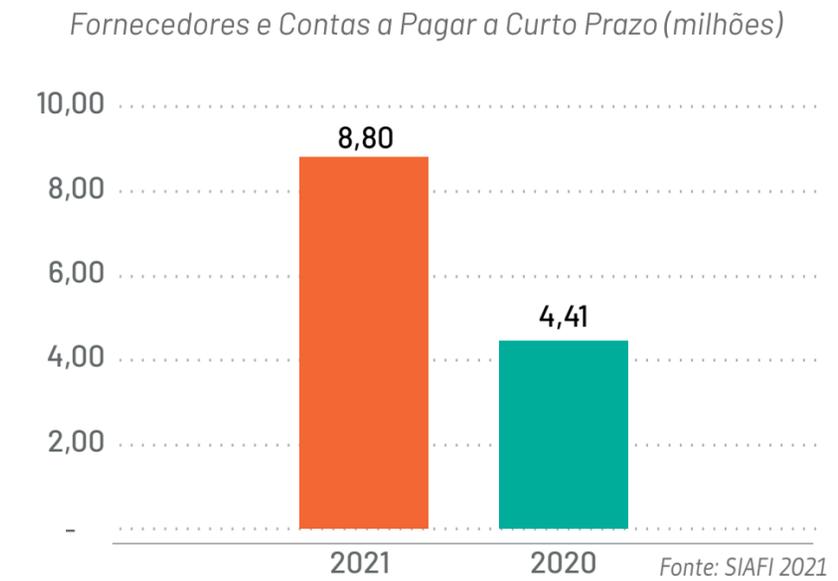


Ewerton Ribeiro / UFMG

PASSIVO

PASSIVO CIRCULANTE

A principal variação no Passivo Circulante da UFMG ocorreu no grupo Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo que apresentou ao final do exercício de 2021 saldos registrados no valor de R\$ 4,40 milhões. Os valores devidos de fornecedores e contas a pagar tiveram um decréscimo de 49,84% se comparado com o encerramento do exercício de 2020. Um dos principais motivos é o saldo a menor de fornecedores a pagar no encerramento do exercício.



PASSIVO NÃO CIRCULANTE

Esse grupo do Balanço Patrimonial passou a registrar, a partir das exigências do Acórdão TCU 2455/2017, os valores a pagar no exercício seguinte referente a precatórios. No exercício de 2021, o Tribunal Regional Federal da 1ª Região registrou valores a pagar de Precatórios no passivo de longo prazo da UFMG no valor R\$ 554.866,05. Esse valor é menor ao observado no final do exercício de 2020, com uma redução 51,63% e contém precatórios de pessoal e de terceiros.



Lucas Braga / UFMG

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

RESULTADO DO EXERCÍCIO

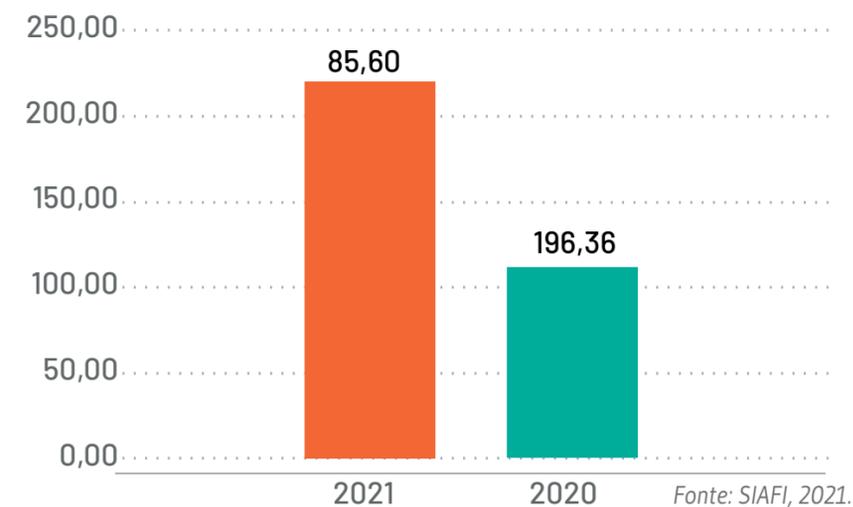
Foi registrado no Balanço Patrimonial de 2021 um superávit patrimonial no valor de R\$ 71.179.503,78 em função das Variações Patrimoniais Aumentativas (Receitas) terem sido maiores em relação às Variações Patrimoniais Diminutivas (Despesas).

AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

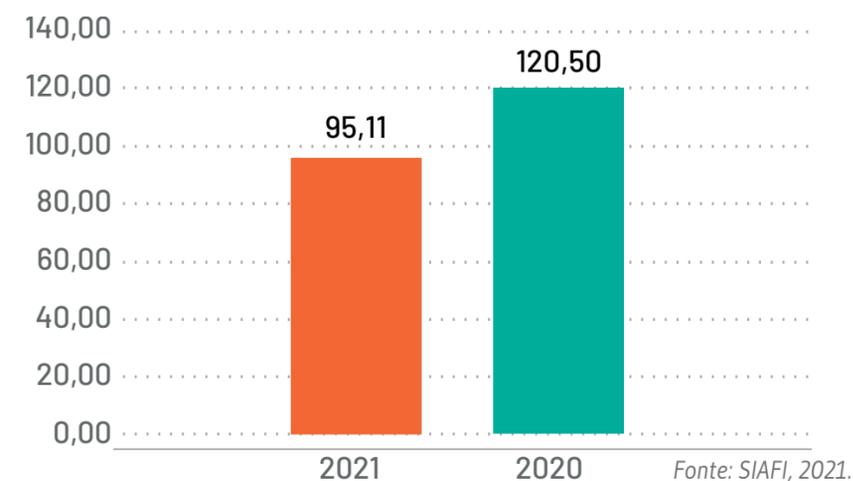
Os lançamentos na conta de Ajuste de Exercícios Anteriores em 2021 dizem respeito a incorporação/desincorporação de Ativos e Passivos tendo em vista, principalmente, ajustes necessários nos valores registrados como Adiantamentos para Inversões Financeiras, resultando em um impacto líquido de R\$ 1.265.534,29.

As principais variações observadas na Demonstração das Variações Patrimoniais da UFMG dizem respeito a Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos pelo lado das Variações Patrimoniais Aumentativas, decorrentes principalmente da baixa de Passivos relacionados aos Termos de Execução Descentralizada – TED, com variação positiva de 129,39% e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos pelo lado das Variações Patrimoniais Diminutivas, principalmente por ajustes realizados nos bens móveis da UFMG.

Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos (milhões)



Perda de Ativos e Incorporação de Passivos (milhões)



O Balanço Orçamentário demonstra o confronto entre as receitas realizadas e as despesas executadas. Esta demonstração apresenta também a Previsão Inicial e Atualizada da Receita, bem como a Dotação Inicial e Atualizada da Despesa Pública, os valores empenhados, liquidados e pagos. A execução dos recursos recebidos por descentralização compõe as despesas empenhadas no balanço orçamentário.

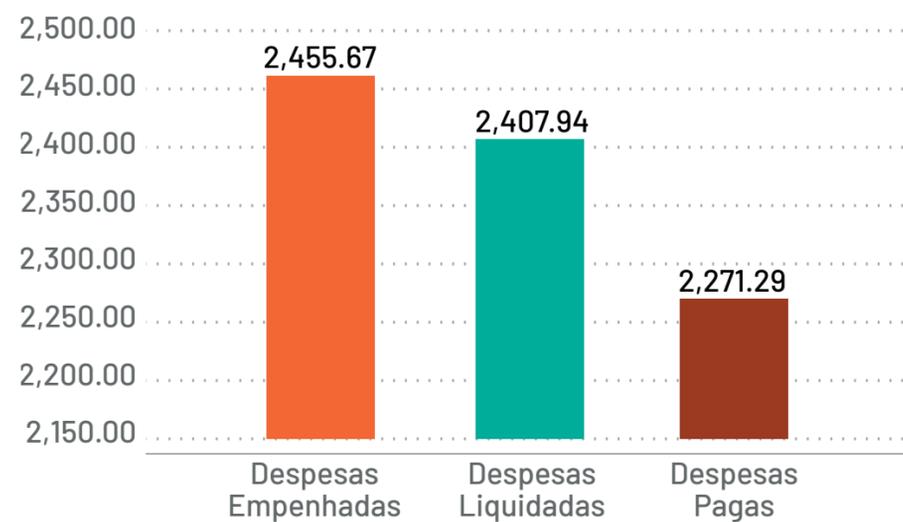
As receitas realizadas no exercício 2021 foi de R\$ 24.505.818,91. A principal receita da UFMG é a Receita de Serviços que representa 53,61% do valor da Receita Realizada, seguida da Receita Patrimonial que representa 31,00%.

As despesas empenhadas na UFMG, considerando os recursos previstos na Lei Orçamentária Anual e também os recursos descentralizados, que são recebidos para execução de projetos específicos foi de R\$2.455,67, conforme apresentado abaixo.

A execução orçamentária apresentada anteriormente pode ser qualificada por grupos de despesas conforme apresentado a seguir.

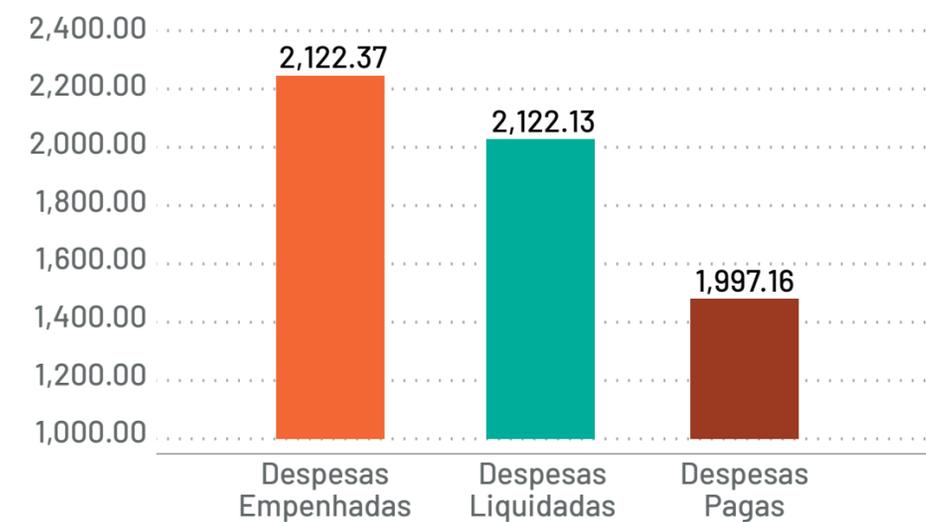
As despesas com Pessoal e Encargos Sociais englobam toda execução orçamentária com a Folha de pagamento dos Servidores ativos e inativos da Instituição, destinada ao cumprimento da missão institucional, como professores, técnicos administrativos, engenheiros, contadores, Médicos previstos no Plano de Carreira dos Cargos Técnicos – Administrativos em Educação – PCCTAE.

Execução Orçamentária 2021 (milhões)



Fonte: SIAFI, 2021.

Pessoal e Encargos Sociais (milhões)



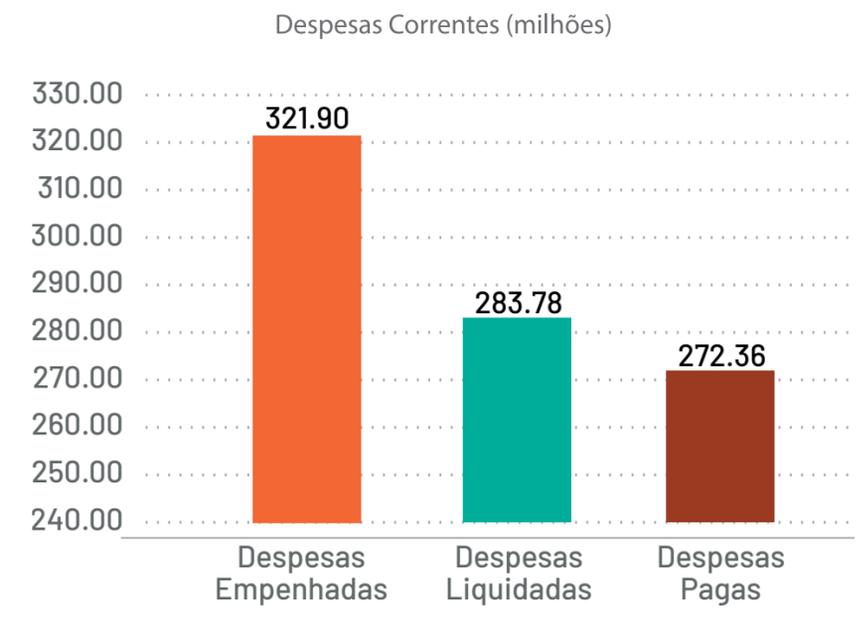
Fonte: SIAFI, 2021.

As despesas correntes, demonstradas no gráfico abaixo, representam a execução do orçamento discricionário da universidade, incluindo as receitas diretamente arrecadas e também os recursos recebidos por meio de Termos de Execução Descentralizados (TEDs) e Emendas Parlamentares, destinados aos projetos específicos aprovados nas instancias colegiadas da instituição. Esses recursos orçamentários foram utilizados na manutenção das atividades institucionais em todos os seus níveis. Assim, englobam despesas com os contratos terceirizados, água, energia elétrica, bolsas acadêmicas, assistência estudantil, projetos de Desenvolvimento Institucional, de pesquisa, de ensino, de extensão e outros.

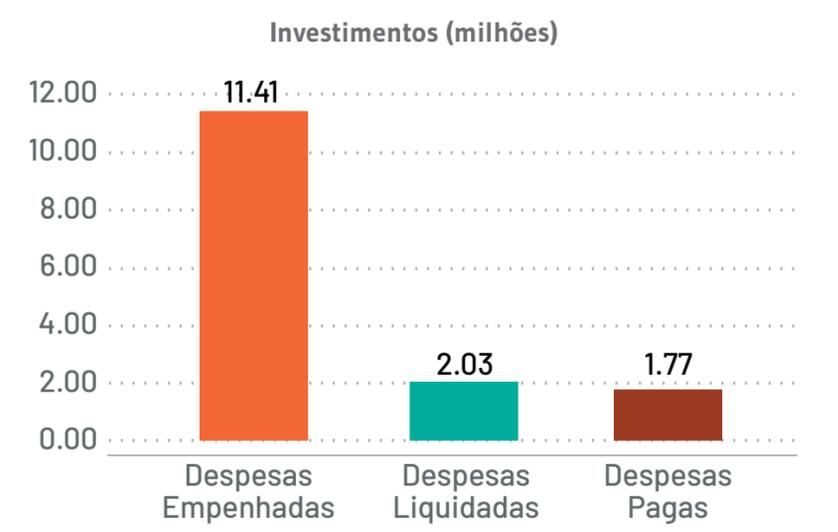
O gráfico “Investimentos” demonstra a destinação de 11,41 milhões de reais, em 2021, para aquisições de Equipamentos, Materiais e Serviços de Tecnologia da Informação, viabilizando inclusive a continuidade o ensino remoto emergencial, investimentos em Obras em Andamento, com a efetivação da licitação para a retomada das obras da Escola de Belas Artes e investimentos em instalações na Faculdade de Medicina da UFMG.



Sarah Dutra / UFMG



Fonte: SIAFI, 2021.



Fonte: SIAFI, 2021.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

O Resultado Orçamentário é o confronto entre a receita arrecadada e a despesa empenhada. É importante ressaltar que, segundo o MCASP de 2019, página 415, os Balanços Orçamentários de órgãos e entidades poderão apresentar desequilíbrio e déficit orçamentário, pois muitos deles não são agentes arrecadadores e executam despesas orçamentárias para prestação de serviços públicos e realização de investimentos. Esse fato não representa irregularidade, devendo ser evidenciado complementarmente por nota explicativa que demonstre o montante da movimentação financeira (transferências financeiras recebidas e concedidas) relacionado à execução do orçamento do exercício. A diferença entre a arrecadação de receitas próprias e a execução orçamentária da UFMG apresentou um déficit orçamentário no valor de R\$ 2.431.152.319,75.

As receitas arrecadadas (Receitas Orçamentárias) tiveram queda de 10,45% em relação ao exercício anterior. As transferências financeiras recebidas, que em grande parte são de repasses financeiros feitos pelo MEC e respondem por 88,29% do total de ingressos, com impacto relevante nos resultados pelo volume dos recursos. Os valores relativos a recebimentos extra orçamentários tiveram queda de 17,57%.

Total de Ingressos Financeiros (R\$)

INGRESSOS	31/12/2021	AV (%)	31/12/2020	AH (%)
Receitas Orçamentárias	24.521.358,91	0,79	27.382.109,74	-10,45
Transferências Financeiras Recebidas	2.729.834.058,84	88,29	2.725.892.123,55	0,14
Recebimentos Extraorçamentários	185.500.366,94	6,00	225.036.711,12	-17,57
SUB-TOTAL	2.939.855.784,69	95,08	2.978.310.944,41	-1,29
Saldo do Exercício Anterior: Caixa e Equivalentes de Caixa	152.085.773,30	4,92	172.526.677,28	-11,85
TOTAL	3.091.941.557,99	100,00	3.150.837.621,69	-1,87

Fonte: SIAFI 2021

As despesas orçamentárias, que compõem quase 80% do total das saídas de recursos, tiveram queda de 2,10%. As transferências financeiras concedidas tiveram queda de 1,28% e as despesas extra orçamentárias, que representam 7,23% do total de dispêndios, tiveram uma variação negativa de 0,39%.

Total de Ingressos Financeiros (R\$)

DISPENDIOS	31/12/2021	AV%	31/12/2020	AH(%)
Despesas Orçamentárias	2.455.673.678,66	79,42	2.508.246.789,64	-2,10
Transferências Financeiras Concedidas	262.351.585,34	8,49	265.761.327,77	-1,28
Despesas Extraorçamentárias	223.877.081,99	7,24	224.743.730,98	-0,39
SUB-TOTAL	2.941.902.345,99	95,15	2.998.751.848,39	-1,90
Saldo para o Exercício Seguinte: Caixa e Equivalentes de Caixa	150.039.212,00	4,85	152.085.773,30	-1,35
TOTAL	3.091.941.557,99	100,00	3.150.837.621,69	-1,87

Fonte: SIAFI 2021

RESULTADO FINANCEIRO

A UFMG apresentou em 31/12/2021 uma geração negativa de caixa no valor de R\$ 2.046.561,30. No entanto, com uma variação quase 90% menor no comparativo com o mesmo período do exercício anterior.

Tanto o Balanço Financeiro como a Demonstração dos Fluxos de Caixa possuem como objetivo apresentar o resultado financeiro da instituição. E assim contribuir para a transparência da gestão pública, pois permite um melhor gerenciamento e controle financeiro dos órgãos e entidades do setor público, além de fornecer informações úteis para avaliar a capacidade da entidade de gerar caixa e equivalentes de caixa, bem como suas necessidades de liquidez.

A elaboração da Demonstração do Fluxo de Caixa foi feita pelo método direto e tem por finalidade evidenciar as movimentações havidas no caixa e seus equivalentes, nos fluxos operacionais, de investimento e de financiamento. Os fluxos de caixa operacionais estão relacionados com a atividade fim da organização, ou seja, são entradas e saídas de caixa que estão vinculadas à ação pública da UFMG e os demais fluxos que não se qualificam em investimento ou financiamento. Os fluxos de caixa de investimentos compreendem os recursos relacionados à aquisição

Resultado Financeiro – Metodologia (R\$)

ESPECIFICAÇÃO	31/12/2021	31/12/2020	AH (%)
Receita Orçamentária (1)	24.521.358,91	27.382.109,74	-10,45
Despesa Orçamentária (2)	-2.455.673.678,66	-2.508.246.789,64	-2,10
Transferências Financeiras Recebidas (3)	2.729.834.058,84	2.725.892.123,55	0,14
Transferências Financeiras Concedidas (4)	-262.351.585,34	-265.761.327,77	-1,28
Recebimentos Extraorçamentários (5)	185.500.366,94	225.036.711,12	-17,57
Despesas Extraorçamentárias (6)	-223.877.081,99	-224.743.730,98	-0,39
Resultado Financeiro do Exercício = (1+2+3+4+5+6)	-2.046.561,30	-20.440.903,98	-89,99

Fonte: SIAFI 2021

e à alienação de ativo não circulante, bem como recebimentos em dinheiro por liquidação de adiantamentos ou amortização de empréstimos concedidos e outras operações da mesma natureza. O fluxo de caixa dos financiamentos inclui os recursos relacionados à captação e à amortização de empréstimos e financiamentos.

A Geração Líquida de Caixa da UFMG, por atividades, no ano de 2021, apresentou as atividades operacionais com um resultado positivo de R\$ 17,46 milhões, tendo um aumento de 770,84% no comparativo com o mesmo período do exercício anterior, enquanto o fluxo de caixa das atividades de investimentos apresentou uma diminuição na ordem de 13,00%, revelando menores níveis de investimentos na instituição.

Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa – Atividades - (R\$)

ATIVIDADES	31/12/2021	31/12/2020	AH (%)
Fluxo de Caixa das Atividades das Operações	17.463.131,76	2.005.316,37	770,84
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	-19.509.693,06	-22.446.220,35	-13,08
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	-	-	-
TOTAL	-2.046.561,30	-20.440.903,98	-89,99

Fonte: SIAFI 2021

SISTEMÁTICA DE APURAÇÃO DE CUSTOS DEFINIDO PELO TESOIRO NACIONAL

A apuração de custos na UFMG pelo modelo da Contabilidade Patrimonial pode ser descrita conforme consta na página do Tesouro Nacional que disponibiliza informações para o que se convencionou chamar de Tesouro Transparente. Nessa sistemática de custos a STN – Secretaria do Tesouro Nacional definiu que o Custo Direto Institucional é todo o custo que é identificado ou associado diretamente ao órgão e é formada por 3 partes assim definidas:

(+) Movimento Líquido Patrimonial;

(+) Movimento Credor Patrimonial;

(-) Movimento Devedor Patrimonial.

A descrição dessa metodologia está predominantemente técnica na página do Tesouro Nacional e que consideramos necessária uma descrição mais simples das partes do custo, conforme segue:

$$\text{CUSTO DIRETO INSTITUCIONAL} = \text{MLP} + \text{MCP} - \text{MDP}$$

MLP (Movimento Líquido Patrimonial) é a soma do movimento líquido das contas contábeis da execução orçamentária, incluindo Restos a Pagar, excluindo as despesas de categoria econômica 4 – Despesas de Capital, que não são despesas e sim investimento. Ou seja, no momento da aquisição essas despesas não são consideradas custo. Além disso, exclui-se também as despesas cujo o elemento seja 92 – Despesas de Exercícios Anteriores, uma vez que essas despesas não se referem ao exercício atual. Dessa forma o MLP pode ser descrito assim:

$$\text{MLP} = (\text{DP} - \text{DEA}) + (\text{DC} - \text{DEA})$$

DP = Despesas com Pessoal

DC = Despesas Correntes

DEA = Despesas de Exercícios Anteriores

MCP (Movimento Credor Patrimonial) é a soma do valor do crédito das contas contábeis referentes aos Estoques, Depreciação e Amortização. Ou seja, no momento da aquisição de uma Mercadoria, de um Bem ou de um Intangível, esses gastos não são considerados custos e sim investimentos. No momento do uso ou do consumo desses bens, estes se transformam em custos.

$$\text{MCP} = \text{CONSUMO DOS ESTOQUES} + \text{DEPRECIÇÃO} + \text{AMORTIZAÇÃO} + \text{EXAUSTÃO}$$

MDP (Movimento Devedor Patrimonial) representa a soma do valor do débito das contas contábeis que registram os adiantamentos das despesas com pessoal, que se referem a despesas do próximo exercício, e a aquisição de estoques que não representam custos no momento da compra.

$$\text{MDP} = \text{ADIANTAMENTOS DE PESSOAL} + \text{AQUISIÇÃO DE ESTOQUES}$$

Essa dimensão de custos é apurada na UFMG por meio de Relatórios Gerenciais extraídos do TESOIRO GERENCIAL. No entanto, ainda estão em estudos formas de acumulação desses custos de modo a segregar em atividades finalísticas e atividades de suporte ou por área de atuação da UFMG, Ensino, Pesquisa e Extensão. Mesmo diante de algumas limitações em termos de sistemas e de formas de acumular esses custos, com a coordenação do DCF – Departamento de Contabilidade e Finanças da UFMG, atuando em conjunto com as demais unidades gestoras, a Universidade Federal de Minas Gerais ficou na segunda colocação entre todas as universidades federais no ranking de desempenho em informações de custos promovido pela STN – Secretaria do Tesouro Nacional em 2021.

A apuração de custos pelo modelo da Contabilidade Orçamentária envolve a perspectiva de execução do orçamento sem levar em consideração a perspectiva patrimonial. Ou seja, na apuração desses custos, nessa perspectiva, não se inclui a depreciação, exaustão, amortização, os adiantamentos de pessoal e o consumo dos estoques. Interessa o que foi efetivamente liquidado do ponto de vista orçamentário, as despesas que estão na fase liquidação ou pagamento.

Desse ponto de vista de apuração de custos, pode-se dizer que a própria sistemática da confecção do orçamento leva a segregar essas despesas em finalísticas e atividades de suporte.

Na UFMG, os gastos que envolvem pessoal, encargos sociais, auxílios a pessoal, a capacitação de pessoal e os gastos relacionados aos alunos como o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES podem ser considerados finalísticos, porque são aqueles que possuem relação com as áreas de atuação da UFMG. Esses gastos, considerando valores liquidados e pagos, independentemente de sua relação com o orçamento do exercício, representaram em 2021 um valor aproximado de R\$ 2.220,60 bilhões. Os gastos relacionados às atividades de suporte se referem, em sua maior parte, ao funcionamento da instituição, que giraram em torno de R\$ 169 milhões em 2021.

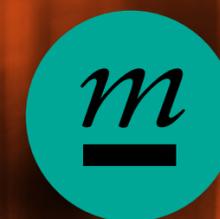
Todos os gastos em uma instituição de ensino pública estão relacionados à sua missão institucional. Ou seja, os valores que são empregados nas diversas ações empreendidas na UFMG são em função do Ensino, Pesquisa e Extensão, que em última análise, é sua missão institucional.

Ainda assim, há desafios que devem ser enfrentados para melhor apresentação dos custos da UFMG. É preciso desenvolver formas, ações, de modo que os custos possam ser atribuídos aos produtos finais, o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.



Foca Lisboa / UFMG

9 MENSAGEM DE ENCERRAMENTO



MENSAGEM DE ENCERRAMENTO

A maior crise sanitária registrada nos últimos 100 anos trouxe desafios, impasses e sofrimentos que ainda não foram superados. Mas também proporcionou aprendizados que nos impulsionam em direção a dias melhores. Acumulamos conhecimento e estratégias de combate e de convivência com o vírus. A ciência desenvolveu vacinas em tempo recorde, e o Brasil, com seu eficiente e capilarizado Sistema Único de Saúde (SUS), conseguiu imunizar mais de 70% da população com as duas doses, feito com o qual a UFMG se orgulha de ter contribuído ao ceder suas instalações para a montagem de dois postos de vacinação.

O verso de uma canção clássica da MPB diz que somos os mesmos e vivemos como os nossos pais. A pandemia veio para contestar essa ideia. Não somos mais os mesmos e tampouco voltaremos à velha normalidade, como pontuou o escritor e intelectual indígena Ailton Krenac em um evento on-line realizado na UFMG em meio ao distanciamento social imposto pela pandemia. Retomar a normalidade, ensinou Krenak, indicaria que esquecemos e desperdiçamos tudo o que aprendemos nessa caminhada.

É com esse espírito que atravessamos os dois anos da pandemia, que possivelmente acabará em 2022, como projetam epidemiologistas no mundo inteiro, mas seus efeitos perdurarão por muito tempo. A travessia, portanto, está incompleta, e ela precisa ser feita com esperança, esse sentimento perene, incontornável, que sempre nos acompanhou e continuará balizando as nossas ações. A esperança permanecerá conosco em 2022 – a esperança de superação da pandemia, de dias melhores por vir, de construção de uma sociedade mais solidária, justa, plural e equânime, fundada nos valores da ciência, da educação e da cultura.

Nunca é demais lembrar o poeta Carlos Drummond de Andrade, filho ilustre desta casa. “O presente é tão grande, não nos afastemos. Não nos afastemos muito, vamos de mãos dadas”.



Foca Lisboa / UFMG